O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 6 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47714
estadão.com.br

JEREMIAS GONZALEZ/AP

Os 80 anos do Dia D, operação que iniciou a derrocada nazista

Veteranos do desembarque na Normandia, em 6 de junho de 1944, se reúnem na Praia de Omaha: celebração reunirá líderes de países aliados na 2ª Guerra. __A14

E&N Congresso __ B1

Senado aprova Mover e confirma taxação de ‘blusinhas chinesas’

__ Previsão de conteúdo local mínimo para o setor de óleo e gás caiu; texto volta à Câmara

O Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), de incentivo ao setor automotivo e à descarbonização da frota, foi aprovado ontem pelo Senado. Também foi aprovada emenda oriunda da Câmara que taxa compras internacionais com valor de até US$ 50. Os senadores rejeitaram trecho que previa porcentuais mínimos de conteúdo local para o setor de óleo e gás. O relator do projeto, Rodrigo Cunha (Podemos-AL), havia retirado do projeto aprovado na Câmara trechos que considerou “estranhos” à proposta. Entre eles, havia a taxa das “blusinhas chinesas” – compras de baixo valor geralmente feitas em sites asiáticos – e a mudança na regra do uso de equipamentos e serviços nacionais no setor petroquímico. Como houve alteração, o projeto terá de ser votado novamente pelos deputados.

Reforma tributária __B2
Projeto amplia destinação de taxa embutida na conta de luz

Dados do TSE __A8

Protagonistas da polarização, PT e PL filiam mais 240 mil e centro encolhe

Partidos de Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro se beneficiam do chamado “engajamento pelo ódio” e, em quatro anos, ampliam base eleitoral. MDB, União Brasil e PSDB têm baixas.

Clima __A16 e A17

Planeta completa um ano de recordes de calor e tendência é de que siga em alta

Média é 1,63°C acima da média pré-industrial. No Brasil, governo alerta para seca no Pantanal e na Amazônia.

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA

Adulteração de combustível cresce 73% com ação do crime organizado

Esquema envolve facções como PCC. Fraude mais comum é adição de metanol no etanol vendido em postos. __A19

Artigo __C6 e C7

É tempo de termos Orçamento sério

***Maílson da Nóbrega**

Orçamento impositivo tende a melhorar gestão de recursos e elevar produtividade e potencial de crescimento. Será grande passo civilizacional.

***Ex-ministro da Fazenda**

Reino Unido __A15

A corrida pela libra com efígie do rei Charles III

Britânicos fizeram filas para ter em mãos as primeiras cédulas de 5, 10, 20 e 50 libras com imagem do monarca.

DANIEL LEAL / AFP

Conselho de Ética da Câmara __A10
Sessão tumultuada arquiva processo contra Janones

Covid-19 __A20
MP denuncia donos da Prevent Senior por homicídio culposo

C2 Música __C1
Com segundo álbum, Jovem Dionísio emplaca novo hit

Notas e Informações __A3
Silêncio do Ministério da Saúde sobre planos

William Waack __A11
Cenário para 2026 nunca esteve tão aberto

Celso Ming __B2
Como fica o PIB daqui para frente

Tempo em SP
16° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-293-1

EDUARDO GAYER (INTERINO)
COM AUGUSTO TENÓRIO e WESLLEY GALZO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

PL vê aceno de Aldo Rebelo a Bolsonaro e 'pista livre' para ex-Rota levar vice de Nunes

Lideranças do PL avaliam que Aldo Rebelo (MDB) fez seu maior gesto em direção ao bolsonarismo da sua recente trajetória política ao permanecer na Prefeitura de São Paulo. Secretário municipal de Relações Internacionais, o ex-ministro de Lula e Dilma informou ontem ao prefeito Ricardo Nunes (MDB) que não atenderia ao pedido de deixar o cargo e, assim, ficar apto a negociar a vice na chapa à reeleição. O prazo de desincompatibilização eleitoral expira hoje. Para aliados do ex-presidente, com Rebelo fora do páreo, Nunes não tem alternativa a não ser aceitar o vice indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, ex-coronel da Rota Ricardo Mello Araújo (PL). O prefeito evita cravar nome neste momento e nega imposições de Bolsonaro, mas vê a pressão crescer gradativamente.

● **CALMA.** O lançamento da pré-candidatura de José Luiz Datena (PSDB) à Prefeitura de São Paulo foi adiado e deve ficar para semana que vem. E desta vez não tem relação com o histórico de desistências eleitorais do apresentador. De acordo com o presidente municipal do PSDB-SP, José Aníbal, Datena está afônico.

● **RACHA.** Aliados de Bolsonaro se dividem sobre os ataques do pastor **Silas Malafaia** ao governador Tarcísio de Freitas. Existe a turma do deixa disso, mas alguns conselheiros de peso do ex-presidente endossam a fritura. Essa ala vê Tarcísio se cacifando para a corrida presidencial enquanto o PL ainda negocia no Congresso anistia à inelegibilidade do ex-presidente. Procurados, Tarcísio e Bolsonaro não comentaram.

● **CUTUCÃO.** "Em que lugar público Tarcísio falou que a inelegibilidade de Bolsonaro é uma vergonha, perseguição do Moraes?", questionou Malafaia à *Coluna*.

● **UFA.** Argentina cancelou a cobrança de direitos antidumping sobre exportações brasileiras de talheres de aço. No governo, a avaliação é que a medida ajudará a companhia gaúcha Tramontina, afetada pelas enchentes.

● **ESCUDO.** O ministro da Pesca, André de Paula, saiu do gabinete e foi ao encontro do presidente da Comissão de Agricultura da Câmara, Evair de Melo. Aliados relatam visita de cortesia. Na prática, é um gesto para garantir proteção à sua pasta. Como revelou a *Coluna*, Evair pretende complicar a vida do governo e pautar matérias ao gosto da oposição.

● **VEM CÁ.** Pressionado a melhorar a articulação política, o presidente Lula escalou os ministros Jader Filho (Cidades) e Nísia Trindade (Saúde) para detalhar projetos do PAC a vice-líderes do governo. Os encontros são uma resposta à queixa dos vice-líderes sobre falta de acesso da base no Congresso ao Planalto.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Silas Malafaia, líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo

● **MAIS...** Depois de fechar com o PSB, Elmar Nascimento (União Brasil) terá apoio do Avante à sua campanha à presidência da Câmara. O Avante apoia Lula.

● **...UM.** A estratégia de Elmar para vencer a sucessão de Arthur Lira é justamente levar as pequenas siglas num primeiro momento, só depois convencer as grandes e o Planalto a abraçarem sua campanha. Pelos votos do PL, Elmar já emplacou o bolsonarista Rodrigo Valadares como relator do projeto de anistia aos presos do 8 de Janeiro.

COLABOROU SOFIA AGUIAR

PRONTO, FALEI!

Pedro Campos
Deputado federal (PSB-PE)

"Bolsonaristas tentam surfar na greve legítima da educação para tocar a pauta antiuniversidade. O governo negociará o caminho para valorizar os servidores."

CLICK

ASCOM/TCU

Bruno Dantas
Presidente do TCU

Com os ministros Antonio Anastasia e Gilmar Mendes, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e o professor Sergio Guerra em painel promovido pela Corte.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O silêncio do Ministério da Saúde sobre os planos

Pululam reclamações de beneficiários de planos de saúde sobre a atuação das operadoras, mas o governo deixa o Legislativo conduzir debate e age como se nada tivesse a ver com o problema

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decidiu que o reajuste anual dos planos de saúde individuais e familiares neste ano será de, no máximo, 6,91%. O porcentual ficou mais baixo que o aumento autorizado nos últimos dois anos, de 15,5% em 2022 e de 9,63% em 2023, mas superou o índice oficial de inflação, o que sempre gera críticas nem sempre justas por parte dos beneficiários.

A bem da verdade, foi um reajuste relativamente baixo para os usuários desses planos. Pena que eles sejam minoria e representem pouco mais de 8,79 milhões de beneficiários, ou 15,6% de um universo de mais de 51 milhões de clientes.

A imensa maioria dos beneficiários tem contratos coletivos – empresariais ou por adesão – e está sujeita a reajustes de até 205%, segundo reportagem publicada pelo **Estadão**. Para esses usuários, que somam mais de 42 milhões de pessoas, o teto da ANS não existe. Mesmo que arquem com reajustes bem mais pesados e comprometam boa parte de sua renda com os planos, esses usuários ainda estão sujeitos a rescisões unilaterais que podem ser efetivadas em meio a um tratamento ou internação.

A eles, a ANS tem pouco ou nada a dizer. Só lhes resta acreditar na palavra do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que firmou acordo verbal com as operadoras na semana passada para suspender e reverter os cancelamentos. Os termos desse compromisso permanecem, até agora, desconhecidos. Cada empresa entendeu o que quis desse trato – e, evidentemente, procedeu da mesma forma. O pouco que se sabe é que a Câmara pretende retomar as discussões sobre uma proposta que altera o marco regulatório de saúde suplementar, em vigor desde 1998.

Tudo indica que os deputados querem trazer novamente à baila a criação dos planos de saúde populares, que cobririam somente serviços de custo menor, como exames e consultas. Nessa modalidade, nem todos os tratamentos e procedimentos presentes no rol da ANS teriam de ser cobertos. A depender do contrato, atendimentos de alta complexidade, deslocamentos por ambulância, internações e medicamentos de alto custo poderiam ser excluídos da cobertura.

Há quem diga que um plano mais simples pode trazer mais beneficiários para os planos e reduzir os gastos do Sistema Único de Saúde (SUS) com atendimentos de baixa complexidade. Há quem defenda o oposto, afinal, em casos de doenças graves, o usuário não poderia contar com o plano e teria de apelar à rede pública no momento em que mais precisaria.

A situação atual não agrada a ninguém, e já não é de hoje. O aumento dos planos de saúde individuais e familiares anunciado nesta semana foi o menor desde 2010 – com exceção do ano de 2021, quando o reajuste foi negativo. Os usuários, no entanto, não têm essa mesma percepção, pois as mensalidades já são bastante elevadas.

Entre as operadoras, ocorre o oposto. Para a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), o índice de reajuste aprovado pela ANS nesta semana não cobre os custos médicos do setor. As empresas se consideram subfinanciadas, reclamam da judicialização e cobram regras mais flexíveis para que possam equilibrar suas despesas. Recentemente, a gigante norte-americana United Health Group vendeu seus ativos e deixou o País depois de anos de resultados aquém do esperado.

Seria importante saber o que pensa o governo sobre esse debate, mas é ensurdecedor o silêncio do Ministério da Saúde. É como se estivesse tudo bem, quando obviamente não está. Não é prudente assistir às discussões de camarote, como se o problema não fizesse parte das preocupações do Executivo.

A depender da evolução desse debate no Legislativo, caberá ao governo encontrar recursos para atender todos que forem excluídos pelos planos de saúde ou que forem incapazes de custear os onerosos reajustes.

É preciso elaborar um modelo mais equilibrado, que seja capaz de garantir um atendimento adequado aos usuários e de remunerar as empresas à altura de suas entregas. Esse papel é do Executivo, não do Legislativo. Fato é que o governo terá de liderar esse debate se não quiser ser atropelado pela capacidade da Câmara de "inovar". ●

O óbvio ululante

Obviedade dos argumentos da PGR em recurso contra canetada de Dias Toffoli que livrou Marcelo Odebrecht de processos na Lava Jato dá uma ideia de quão absurda foi a decisão do ministro

A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou recurso ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli contra a sua decisão que, como se sabe, anulou monocraticamente todos os atos processuais e inquéritos em desfavor do empreiteiro Marcelo Odebrecht no âmbito da Operação Lava Jato. A decisão do ministro, como já foi sublinhado nesta página, é um disparate do início ao fim. Portanto, mais que esperado, esse recurso da PGR era absolutamente necessário para ao menos tentar restabelecer o juízo, na melhor acepção da palavra, em meio à confusão que o sr. Dias Toffoli tem provocado desde setembro de 2023, sabe-se lá por quais motivos.

Ao longo das mais de 100 páginas de sua decisão, Dias Toffoli mal conseguiu esconder a tentativa de transformar o maior esquema de corrupção que o País já conheceu, o assalto à Petrobras durante os governos lulopetistas, numa espécie de realidade alternativa – como se a miríade de crimes cujas autoria e materialidade restaram sobejamente comprovadas simplesmente não tivesse existido. A obviedade dos argumentos que o procurador-geral Paulo Gonet apresentou em seu recurso, por si só, dá uma ideia de quão absurda foi a canetada de Dias Toffoli – mais uma.

Considerando que Marcelo Odebrecht, ninguém menos, pudesse ter sido "vítima" do que chamou de "incontestável conluio processual" entre o então juiz Sérgio Moro, da 13.ª Vara Federal de Curitiba (PR), e membros da força-tarefa do Ministério Público Federal (MPF) na capital paranaense, Dias Toffoli declarou a "nulidade absoluta" de todos os processos e inquéritos que tramitavam contra um dos maiores empreiteiros do País. Ao mesmo tempo, o ministro achou que era o caso de preservar o acordo de colaboração premiada firmado entre o sr. Odebrecht e autoridades federais – mas apenas e tão somente nos dispositivos que beneficiam o colaborador, não nos que impõem ônus a ele.

Diante dessa esdrúxula interpretação, Gonet teve de escrever o óbvio em seu agravo interno. Para o procurador-geral, "não há que se falar em nulidade dos atos processuais praticados em consequência direta das descobertas obtidas nesse mesmo acordo (*anulado*)". Ademais, a PGR reforça em sua peça recursal que Marcelo Odebrecht é um criminoso confesso, e a prática dos crimes de que foi acusado, junto com dezenas de outros executivos da Odebrecht (hoje rebatizada como Novonor), foi "minudenciada pelos membros da sociedade empresária com a entrega de documentos comprobatórios" de cada um desses delitos. À luz da exegese toffoliana, o "Departamento de Operações Estruturadas" da Odebrecht, eufemismo para o centro nervoso da gestão da corrupção na companhia, ou não existiu ou está imune a consequências jurídico-penais.

Não se sabe como Dias Toffoli recebeu o recurso da PGR. Mas decerto é de constranger a lembrança, digamos assim, feita pelo procurador-geral de que os termos do acordo de colaboração da Odebrecht "não foram declarados ilegais e foram homologados, não pelo Juízo de Curitiba, mas pelo Supremo Tribunal Federal (*em particular, pela ministra Cármen Lúcia*), tudo sem nenhuma coordenação de esforços da Justiça Federal do Paraná".

Entre as muitas fraquezas da decisão monocrática de Dias Toffoli, a PGR cita ainda a impossibilidade de aplicação do pedido de extensão das decisões proferidas no âmbito da reclamação apresentada por Lula da Silva para anular os processos contra ele na Lava Jato com base nos controvertidos achados da Operação Spoofing. "Não cabe a imediata extensão para casos que não se provem iguais. Não são iguais, e certo, os casos que tiveram início com pedidos diferentes entre si", argumentou Gonet.

A PGR pede, por fim, que Dias Toffoli "reconsidere" sua decisão, o que é bastante improvável, ou dê provimento ao agravo interno para que o plenário do STF se pronuncie sobre o caso. De fato, é fundamental que a Corte se manifeste como o tribunal colegiado que é sobre uma decisão individual de um de seus membros que tem seriíssimas implicações para todo o País. ●

ESPAÇO ABERTO

O PIB no primeiro trimestre de 2024

Roberto Macedo

O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,8% nesse período, relativamente ao quarto trimestre de 2023. Uma boa taxa trimestral mas que não deve se repetir nos próximos trimestres, conforme argumentaremos mais à frente. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) alterou a taxa trimestral do PIB do quarto trimestre de 2023, relativamente ao terceiro, de zero para -0,1%. O PIB totalizou R$ 2,7 trilhões no primeiro trimestre deste ano. Se o leitor quiser guardar um número na cabeça sobre o PIB anual, poderá dizer que ele está próximo de R$ 10 trilhões.

Pelo lado da produção, o setor dos serviços, o mais importante, avançou 1,4%, enquanto que a indústria como um todo caiu 0,1%, mas isso não aconteceu na indústria de transformação, cuja expansão foi de 0,7%. A agropecuária voltou a colaborar positivamente, com um crescimento de 11,3%. Uma taxa bem alta, creio que a segunda, sendo que no primeiro trimestre de 2023 essa taxa foi de 21,7%, um recorde que ajudou muito no crescimento anual, que foi de 2,9%.

Do lado da despesa, o consumo das famílias subiu 1,5%, o consumo do governo se manteve estável e os investimentos aumentaram 4,1%. No setor externo, as exportações avançaram 0,2% e as importações, 6,5%. Esse forte aumento do consumo das famílias foi alimentado pela evolução favorável do mercado de trabalho no período, além de outros fatores que também pesaram, como o pagamento de precatórios e a elevação real do novo salário mínimo.

Em retrospecto, os resultados vieram aproximadamente em linha com as expectativas dos analistas. No momento essas expectativas não são boas, caminhando na direção de que a taxa trimestral de 0,8% deverá cair nos demais trimestres do ano. Entre as razões está o fato de que não se deve esperar que o agronegócio apresente taxas tão altas como a de 11,3% citada, pois suas colheitas se concentram no primeiro trimestre. Outra razão é que neste segundo trimestre em andamento o PIB sofreu o impacto das inundações no Rio Grande do Sul, que trouxeram prejuízos generalizados à sua economia, que se destaca em setores como a indústria e o agronegócio.

> ***Taxa foi boa, mas perspectivas são de que não deve se repetir nos trimestres até o fim do ano***

Esse impacto ainda ocorrerá no início do terceiro trimestre, mas a partir daí espera-se que as obras de reconstrução já terão um impacto mais forte no PIB do Estado. Ele tem uma participação no PIB próxima de 6,5%. E o aumento real do salário mínimo já não terá tanto impacto como o da sua elevação no primeiro trimestre. Analistas citados pelo jornal *Valor Econômico* de ontem estão prevendo um crescimento menor no segundo trimestre a taxas que variam muito, alcançando de 0,4% a 0,5%, 0,1%, e até uma variação negativa. Ou seja, uma grande variação que atribuo a incertezas quanto ao tamanho do impacto da tragédia que ocorreu no Rio Grande do Sul.

Acrescente-se que os dados recém-divulgados pelo IBGE mostraram que os investimentos cresceram nesse trimestre, conforme visto acima. Mas isso aconteceu após três trimestres de queda da taxa investimento como proporção do PIB, e ela continua muito baixa, tendo sido de apenas 16,9% nesse trimestre, uma das mais baixas desde 2000, segundo o mesmo relatório do IBGE. Essa taxa precisaria ficar acima de 20% e idealmente adiante de 25% por um longo período, para que o crescimento econômico fosse bem mais forte e sustentável.

Estamos muito longe dessas duas taxas, principalmente da segunda. Nesse contexto, pesa muito a forte queda da taxa de investimento do setor público como proporção do PIB, conforme dados de investimento público para todos os entes da Federação (União, Estados, municípios) e empresas públicas da União. Conforme dados processados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas, essa taxa chegou perto de 10% em 1977, mas nos anos recentes oscilou em torno de apenas 2,5% do PIB.

Ainda quanto ao passado recente e o futuro próximo, agravaram-se as incertezas quanto a esse último em face da percepção de que o governo federal e seu partido não têm mesmo um compromisso efetivo com um ajuste fiscal que atacasse também o lado das despesas. O déficit fiscal nominal em abril último foi recorde e ultrapassou R$ 1 trilhão. É verdade que a ministra Simone Tebet vem tentando algo nessa linha, como a desvinculação do salário mínimo dos reajustes dos benefícios previdenciários, e das despesas em saúde e educação que automaticamente crescem com o aumento das receitas. Mas a pregação da ministra cai em ouvidos surdos, como os do presidente e de seu partido, este até criticando Tebet.

Nesse contexto, surgiu um debate interessante com o anúncio de plano do governador Tarcísio de Freitas, de ajuste das contas públicas estaduais, entre outros aspectos, intitulado *São Paulo na Direção Certa*. Do que se pode intuir que se percebe outro na direção errada e que seria o do presidente Lula da Silva. Isso também gerou especulações quanto a um eventual embate entre os dois para a Presidência já em 2026. Abordarei o plano do governador paulista num futuro artigo. ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

Planos de saúde

Limite de reajuste

O reajuste dos planos de saúde individuais e familiares poderá ser de no máximo 6,9%, de acordo com decisão da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Mas isso não resolve o problema da maioria dos usuários de planos de saúde, que está em planos empresariais, cujo reajuste no início do ano foi de 25%. Isso é um assalto que penaliza os usuários, sem nenhuma defesa.

Sylvio Belém
Recife

Reforma tributária

O pedido do presidente

Não estou me posicionando sobre a taxação de heranças de planos de previdência privada. Apenas gostaria de lembrar que, em 2022, o presidente Lula declarou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) um patrimônio de R$ 7,4 milhões, dos quais R$ 5,6 milhões estavam investidos na previdência privada (VGBL). Talvez isso explique o pedido do presidente para vetar a medida. Seria essa a vontade de quem o elegeu?

Fábio Soares
São Paulo

Operação Lava Jato

Obrigação

PGR pede que decisão de Toffoli que beneficiou Marcelo Odebrecht vá ao plenário do STF (**Estadão**, 4/6). Paulo Gonet apresentou recurso contra a anulação de processos e investigações envolvendo o empresário na Operação Lava Jato. A ação do procurador-geral da República tem tudo para dar em nada. Senhores absolutos do poder, corporativos, solidários quando lhes interessa, os ministros do Supremo dificilmente reverterão em plenário a absurda decisão de Toffoli. Ninguém poderá, entretanto, acusar Paulo Gonet de não ter feito sua obrigação.

Maurílio Polizello Junior
Ribeirão Preto

Educação

Formação de professores

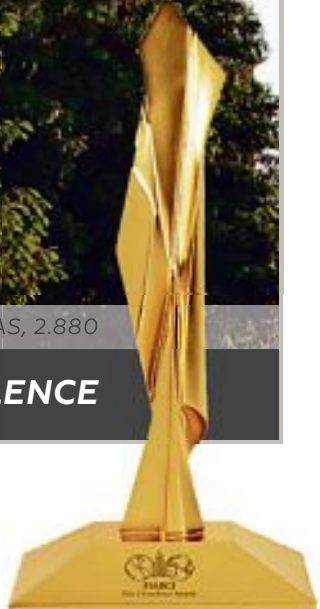
Faz bem o **Estadão** ao debater o tema da formação dos professores, questão crucial no cambaleante sistema escolar brasileiro. O editorial *A presença do professor* (3/6, A15) trata da polêmica educação a distância, discutida também no texto de Priscila Cruz e Ivan Gontijo *O início da virada na formação de professores* (31/5, A4). Ainda que não se deva jogar a responsabilidade ou culpa pela má qualidade do ensino nas costas do professor – também ele vítima de nossas misérias educacionais –, é consenso que ele seja parte fundamental e imprescindível da solução de uma boa educação humana, libertadora, cidadã, crítica, profissional, enfim, integral. Concordando com as afirmações de que "há algo de perturbador na expansão de graduações não presenciais no País" e que há "incompatibilidade entre a natureza da docência e uma formação 100% a distância", é também necessário dar mais atenção à supervisão de estágios, a chamada residência pedagógica, à semelhança da residência médica. Os cursos de Pedagogia (graduação e licenciatura) precisam ser repensados permanentemente, ante as exigências impostas pelas transformações filosóficas, culturais, econômicas, sociais e políticas nesta época de mudanças. As altas expectativas e cobranças em relação ao desempenho dos professores na sala de aula e no chão da escola devem nos fazer refletir sobre sua formação sim, mas não só. Todo o magistério (gestores, supervisores, orientadores, coordenadores, secretárias, serventes, porteiros, enfim, pessoal de apoio, precisa e merece respeito, reconhecimento e valorização profissional, social e salarial. Sem uma carreira de magistério atraente, corremos o risco de um apagão.

João P. da Fonseca, professor associado (aposentado) da Faculdade de Educação da USP
São Paulo

'Fake news'

Responsabilização

Acompanho a Newsletter do *Estadão Verifica* no WhatsApp e fico impressionado com a quantidade de notícias falsas criadas com fatos e fotos tirados do seu contexto original e criminalmente – desculpem a palavra – inseridas em novo contexto que nunca existiu, para desinformar a população. Isso não é liberdade de expressão, que eu bem sei ser um dos pilares da democracia. O que me assombra mais ainda é que nada acontece para punir os produtores desse tipo de conteúdo. Até quando vamos ter de suportar esses crimes? Parece-me simples: feito o registro da notícia falsa, identifica-se o responsável pela criação do conteúdo e se inicia a responsabilização legal. Simples como água da chuva. Assim, automaticamente, começaria a depuração nas redes sociais.

Márcio Marcelo Pascholati
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Medidas para cortar R$ 106 bilhões de gastos

Felipe Salto

Quando se trata de ajuste fiscal, isto é, de promover economias permanentes com a finalidade de garantir a saúde do financiamento do Estado e do desenvolvimento econômico, nada é trivial. Toda medida relevante implicará custos para grupos específicos.

É preciso, entretanto, ter a grandeza de avançar. O ministro Fernando Haddad já fez muito na matéria tributária, com a revisão de benefícios e benesses, como tenho destacado neste espaço.

A Lei n.º 14.789/2023, por exemplo, acabou com o duplo incentivo fiscal baseado no ICMS, que erodia a arrecadação dos tributos federais sobre o lucro. A recente medida para acabar com a tributação negativa e o uso cruzado de compensações tributárias, no bojo dos créditos do PIS e da Cofins, foi outro acerto.

Entendo que é preciso continuar na trilha da revisão dos gastos tributários, mas também começar a colocar o dedo na ferida da despesa pública. Só assim o novo arcabouço fiscal será sustentável.

A título de colaboração para o debate público, proponho sete medidas que envolvem, principalmente, o lado da despesa pública federal, tendo uma delas foco nas renúncias tributárias.

1) Unificação dos mínimos constitucionais da Saúde e da Educação. É preciso garantir o bom financiamento dessas duas áreas centrais das políticas públicas. No entanto, o gasto público não precisa nem deve ter amarras tão duras, como atualmente. O gasto mínimo constitucional com Saúde e Educação vincula-se à receita.

No caso da Saúde, 15% da receita corrente líquida. No caso da Educação, 18% da receita de impostos líquida. Poderíamos substituir essas vinculações por um porcentual do PIB estimado, de modo a gerar uma economia de recursos ao erário, mas preservar as duas áreas.

O ganho também se daria pela melhor alocação dos recursos públicos entre Saúde e Educação. Muitas vezes, o setor público acaba tendo de forçar determinadas despesas para cumprir os porcentuais mínimos vigentes. Para quê? É jogar dinheiro fora, quando poderíamos buscar eficácia e eficiência em benefício da população que mais depende do Estado.

Ganho esperado: R$ 10 bilhões ao ano.

2) Redução de 5% em todos os gastos tributários. A redução precisa ser geral e irrestrita, respeitadas, no máximo, as exceções já listadas no artigo 4.º da Emenda 109, da lavra do ex-ministro da Economia Paulo Guedes. O ideal seria avançar sobre todos os itens da lista de renúncias fiscais, mas, não sendo possível, ao menos dever-se-ia evitar aumentar o número de exceções.

> *É preciso continuar na trilha da revisão dos gastos tributários, mas também começar a colocar o dedo na ferida da despesa pública*

Um dos gastos tributários que poderia ser revisado para além do ajuste linear acima proposto é o abatimento de despesas médicas no Imposto de Renda. Os ricos, e não os pobres, são os beneficiários desses abatimentos de despesas na base do imposto. É preciso acabar com essa festa da cocada o quanto antes.

Ganho esperado: R$ 20 bilhões ao ano.

3) Limitação de todas as emendas parlamentares a 1% do volume total das despesas discricionárias (não obrigatórias) orçadas, isto é, aprovadas na Lei Orçamentária Anual (LOA). Atualmente, as emendas parlamentares (de comissão, individuais ou de bancada estadual) já ultrapassam a marca de R$ 50 bilhões. Elas competem por espaço orçamentário com projetos de investimento estruturantes. É hora de regular isso.

Ganho estimado: R$ 30 bilhões ao ano.

4) Desvinculação da Previdência e gastos sociais em relação à política do salário mínimo. No Brasil, misturamos a política de piso salarial com as políticas sociais. O salário mínimo deveria servir para questões do mercado de trabalho, garantindo aos empregados ganhos mínimos derivados do avanço da produtividade da economia. Aqui, o salário mínimo virou um indexador de despesas. Alterada essa questão, que não se trata em absoluto de cláusula pétrea constitucional, a economia seria grande para o erário.

Ganho esperado: R$ 35 bilhões ao ano.

4.1) Criação de um indexador social. O indexador social seria discutido ano a ano, substituindo o salário mínimo. Obviamente, o ganho estimado no item 4 seria potencialmente menor. Isso ajudaria a viabilizar a proposta. O Congresso ganharia peso para discutir o indexador e a política de salário mínimo estaria descolada de benefícios sociais como o BPC, o abono salarial e a própria Previdência Social.

5) Redução das subvenções e subsídios para empresas com faturamento superior a R$ 10 milhões. Dependeria de o BNDES substituir contratos vigentes. A Nova Indústria Brasil (NIB) poderia ser o *locus* dessa discussão. Temos de modernizar a política de crédito público e revisar todos os subsídios creditícios vigentes.

Ganho estimado: R$ 3 bilhões ao ano.

6) Revisão de todos os contratos de prestação de serviços à administração pública. Ganho estimado, sob hipótese de sobrepreço de 20% (em média), poderia ser relevante. É natural que, ao longo do tempo, a administração pública mantenha contratos subótimos ou que, no mínimo, poderiam ser revistos ou aprimorados.

Ganho esperado: R$ 5 bilhões ao ano.

7) Limitação de todos os salários e remunerações globais da administração pública ao teto constitucional, isto é, ao salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), como manda a Constituição.

Ganho esperado: R$ 3 bilhões ao ano.

Total do ganho estimado: 10 + 20 + 30 + 35 + 3 + 5 + 3 = R$ 106 bilhões ou cerca de 1% do PIB.

Vamos à luta! ●

ECONOMISTA-CHEFE E SÓCIO DA WARREN INVESTIMENTOS, FOI SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO E DIRETOR-EXECUTIVO DA IFI

TEMA DO DIA

PANYA STUDIO - STOCK.ADOBE.COM

'Primo' do burnout

Conheça o 'burnon', que pode esgotar quem tiver amor demais pelo trabalho

Passar o fim de semana trabalhando, fazer hora extra, começar a trabalhar de madrugada. Quem tem essas atitudes pode desencadear nova síndrome, o 'burnon', que pode levar ao esgotamento, segundo psicólogos alemães. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Então o burnon é o burnout, só que colocando a culpa no próprio trabalhador?"
ERICO VALENÇA

● "Mudaram o nome de workaholic para burnon?"
ELIANA FIDELES

● "Mais importante que rotular com um nome é entender a funcionalidade e a origem dos sintomas."
AMANDA COELHO

● "Os limitados, que não crescem na empresa, chamarão isso de puxa-saquismo."
ADRIANO CASAVECHIA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

AEKACHAI/ADOBE STOCK

Paladar

Bartenders elegem os nove melhores uísques. ●
https://encr.pw/qLzIY

Streaming

Netflix deixará de funcionar em alguns modelos de TV. ●
https://l1nq.com/N2u2z

Aplicativo do Estadão

Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2024

SEGURANÇA PÚBLICA DIREITOS HUMANOS & DEMOCRACIA

REALIZAÇÃO

É HOJE

O IREE e o IDP reunirão 134 especialistas e autoridades do Brasil e do mundo no Seminário Internacional sobre Segurança Pública, Direitos Humanos e Democracia. **Inscreva-se e participe!**

6 E 7 DE JUNHO

Horário: **8h às 18h**; Local: **IDP, Brasília**

COORDENAÇÃO:

Walfrido Warde
Francisco Schertel Mendes
Raul Jungmann
Benedito Mariano
Rafael Valim
Pedro Serrano

PRESENÇAS CONFIRMADAS:

Ricardo Lewandowski, José Múcio Monteiro, Kátia Abreu, Ronaldo Caiado, Silvio Almeida, Gilmar Mendes, Cláudio Castro

Agapito Marques, Alexandre Rocha, André Garcia, André Callegari, Arthur Costa, Augusto Arruda Botelho, Benjamin Lessing

Alberto Kopittke, Ana Paula Galdeano, Andrei Passos, Arnaldo Hossepian, Atalá Correia, Benedito Mariano, Bruno Langeani

Bruno Paes Manso, Camila Barros, Carolina Grillo, Celina Realuyo, Cel. Cássio de Freitas, Daniel Belchior, Daniela Libório

Bruno Dantas, Camila Dias, Carolina Costa Ferreira, Cel. Marlon Teza, Cristiano Maronna, Daniel Cerqueira, Daniela Teixeira

Denice Santiago, Eduardo Pazinato, Esther Dweck, Fátima Cartaxo, Fellipe dos Anjos, Fernando Hideo, Isaac Sidney

Denise Abade, Eloísa Arruda, Eugênio Pacelli, Bill de Blasio, Fernando Cafferata, Fernando Mendes, Francisco Eduardo Loureiro

Francisco Schertel Mendes, Gabriel Sampaio, Georges Abboud, Giovanni Bombardieri, Guilherme Boulos, Henrique Gomes, Isac Costa

Frei Betto, Gal. Fernando Azevedo, Gilneu Vivan, Guaracy Mingardi, Gustavo Fondevila, Ignácio Cano, Javier Borrego

João Paulo Cunha, João Paulo Rodrigues, José de Filippi Jr., José Sócrates, Julio Ortiz, Leandro Daiello, Lori E. Lightfoot

João Antonio da Silva, Jorge Messias, José Miguel Cruz, Juliana Borges, Julita Lemgruber, Lincoln Gakiya, Luciana Silva Garcia

Luciana Zaffalon, Luiz Eduardo Soares, Luiza Frischeisen, Marcelo Bergman, Marcelo Semer, Marco Antonio Marques, Maria Cristina Santos

Lucía Dammert, Luiz Guilherme Wagner, Marcel Mascarenhas, Marcelo Freixo, Márcia Tiburi, Marcos Rezende, Marilda de Paula Silveira

Marinho Soares, Melina Risso, Luigi Ciotti, Paulo Maiurino, Pedro Ivo Velloso, Pierpaolo Bottini, Priscila Pamela

Mário Sarrubbo, Nélio Machado, Henrique Vieira, Pedro Abramovay, Pedro Serrano, Preto Zezé, Rafael Valim

Rafael Ximenes, Rejane Soldani, Ricardo Saadi, Rodrigo Pantoja, Tarso Genro, Gal. Tomás Paiva, Liu Durães

Raul Jungmann, Renato Sérgio de Lima, Rodrigo Pantoja, Steven Dudley, Thais Trindade, Valdir Simão, Vanda Felbab-Brown

Vera Lúcia Araújo, Vicente Trevas, Victor Santos, Vladimir Aras, Gladson Cameli, Renato Polillo, Fernando Maia da Cunha

Vicente Cândido, Victor Ricardo, Vinícius Carvalho, Yuri Silva, Sandro Avelar, Samantha Maia

Veja a programação completa:

Faça sua inscrição:

Partidos

Protagonistas da polarização, PT e PL ganham mais filiados; centro encolhe

Partidos de Lula e Bolsonaro se beneficiam do chamado 'engajamento pelo ódio' e, em quatro anos, ampliam base eleitoral; MDB, União Brasil e PSDB amargam baixas

ASSÍRIA FLORÊNCIO
SAMUEL LIMA

Faltando pouco mais de quatro meses para as eleições municipais, o cenário dos filiados aptos a concorrer ao pleito já está definido: são mais de 16 milhões de eleitores inscritos em 29 siglas. PL e PT se destacam em meio à consolidada e resistente polarização política no País. As duas siglas ganharam, juntas, cerca de 240 mil filiados em quatro anos – o maior aumento, em número absoluto. Em contrapartida, siglas de centro, como União Brasil e MDB, sofreram com baixas nos títulos.

Os dados foram obtidos pelo **Estadão** com base em informações divulgadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Foram comparados os meses de abril de 2020 e de 2024, antes das respectivas eleições municipais. O prazo de filiação partidária para concorrer no pleito de outubro próximo se encerrou em 6 de abril. Nem todos os filiados, porém, apresentam pretensões eleitorais.

Pesquisas indicam que cerca de 70% das fichas assinadas nos últimos anos têm sido motivadas pelo engajamento nas atividades partidárias contra adversários políticos. O fenômeno, que ajuda a explicar o apelo a novas filiações mesmo em um cenário de desconfiança dos partidos tradicionais e da política em geral, tem sido chamado de "engajamento pelo ódio".

Como revelou o **Estadão**, apesar do crescimento da desconfiança em relação aos partidos políticos, a filiação partidária tem aumentado no País nos últimos anos. Um dos principais motivos é a rejeição dos filiados a adversários do campo político oposto. A conclusão é resultado de uma pesquisa de abrangência nacional – realizada nos anos de 2020, 2022 e 2023, com 32 partidos – conduzida por cientistas políticos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e da Universidade de São Paulo (USP). O estudo revela que, entre os filiados, cerca de 70% consideram, em algum grau, a aversão e o ódio ao rival político como motivos relevantes para aderir a uma legenda.

Não por acaso, a análise comparativa das filiações nos últimos quatro anos mostra que, em números absolutos, o PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro foram os que mais cresceram. O PT teve saldo positivo de 118.795 filiados (7,7%), superando a marca de 1,6 milhão. Petistas tentam recuperar a atuação dos primeiros anos de governo Lula depois de apresentar em 2020 o pior desempenho em 16 anos, com 186 prefeitos eleitos, e perder em todas as capitais.

O PL, que deu uma guinada à direita com a entrada de Bolsonaro e seus aliados meses antes das eleições gerais de 2022, ampliou sua base em 121.566 (15,8%) em quatro anos, chegando a quase 900 mil filiados. O partido elegeu 344 prefeitos em 2020. Em 2024, terá a maior fatia do fundo eleitoral, pouco mais de R$ 878 milhões, e deve levar às urnas pelo menos 20 parlamentares que atuam no Congresso. Uma das estratégias para ganhar votos é justamente rivalizar com aliados de Lula e do PT.

NÚMERO DE FILIADOS

PARTIDO	2020	2024
PL	771.354	892.920
PT	1.534.315	1.653.110
PSOL	186.661	291.369
REPUBLICANOS	478.450	565.395
PSD	406.413	467.371
AVANTE	212.115	246.480
NOVO	42.049	60.566
REDE	33.219	51.704
PSB	641.202	654.188
AGIR	189.377	201.211
SOLIDARIEDADE[1]	372.258	382.478
PMB	47.045	56.103
UP	1.114	8.333
DC	178.458	185.420
PCO	4.374	7.017
PRTB	147.255	147.958
PCB	12.757	12.147
PSTU	15.823	14.979
MOBILIZA	218.808	213.141
PP	1.341.479	1.328.757
PV	365.556	351.048
PODEMOS[2]	828.428	813.728
PCDOB[3]	416.174	392.026
CIDADANIA	458.796	426.211
PDT	1.162.151	1.115.044
PSDB	1.379.168	1.308.012
MDB	2.163.046	2.084.994
PRD[4]	1.423.601	1.334.541
UNIÃO BRASIL[5]	1.461.032	1.101.642

EM 2020, SOMANDO [1]PROS [2]PSC E PHS [3]PPL [4]PTB E PATRIOTA [5]DEM E PSL; DADOS DE ABRIL

FONTE: TSE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

REDUÇÃO. Alguns dos principais partidos considerados de "centro" em termos de orientação ideológica enfrentam redução contínua no número de filiados. É o caso do MDB, maior legenda do País, com mais de 2 milhões de eleitores inscritos. O partido perdeu 78 mil filiados em quatro anos, saldo negativo de 3,6%, mais acentuado do que a tendência geral, que é de queda de 0,76%.

Competitivos

PSD e Republicanos têm atraído prefeitos em todo o Brasil e registraram saldo positivo em quatro anos

O MDB faz parte da base de Lula, comandando três ministérios, mas deve estar em palanque oposto em cidades como São Paulo, administrada pelo emedebista Ricardo Nunes. O PT fechou apoio ao principal opositor do prefeito, o deputado Guilherme Boulos (PSOL).

Outro grande partido a perder filiados desde a eleição municipal passada é o União Brasil. A legenda, que uniu DEM e PSL e tem como estrela o senador Sérgio Moro (PR), fechou abril com 359.390 filiados a menos do que a soma dos dois partidos em 2020 – queda de 24,6%, pior desempenho do levantamento. Uma explicação possível é o fato de Bolsonaro ter vencido a eleição de 2018 pelo PSL, mas depois ter abandonado a sigla em uma disputa de controle com o então presidente do partido, Luciano Bivar.

Há exceções na lista, como PSD e Republicanos, que têm atraído prefeitos em todo o Brasil. O PSD teve saldo positivo de 60.958 filiados no período, alta de 15%. O Republicanos, sigla ligada à Igreja Universal do Reino de Deus e que abriga o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, teve crescimento de 86.945 inscritos (18%). Os partidos têm se mostrado competitivos em um cenário de crise do PSDB no Estado. Os tucanos amargam saldo negativo de 71.156 eleitores, o que representa queda de 5,16%.

Os maiores crescimentos porcentuais foram em partidos ideológicos, de menor porte, como UP, PCO, PSOL, Rede e Novo. Eles são beneficiados por uma base de comparação menor do que as grandes legendas. O Novo conseguiu reverter a tendência de queda observada nos anos recentes ao aceitar o uso de recursos públicos em campanha e rodar o Brasil com o "embaixador" Deltan Dallagnol, deputado cassado e ex-procurador da força-tarefa da Lava Jato. ●

Militantes do MST atacam sede do partido de Bolsonaro em São Paulo

HEITOR MAZZOCO
KARINA FERREIRA

Com uso de tinta vermelha, lama e ovos, integrantes do Movimento dos Sem Terra (MST) vandalizaram ontem a sede do PL, na zona sul de São Paulo. O partido do ex-presidente Jair Bolsonaro não respondeu aos contatos feitos pela reportagem, mas um Boletim de Ocorrência (B.O.) foi registrado.

O **Estadão** apurou que um grupo de cerca de 30 pessoas desceu de uma van e iniciou o ataque. Segundo o próprio MST divulgou em seu site, a ação "teve o objetivo de denunciar a atuação do partido e de outras siglas da direita na aprovação do 'Pacote da Destruição', conjunto de leis que buscam flexibilizar a legislação ambiental".

MST -SP

Integrantes do MST vandalizaram sede do PL, na zona sul de SP

A Polícia Militar teve de ser acionada. A Polícia Civil deve abrir um inquérito para apurar o caso. Conforme testemunhas, os integrantes do MST que participaram do ataque estavam com o rosto coberto.

Advogado de Bolsonaro, Fábio Wajngarten classificou o ataque como "ato contra a democracia". "É inadmissível. É um ato contra a ordem democrática", disse nas redes sociais.

PT. O juiz Paulo Eduardo de Almeida Sorci, da 2.ª Zona Eleitoral de São Paulo, revogou a ordem de busca no diretório municipal do PT, responsável pela impressão de jornais com críticas ao prefeito Ricardo Nunes (MDB). Sorci, no entanto, deu prazo de 24 horas para o partido entregar o material à Justiça.

Procurada, a direção do PT afirmou que não tem mais as publicações. Ontem, pessoas foram flagradas distribuindo na zona leste um material com o mesmo conteúdo, mas assinado pelo PSOL, partido do deputado Guilherme Boulos, adversário de Nunes na disputa de outubro. ●

Polarização

STF julga se chamar rival de 'nazista' ou 'fascista' é crime

Ao tratar de caso específico de bate-boca entre deputados, Corte pode criar precedente para utilização da palavra

JULIANO GALISI

O Supremo Tribunal Federal (STF) deu início a um julgamento que pode estabelecer um precedente para casos em que, durante uma discussão política, haja menção a um adversário como "nazista" ou "fascista". A Primeira Turma da Corte está debatendo a aceitação de uma denúncia da Procuradoria-Geral da República que implica o deputado José Nelto (PP-GO). Em junho de 2023, Nelto disse em entrevista que o deputado Gustavo Gayer (PL-GO) era "fascista" e "nazista". O acusou, ainda, de agredir uma enfermeira.

Gayer protocolou queixa-crime contra Nelto, que foi denunciado pela PGR. Segundo o Ministério Público, o deputado "ultrapassou limites da liberdade de expressão e contornos da imunidade parlamentar".

No Supremo, a relatora do caso é a ministra Cármen Lúcia, que votou anteontem pelo recebimento da denúncia. A acusação formal enquadra os crimes de calúnia e injúria. Flávio Dino, por outro lado, votou pela procedência da queixa, mas apenas pelo crime de calúnia, expresso na menção de agressão a uma enfermeira. Para Dino, a qualificação de um adversário como "nazista" ou "fascista" se enquadra em "um certo debate político", que está resguardado pela imunidade parlamentar.

Parte do debate
Para o ministro do STF Flávio Dino, termos fazem 'infelizmente' parte do debate político nacional

"Considero que as palavras nazista, fascista, não possuem o caráter de ofensa pessoal ao ponto de caracterizar calúnia, injúria, difamação. É uma corrente política estruturada, na sociedade", disse Dino. "Nazista, fascista, extremista, apoiou a ditadura militar, defende a democracia, o comunismo, essas coisas todas, que são ditas há décadas, fazem parte, infelizmente, de um certo debate político, entre aspas, normal."

Cármen Lúcia, contudo, disse no seu voto que os indícios para a ocorrência de conduta criminosa estariam configurados pela "carga histórica" do termo "nazista".

Na sequência, o ministro Alexandre de Moraes pediu vista, interrompendo o julgamento da petição. Ainda não há previsão de quando o tema voltará a ser discutido pela Primeira Turma. ●

COLABOROU GABRIEL DE SOUSA

PARENTES NO EXECUTIVO E LEGISLATIVO NÃO INDICAM NEPOTISMO, DIZ STF. PÁG. A12

Câmara

Grupo vai debater PL das Fake News

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), determinou ontem a instalação de um grupo de trabalho para discutir o Projeto de Lei das Fake News, após a proposta travar na Casa sob acusações de censura por parte da oposição e pressão contrária das big techs. O grupo será composto por 20 deputados, entre bolsonaristas, representantes da esquerda e líderes evangélicos.

O colegiado terá 90 dias para concluir os trabalhos e poderá realizar audiências públicas e reuniões com órgãos e entidades da sociedade civil, além de profissionais, juristas e autoridades que tenham relação com o assunto.

A criação do grupo foi anunciada por Lira no dia 9 de abril. Na ocasião, o debate sobre fake news havia voltado ao Congresso após o bilionário Elon Musk ameaçar descumprir ordens do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), relacionadas à suspensão de contas no X (antigo Twitter).

O grupo terá a participação do deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), relator do PL das Fake News. Também farão parte do colegiado os deputados Eli Borges (PL-TO), presidente da Frente Parlamentar Evangélica; Gustavo Gayer (PL-GO) e Filipe Barros (PL-PR), que são dois dos principais representantes do bolsonarismo na Câmara; Erika Hilton (SP), líder do PSOL na Casa; Ana Paula Leão (PP-MG); e Fausto Pinato (PP-SP).

No início de abril, Lira afirmou que, do jeito que estava, o projeto "não ia a canto nenhum". "O texto foi polemizado", afirmou o presidente da Câmara, na ocasião. "Teve os problemas da agência reguladora, de todas as versões feitas e praticadas pelas redes sociais com relação à falta de liberdade de expressão, à censura. Quando um texto ganha uma narrativa como essa, ele simplesmente não tem apoio. Não é questão de governo e oposição", emendou. ● IANDER PORCELLA E JEAN ARAÚJO

Conselho de Ética

Boulos ajuda a livrar Janones de processo; Marçal age como 'deputado fake'

LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL

Deputado André Janones (de costas) trocou ofensas com parlamentares bolsonaristas durante sessão

Relator do caso na Câmara, pré-candidato do PSOL em SP vota para impedir processo contra aliado; sessão teve postulante do PRTB

Os pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) e Pablo Marçal (PRTB) tiveram ontem papel central em uma tumultuada sessão do Conselho de Ética da Câmara, marcada pelos confrontos entre parlamentares, palavrões e ameaças. Por 12 votos a cinco, o colegiado arquivou representação do PL contra o deputado André Janones (Avante-MG) pela prática de "rachadinha", quando parte dos salários de funcionários do gabinete é repassada ao parlamentar.

A maioria dos representantes acompanhou o voto de Boulos, relator do caso. Marçal – que transitou no Congresso com um broche exclusivo dos parlamentares mesmo sem ter um mandato – compareceu ao Conselho de Ética e bateu boca com o pré-candidato do PSOL.

A sessão precisou ser interrompida pelo presidente do colegiado, Leur Lomanto Júnior (União Brasil-BA), frente à sucessiva troca de insultos e provocações. Ao fim da reunião, Janones e parlamentares da oposição, como Zé Trovão (PL-SC), ameaçaram trocar agressões. A Polícia Legislativa Federal foi chamada.

Boulos e Marçal protagonizaram um confronto particular. O pré-candidato do PRTB chegou cedo ao Conselho de Ética e se sentou nas cadeiras reservadas para deputados e assessores parlamentares, ainda que ele não seja nenhum dos dois. Eles trocaram insultos durante a sessão. Boulos chamou seu adversário de "coach picareta" e disse esperar que ele "não venda a candidatura" para o atual prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição. "Trouxeram até coach picareta para vir tentar tumultuar essa sessão. Espero muito que não venda sua candidatura para o prefeito Ricardo Nunes. Vá até o fim, que eu quero te enfrentar nos debates."

"Tá com medo", gritou Marçal, rindo e com o celular em mãos, enquanto fazia uma transmissão ao vivo. "Estou dentro do Conselho de Ética. Boulos está falando agora. Ele está institucionalizando a 'rachadinha'", disse Marçal em live publicada no seu Instagram. "Ele quer, com fábula, livrar Janones."

Boulos rebateu, justificando a posição. "Não estamos discutindo o mérito de rachadinha. Essa discussão é a que a Justiça vai fazer." Para o deputado do PSOL, não havia justa causa para que o caso prosseguisse no Conselho de Ética por se tratar de "fatos ocorridos antes do início do mandato". A decisão contou com apoio do governo. Os três deputados petistas no colegiado votaram para favorecer Janones. Acompanharam também legendas como MDB, PP, PSD e Republicanos. Quatro deputados do PL e um do Podemos votaram contra o deputado mineiro.

AGENCIA CAMARA

Relator, Boulos poupou Janones e atacou Marçal

AGENCIA CAMARA

Marçal foi à Câmara usando broche de parlamentar

SUPREMO. A suspeita de rachadinha no gabinete de Janones, porém, é alvo de procedimento no Supremo Tribunal Federal (STF). Em dezembro de 2023, o ministro Luiz Fux autorizou a abertura de inquérito para investigar se ele operou um esquema de devolução de parte dos salários de assessores.

A tumultuada sessão do Conselho de Ética se estendeu para os corredores da Câmara. Janones e o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), da tropa de choque bolsonarista, precisaram ser apartados para evitar que saíssem no tapa. "Dou na sua cara com um soco, seu otário", disse o deputado do Avante. "Pode vir, bate", respondeu Nikolas.

Durante a sessão, Janones chamou parlamentares da oposição de "boiolas" – inclusive Nikolas – e os convocou "para conversar lá fora". Os deputados ignoraram totalmente o decoro. "Você é um frouxo, você é um mentiroso. Seu m... Vamos lá fora então, quero ver", disse Nikolas. "Vamos só nós dois. Tira a gangue, tira a gangue, tira a gangue. Vagabundo, boiola... Bandido", respondeu Janones.

BROCHE. Mesmo não sendo deputado, Marçal conseguiu visibilidade ao participar da reunião do conselho. Na noite de anteontem, ele circulou pelo Congresso com um broche que identifica parlamentares na Câmara. Marçal alegou que um congressista cedeu o adorno, sem identificar quem foi. "Isso tem que investigar", disse ele, afirmando também que foi procurado por funcionários da Casa e retirou a peça.

Em Brasília, ele esteve com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O pré-candidato do PRTB recebeu de presente uma medalha de "imbrochável" e declarou, após o encontro, que Nunes não receberia mais o apoio de Bolsonaro e do PL. A notícia trouxe desconforto na campanha do prefeito, que procurou Bolsonaro diretamente para averiguar o relato.

Em conversa com o **Estadão**, ontem, Bolsonaro desmentiu o relato, disse ter compromisso com a reeleição do emedebista e que jamais deixaria Marçal falar em seu nome.

"Em nenhum momento eu falei para ele que não iria apoiar o Ricardo Nunes. Assim sendo, ele se equivocou, ou alguém se equivocou. Eu estou tranquilo da minha parte", afirmou Bolsonaro. "Eu falei que tinha compromisso já com o Nunes, porque o vice é meu, o Mello Araújo", completou o ex-presidente, em referência ao coronel da PM Ricardo Mello Araújo, o preferido dele para compor a chapa do prefeito. ●

LEVY TELES E SAMUEL LIMA

Os reveses no Legislativo e a coalizão de Lula

ANÁLISE

CARLOS PEREIRA

Com derrotas cada vez mais frequentes do Executivo na esfera legislativa, tem sido argumentado que o presidencialismo multipartidário, caracterizado por governos de coalizão, estaria em crise. Mas quais seriam os indicadores de que um sistema político estaria em crise?

Seria quando o presidente enfrenta maiores derrotas no Legislativo? Quando a coalizão formada pelo presidente apresenta baixa coesão como decorrência da alta fragmentação partidária? Ou quando parlamentares têm capacidade de alocar parcela cada vez maior do orçamento público com políticas locais sem o ônus político de serem responsabilizados por eventuais fracassos na implementação de tais políticas, situação conhecida como "tragédia dos comuns"?

O governo Lula tem enfrentado (assim como Bolsonaro enfrentou) várias derrotas no Legislativo. Mas também alcançou vitórias expressivas, tais como reforma tributária, novo arcabouço fiscal, Bolsa Família, Mais Médicos, igualdade salarial entre homens e mulheres, indicação de novos ministros para a Suprema Corte, manteve a discricionariedade no cronograma de execução das emendas parlamentares etc. Portanto, como não vivemos uma situação de "paralisia decisória", a taxa de sucesso/insucesso do Executivo no Legislativo não é um bom preditor de crise do sistema.

Ao contrário do que se tem argumentado, a fragmentação partidária no Brasil diminuiu drasticamente. Chegou ao patamar mais alto de 30 partidos com pelo menos um assento na Câmara (16,4 partidos efetivos) em 2018. Entretanto, caiu acentuadamente para 19 partidos (9,27 partidos efetivos) como consequência das reformas nas regras eleitorais de 2017, notadamente o fim das coligações proporcionais.

A coesão partidária média de todos os partidos com representação no Legislativo se manteve em patamar elevadíssimo nas últimas duas décadas (0.89 pontos). Em 2023, primeiro ano do novo governo Lula, foi de 0.87 pontos. O partido menos coeso da atual coalizão do presidente Lula, o União Brasil, apresentou taxa de coesão de 0,72. Assim, fragmentação e coesão partidária também não seriam bons indicadores de que o sistema político estaria em crise.

Os insucessos legislativos de presidentes estão, na realidade, relacionados às suas escolhas de como gerenciar sua coalizão. Coalizões com muitos partidos, ideologicamente heterogêneos, não recompensados de forma proporcional ao seu tamanho e distantes da preferência agregada do Legislativo, vão gerar mais dificuldades e, consequentemente, mais derrotas. ●

COLUNISTA DO ESTADÃO

William Waack

Cenário aberto

Lula 3 é uma permanente confusão política. Que impossibilita ao presidente cumprir a promessa feita logo que foi eleito: trazer previsibilidade, estabilidade e credibilidade.

Mexer via MP como o governo fez esta semana (mais uma vez) no sistema tributário, causando severo impacto financeiro nas empresas, liquida a previsibilidade. A estabilidade fica comprometida pela incessante bagunça na articulação política, que amplia a já distorcida relação entre Executivo e Legislativo.

Quanto à credibilidade, seu aspecto mais preocupante é a percepção negativa que agentes econômicos manifestam sobre política fiscal, taxa de juros, inflação e dívida. Até aqui a "fórmula" lulista – expansão dos gastos públicos gera consumo que gera crescimento da economia – teima em não se materializar em ganhos político-eleitorais.

O que existe ainda de "velha-guarda" atuante do PT manifesta preocupação com as perspectivas de 2026. O partido cresceu como agremiação dirigida por uma elite de quadros profissionais e experimentados na política, boa parte deles vinda de estruturas sindicais sólidas, atrelada ao carisma, personalismo e ao que se possa chamar de sabedoria política de Lula.

São exatamente esses dois aspectos – o profissionalismo no topo e a liderança de Lula – que estão se esvaindo. A "velha-guarda" se ressente abertamente do fato de a mulher do presidente ter ocupado funções anteriormente a cargo dos profissionais da política, condição que eles não reconhecem nela. E de Lula não mais ouvi-los, ou não como fazia antes.

> *A velha-guarda petista está pessimista quanto a 2026*

A ausência de um plano além da expansão de gastos sociais e das fórmulas fracassadas é um dos fatores que comprometem as oportunidades que se abrem para o País. Outro está na enorme lentidão para fazer reformas infraconstitucionais e melhorar o ambiente de negócios – o que inclui as "lições de casa" regulatórias sem as quais vamos ver passar o bonde, por exemplo, da transição energética.

É óbvio que num país ainda tão miserável e desigual como o Brasil políticas assistencialistas mantêm relevante peso eleitoral. Mas as transformações sociais das últimas duas décadas colocaram outros temas no processo de formação do voto – segurança pública e conjuntos de valores – e nenhum deles se resolve facilmente, mesmo abrindo os cofres públicos.

Lula 3 perdeu tempo em fazer a economia crescer vigorosamente e em ampliar a reduzida margem de votos que lhe deu a vitória em 2022. Frente a um adversário inelegível tropeçando em si mesmo, neste momento o caminho para 2026 deveria surgir bem delineado. Ao contrário, o cenário nunca esteve tão aberto. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Deputada

Erundina passa mal e é internada em UTI no DF

A deputada Luiza Erundina (PSOL-SP) passou mal durante uma sessão da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados ontem e precisou ser hospitalizada.

De acordo com a assessoria da deputada, "em razão de ser um quadro que exige atenção e cuidados", ela está em a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para continuar a investigação. Ainda segundo a assessoria, porém, ela seguia bem e estável, no hospital Sírio-Libanês, na capital federal.

Ex-prefeita de São Paulo, Erundina tem 89 anos e é a parlamentar mais idosa da Casa nesta legislatura.

A deputada discursava sobre uma matéria da qual é relatora no colegiado da Câmara quando começou a sentir falta de ar e teve de ser retirada da sala. A sessão foi então suspensa.

Procurada, a assessoria do hospital não respondeu. ●

Julgamento

Para STF, parentes no Executivo e Legislativo não indicam nepotismo

Por 7 votos a 4, ministros concluíram que a Constituição já define o que é impedimento para a ocupação dos cargos

RAYSSA MOTTA

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que políticos da mesma família podem ocupar, simultaneamente, o Poder Executivo e a presidência da Casa Legislativa de sua cidade ou Estado. O tema foi debatido a partir de uma ação impetrada pelo PSB.

A interpretação também vale para a Presidência da República e para o comando da Câmara e do Senado. Por 7 votos a 4, os ministros do tribunal concluíram que a ocupação concomitante dos cargos, por si só, não se enquadra nas hipóteses de nepotismo.

A decisão é, na prática, uma vitória da classe política. Prevaleceu uma posição menos intervencionista do STF. A maioria dos magistrados considerou que critérios de impedimento para o exercício desses cargos estão listados na Constituição e que a Corte não poderia criar uma "inelegibilidade de reflexa", ou seja, uma restrição não prevista expressamente no texto constitucional.

AÇÃO. Para a maioria dos ministros do Supremo, cabe ao Congresso Nacional, por meio da edição de uma lei complementar ou de uma emenda constitucional, alterar o regramento, se considerar necessário.

A corrente vitoriosa foi formada com os votos dos ministros Cármen Lúcia (relatora), Cristiano Zanin, Kassio Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso.

Cármen Lúcia, que tomou posse esta semana como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sustentou que a questão é atribuição do Poder Legislativo. "As inelegibilidades devem ser interpretadas restritivamente. A definição de nova hipótese de inelegibilidade é atribuição do Poder Legislativo", afirmou.

"Estamos falando de um exercício regular inerente ao próprio mandato que é outorgado pelo povo", disse Nunes Marques. Na mesma linha, Moraes afirmou que quem nomeia o presidente das Casas Legislativas é o povo, "não é o seu parente". Já para o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF, se posicionar contra as nomeações seria "criar um tipo de restrição". Argumento semelhante ao de Gilmar, que ressaltou que o tema já está presente na Constituição.

Ficaram vencidos na divergência os ministros Flávio Dino, André Mendonça, Edson Fachin e Dias Toffoli. Eles entenderam que a concentração de poderes nas mãos de um mesmo grupo familiar pode abrir margem para casos de corrupção e decisões motivadas por interesses privados.

"Essa ideia de concentração de poder, essa ideia de casta, de poder familiar, é incompatível com o conceito de República e de democracia, e quem o diz é a Constituição", defendeu Dino em seu voto.

IMPESSOALIDADE. As ministros que foram vencidos também argumentaram que a restrição reforçaria a separação dos Poderes e a impessoalidade na administração pública. Cabe ao presidente do Poder Legislativo, por exemplo, abrir um processo de impeachment contra o chefe do Poder Executivo.

Dino ressaltou: "O nepotismo cria um ambiente institucional que estimula a corrupção, porque reduz o coeficiente de profissionalismo e de cultura da legalidade na administração pública".

Mendonça ressaltou que é papel do Poder Legislativo fiscalizar o Executivo. Fachin sustentou que "cabe sim a este tribunal densificar os valores constitucionais inerentes ao republicanismo e, assim, assegurar que o cargo público eletivo seja exercido em prol do interesse público". ●

> ***"Estamos falando de um exercício regular inerente ao próprio mandato que é outorgado pelo povo"***
> **Kassio Nunes Marques**
> Ministro do Supremo

> ***"Cabe sim a este tribunal assegurar que o cargo público eletivo seja exercido em prol do interesse público"***
> **Edson Fachin**
> Ministro do Supremo

> ***"O nepotismo cria um ambiente institucional que estimula a corrupção, porque reduz o coeficiente de profissionalismo na administração pública"***
> **Flávio Dino**
> Ministro do Supremo

INÊS 249

Tensão no Oriente Médio

Israel planeja ofensiva no Líbano; EUA alertam para risco de escalada

Após meses de hostilidades com o grupo Hezbollah, Netanyahu vê crescer pressão para agir na fronteira norte, enquanto trava guerra com Hamas em Gaza, no sul

TEL-AVIV

Israel e o Hezbollah estão se aproximando de uma guerra em grande escala após meses de hostilidade crescente e um aumento da pressão sobre o governo israelense para proteger sua fronteira norte. O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, disse ontem que Israel está preparado para tomar "medidas muito fortes". Os EUA alertaram que uma escalada irá deteriorar a segurança de Israel, já em guerra com o Hamas na Faixa de Gaza, no sul.

O Hezbollah intensificou seus ataques com drones e foguetes, atingindo importantes instalações militares israelenses. Civis também têm sido alvo. Ontem, um ataque envolvendo dois drones deixou 11 feridos. A autoria da ação foi reivindicada pelo grupo.

Israel tem escalado sua resposta com ataques contra instalações do Hezbollah no Vale do Bekaa, no sul do Líbano, bem como contra oficiais militares seniores do grupo. Trata-se do pior combate entre os dois inimigos desde a guerra de um mês em 2006.

Sem um cessar-fogo em Gaza e um acordo subsequente com o Hezbollah que atenda às demandas de Israel, autoridades israelenses disseram ao *Wall Street Journal* que uma ofensiva é inevitável.

"Estamos preparados para uma ação muito intensa no norte", disse Netanyahu, ontem, durante uma visita a uma base militar na fronteira.

AVI OHAYON/REUTERS

Soldado israelense carrega militar ferido após ataque em Hurfeish, vila árabe drusa no norte de Israel

Benny Gantz, um ministro no gabinete de guerra, disse que Israel retornaria os residentes ao norte do país até 1.º de setembro – quando as aulas se reiniciam – "seja por meio de um acordo ou por uma escalada".

O Hezbollah, designado como uma organização terrorista pelos EUA e aliado do Irã, um país de maioria xiita assim como o grupo, abriu uma frente de batalha com Israel um dia depois dos ataques do Hamas, em 7 de outubro, em apoio aos palestinos em Gaza. Segundo seus líderes, a campanha não se encerrará até que Israel cesse o conflito.

Relutante em abrir uma segunda frente, Israel inicialmente respondeu ao Hezbollah com ataques retaliatórios. Mas nas últimas semanas, ambos os lados dizem que houve um aumento acentuado nas hostilidades.

Conversas
EUA e França vêm trabalhando na criação dos contornos de uma solução diplomática

Incêndios florestais provocados por ataques de drones e foguetes do Hezbollah se espalharam pelo norte de Israel entre domingo e terça-feira. Apesar de contidos, suas imagens incitaram pedidos em Israel para que, após oito meses de guerra de baixa intensidade que removeu mais de 60 mil israelenses de suas casas, o governo inicie uma ofensiva.

PRESSÃO. "Eles estão queimando aqui, precisamos queimar todos os redutos do Hezbollah e destruí-los. Guerra!", disse Itamar Ben-Gvir, o ministro de Segurança Nacional de Israel, de extrema direita. Ele deu a declaração durante uma visita a Kiryat Shmona, uma cidade israelense afetada pelo incêndio.

Os EUA e a França vêm trabalhando na criação dos contornos de uma solução diplomática, transitando entre Israel e Líbano por meses. "Não queremos ver essa escalada, que só levaria a mais perdas de vidas tanto para israelenses quanto para libaneses e prejudicaria gravemente a segurança e a estabilidade de Israel na região", disse o porta-voz do Departamento de Estado americano, Matthew Miller.

As conversas visam mover as forças do Hezbollah alguns quilômetros mais ao norte e enviar o Exército libanês ou forças internacionais para a área, para forçar a remoção dos militantes da zona de fronteira, de acordo com diplomatas informados sobre as conversas. Autoridades libanesas não responderam a um pedido de comentário.

Recuar as forças manteria o Hezbollah fora do alcance de mísseis antitanque israelenses e impediria que o grupo pudesse levar adiante sua ameaça de longa data de invadir e conquistar o norte de Israel.

O Hezbollah, também um partido político poderoso no Líbano, diz que não concordará com nenhum acordo até que a guerra em Gaza seja interrompida. "Pedimos um cessar-fogo em Gaza e não pretendemos ampliar a guerra, mas se Netanyahu decidir expandir o conflito, não será um passeio no parque", disse Hassan Fadlallah, membro do bloco parlamentar do Hezbollah. ●

DOW JONES e AFP

No sul de Gaza, tratado com Egito está sob risco

ANÁLISE

Apesar de todos os ressentimentos e temores de segurança causados pela campanha militar de Israel na Faixa de Gaza, o Egito não vê outra opção a não ser proteger seu tratado de paz de 1979 com o país. Pelo menos, por enquanto.

O acordo, pedra angular da política externa do Cairo, gerou uma valiosa cooperação militar e de inteligência contra os insurgentes egípcios e importações de gás natural de Israel, bem como um relacionamento próximo com os EUA e bilhões de dólares em ajuda americana.

Para Israel, a "paz fria" com o Egito tem sido um pilar da segurança nacional há 45 anos. Ela proporcionou a Israel um caminho para melhores relações com os árabes, alguns dos quais normalizaram seus laços, tornando o país cada vez mais parte integrante de um eixo regional anti-Irã. Pelos mesmos motivos, os EUA também consideram o tratado, que surgiu a partir dos Acordos de Camp David, crucial para a estabilidade regional.

Mas Israel assumiu o risco de perturbar esse delicado equilíbrio, dizendo que precisa controlar a estreita zona entre Gaza e Egito para sua própria segurança. Israel diz que precisa destruir dezenas de túneis sob a fronteira que permitiram que o Hamas contrabandeasse armas – apesar de o Egito dizer que esse contrabando foi interrompido há anos.

A investida do Exército israelense no sul do enclave tem pressionado seriamente os laços com o Egito, levantando questões sobre até onde Israel irá ao insistir no controle do chamado Corredor Philadelphi – faixa de terra na fronteira – e até que ponto Cairo tolerará a presença militar no local.

Estratégico
EUA consideram tratado entre Israel e Egito, de 1979, crucial para estabilidade regional

Hussein Haridy, ex-chefe de assuntos israelenses da chancelaria do Egito, disse que a ocupação da área por Israel, com tropas a "apenas alguns metros" da fronteira, representa "uma ameaça direta à segurança nacional egípcia". O Egito, disse, está profundamente desconfiado de que Israel esteja planejando manter permanentemente algum grau de controle sobre a fronteira.

O Egito quer mostrar ao seu povo e aos parceiros estrangeiros que seu regime dominado por militares, que assumiu o poder prometendo segurança e estabilidade, é competente o suficiente para administrar a fronteira sozinho.

Israel, por sua vez, pode precisar da ajuda egípcia para administrar Gaza após a guerra. "Havia um diálogo estratégico estreito com os egípcios e precisamos preservá-lo", disse Efraim Inbar, especialista em doutrina estratégica de Israel. ● NYT

Ucrânia e Gaza

Em visita à Europa, Biden encara apoio e isolamento de aliados por guerras

Presidente americano se reúne com líderes e participa das celebrações dos 80 anos da Invasão da Normandia

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Joe Biden, desembarcou ontem na França para se reunir com líderes europeus em comemoração aos 80 anos da Invasão à Normandia, que marcou o começo do fim da 2ª Guerra.

A tentativa de exaltar a determinação e a união que ele promoveu em nome da Ucrânia, após a invasão russa de 2022, vai encontrar um desafio com a posição crítica de diversos líderes europeus em relação à guerra de Israel na Faixa de Gaza.

A viagem de Biden para comemorar o aniversário do chamado Dia D é sua primeira visita à Europa desde que foi eleito presidente. É também sua primeira visita desde o ataque terrorista de 7 de outubro liderado pelo Hamas, que matou 1,2 mil pessoas em Israel e desencadeou uma retaliação militar que matou cerca de 36 mil pessoas em Gaza. Na próxima semana, ele retornará à Europa para uma reunião de cúpula na Itália com os líderes do G-7.

A série de reuniões colocará Biden em uma posição que ele não experimentou desde que se tornou presidente: será abraçado e isolado ao mesmo tempo pelo mesmo grupo de aliados que vem cortejando há quase quatro anos. Para um presidente que enfatizou seu apoio às alianças tradicionais dos EUA, isso representa um desafio que testará suas habilidades diplomáticas. "Gaza prejudica a clareza moral do argumento que eles querem apresentar sobre a Ucrânia", disse Peter Beinart, analista de assuntos do Oriente Médio. "A guerra de Gaza torna essa história muito menos convincente para muitas pessoas."

Ivo Daalder, que foi embaixador na Otan durante o governo Obama, reconheceu a tensão na abordagem de Biden. "Parece ser um pouco contraditório apresentar um argumento sobre a Rússia e outro sobre Israel", disse Daalder, que agora é presidente do Chicago Council on Global Affairs. "As situações são diferentes. Um foi atacado e, o outro, atacou."

Fim da 2ª Guerra
Evento na França para celebrar Dia D tem objetivo de mostrar a unidade e a determinação do Ocidente

Os aliados europeus, com algumas exceções, estiveram fortemente alinhados com Washington por mais de dois anos na campanha internacional para derrotar a Rússia após a invasão da Ucrânia, combinando os investimentos americanos na guerra com seus próprios compromissos com Kiev. Mas eles têm se tornado cada vez mais críticos em relação à forma como Israel está conduzindo sua operação em Gaza nos últimos meses.

UNIDADE. As prioridades díspares serão apresentadas em um evento, hoje, com o objetivo de mostrar a unidade e a determinação do Ocidente. O desembarque do Dia D na Normandia, em 6 de junho de 1944, será comemorado como o ponto alto da aliança que derrotou a Alemanha nazista. O presidente francês, Emmanuel Macron, receberá os líderes dos países parceiros na 2ª Guerra, entre eles, o rei Charles III e o premiê Rishi Sunak, do Reino Unido, e o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, representando as duas nações que se juntaram aos EUA na realização da invasão anfíbia.

O chanceler alemão, Olaf Scholz, representando o inimigo vencido, também comparecerá em uma demonstração de reconciliação da Europa. No entanto, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, não estará presente, apesar da aliança da União Soviética com o Ocidente durante a guerra. ● NYT

Putin ameaça fornecer armas a terceiros para ataques ao Ocidente

O presidente russo, Vladimir Putin, alertou a Alemanha ontem que o uso de suas armas pela Ucrânia para atacar alvos dentro da Rússia marcaria um "passo perigoso". Segundo ele, Moscou poderia, por sua vez, fornecer armas de longo alcance a outros países para atacar alvos ocidentais.

Segundo o líder russo, o uso de armas ocidentais na Ucrânia contra o Kremlin irá minar ainda mais a segurança internacional e poderá levar a "problemas muito sérios". "Isso marcaria o seu envolvimento direto na guerra contra a Federação Russa, e reservamo-nos o direito de agir da mesma forma", disse.

A Alemanha se juntou recentemente aos Estados Unidos ao autorizar a Ucrânia a atingir alguns alvos em solo russo com as armas de longo alcance que fornecem a Kiev. "As entregas de tanques alemães à Ucrânia foram um choque para muitos na Rússia", disse Putin. ● AP

Reino Unido

Notas com retrato do rei Charles começam a circular

Face do monarca britânico aparecerá em todas as quatro notas de libra emitidas pelo Banco da Inglaterra

LONDRES

Os britânicos fizeram fila ontem em frente à sede do Banco da Inglaterra, em Londres, e nos Correios de todo o Reino Unido para colocar as mãos nas primeiras notas com o retrato do rei Charles III.

A face do monarca aparecerá em todas as quatro notas emitidas pelo Banco da Inglaterra – 5, 10, 20 e 50 libras – sem outras alterações no design atual. As notas coexistirão com as de sua mãe, a rainha Elizabeth II, a quem ele sucedeu como monarca após sua morte, em setembro de 2022.

Apesar de as notas já estarem em circulação, os britânicos podem não notá-las imediatamente em seus trocos ou saques em caixas eletrônicos – além de muitas transações no país serem feitas sem dinheiro.

Mas embora o uso da moeda física tenha diminuído ao longo dos anos, continua a ser particularmente importante para as famílias com rendimentos mais baixos e para aqueles que recebem benefícios sociais nos Correios locais. No ano passado, o país aprovou uma legislação para proteger o acesso ao dinheiro.

INÉDITO. Segundo a orientação da Casa Real, as novas notas serão impressas apenas para substituir as que estão gastas e para responder a qualquer aumento geral na procura. Existem mais de 4,6 bilhões de notas em circulação.

"Este é um momento histórico, pois é a primeira vez que alteramos o soberano nas nossas notas", disse o presidente do Banco de Inglaterra, Andrew Bailey.

Em abril, Charles foi presenteado com as primeiras notas com o seu retrato e as elogiou como "muito bem desenhadas", ao mesmo tempo que expressou a sua surpresa por ser apenas o segundo monarca a estampá-las.

Embora o Banco da Inglaterra tenha começado a produzir notas no século 17, Elizabeth II foi a primeira monarca britânica a receber a honra, em 1960, em uma nota de 1 libra. ● AP

LUCY NORTH/PA VIA AP

Charles III é apenas o segundo monarca a estampar notas de libras

Eleições na Venezuela

A Maduro, Lula defende presença de observadores

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou ontem com o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, por telefone. Segundo o Planalto, Lula reiterou o apoio brasileiro aos acordos de Barbados, que preveem a realização de eleições livres e justas no país e o reconhecimento do resultado por parte do perdedor. Lula também defendeu a presença de observadores internacionais.

Os acordos de Barbados foram negociados entre o regime e opositores, com mediação internacional, para a realização da eleição no país em 28 de julho. A ditadura chavista, porém, tem criado obstáculos para a participação dos opositores. No mês passado, a autoridade eleitoral da Venezuela também retirou o seu convite à União Europeia para observar as eleições, depois que o bloco ratificou sanções contra funcionários de Caracas. ●

Ambiente

Mundo completa 1 ano de recordes de calor e tendência é de alta

Média é 1,63°C acima da média pré-industrial e limite de 1,5°C deve ser superado de novo até 2028

O mês de maio de 2024 foi o mais quente já registrado, o que significa que o planeta está há um ano batendo recordes mensais, anunciou ontem o Observatório Europeu do Clima Copernicus. E a tendência para os próximos cinco anos é de mais calor recorde.

"A temperatura média mundial dos últimos 12 meses é a mais alta já registrada", segundo o Copernicus, ou seja, 1,63°C acima da média pré-industrial de 1850-1900, quando emissões de gases de efeito estufa pela humanidade ainda não aqueciam o planeta.

Em maio, a temperatura média mundial, na Terra e nos oceanos, foi 1,52° C acima da média da segunda metade do século 19 para este mês. O limite de 1,5°C é citado como meta no Acordo de Paris de 2015. Na última década (2014-2023), o aumento médio foi de 1,19°C em comparação a 1850-1900, segundo um estudo publicado ontem pela revista *Earth System Science Data* que envolveu cerca de 60 pesquisadores de renome.

Em relação ao ano de 2024, o fenômeno climático natural El Niño, que há um ano agrava os efeitos do aquecimento, "mostra sinais de que está chegando ao fim", afirmou a Organização Meteorológica Mundial (OMM). Já o La Niña, com temperaturas mais amenas, deve chegar mais tarde este ano e ser fraco no geral.

MAIS DADOS. Há 80% de probabilidade de que a temperatura média global em um ano-calendário exceda "temporariamente" os níveis pré-industriais em mais de 1,5°C em pelo menos um dos próximos cinco anos, de acordo com a OMM.

A humanidade está, portanto, próxima do limite de "não retorno" previsto no Acordo de Paris de 2015, com uma diferença: o valor de +1,5°C deve ser alcançado ao longo de várias décadas para ser considerado como o novo normal.

> **"Não somos os dinossauros. Somos o meteorito. Não estamos apenas em perigo. Somos o perigo"**
>
> **"Precisamos de uma saída da estrada para o inferno climático. Mesmo que as emissões fossem reduzidas a zero amanhã, o caos climático custaria US$ 38 bilhões por ano"**
>
> **António Guterrez**
> Secretário-geral da ONU

Um sinal preocupante, porém, é que o ano de 2023, o mais quente já visto, terminou com uma anomalia de 1,48°C em relação a 1850-1900, segundo o Copernicus, sobretudo por mudança climática e por um aumento pontual causado pelo fenômeno El Niño.

Segundo os climatologistas, que observam a multiplicação e intensificação de ondas de calor mortais, secas e enchentes devastadoras devem ocorrer em todo o mundo, algo nunca antes visto, provavelmente há milênios. "As emissões globais (*de gases de efeito estufa*) devem cair 9% anualmente até 2030 para que o limite de 1,5°C não seja ultrapassado", disse o secretário-geral das Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres. Embora a humanidade tenha concordado em dezembro, na COP-28 em Dubai, em abandonar gradualmente os combustíveis fósseis, o seu declínio não é iminente.

DINOSSAUROS. Guterres pediu, em um discurso em Nova York, ontem, a proibição da publicidade do petróleo, gás e carvão, as principais causas do aquecimento global. "Na questão do clima, não somos os dinossauros. Somos o meteorito. Não estamos apenas em perigo. Somos o perigo", disse o secretário-geral da ONU.

Como de costume, ele concentrou críticas no setor de energias fósseis (carvão, petróleo e gás), "os padrinhos do caos climático", que "acumulam lucros recordes e se beneficiam de bilhões em subsídios". "Exorto todos os países a proibirem a publicidade de empresas de combustíveis fósseis, assim como a proibição de outros produtos que prejudicam a saúde, como o tabaco."

O secretário-geral reiterou ainda o seu apelo à tributação dos lucros da indústria fóssil para financiar o combate ao aquecimento global, mencionando também, sem especificar a sua ideia, impostos "de solidariedade" sobre os setores da aviação e do transporte marítimo. "Precisamos de uma saída da estrada para o inferno climático. Mesmo que as emissões fossem reduzidas a zero amanhã, um estudo recente mostrou que o caos climático custaria pelo menos US$ 38 bilhões (*cerca de R$ 200 bilhões*) por ano entre agora e 2050", sublinhou.

> **Estudo mais recente**
> **Na última década (2014-2023), o aumento médio foi de 1,19°C em comparação a 1850-1900**

É muito mais do que os US$ 2,4 bilhões (R$ 12,6 bilhões) necessários até 2030 para que os países em desenvolvimento (excluindo a China) abandonem as energias fósseis e se adaptem ao aquecimento global, de acordo com um cálculo de especialistas da ONU.

O discurso ganha relevância por surgir em um momento em que representantes de todo o mundo se reúnem em Bonn, na sede da ONU Clima, para avançar em negociações delicadas antes da COP-29, marcada para novembro em Baku. A conferência deverá terminar com um novo acordo sobre a ajuda financeira dos países ricos ao restante do mundo para alcançar objetivos climáticos. ● AFP

Governo alerta para seca em Pantanal e Amazônia

PAULA FERREIRA
SOFIA AGUIAR (BROADCAST)
BRASÍLIA

O governo federal alertou ontem para a seca que atingirá o Pantanal e a Amazônia neste ano. Durante evento do Dia Mundial do Meio Ambiente, no Palácio do Planalto, a ministra Marina Silva afirmou que é preciso se preparar para que os impactos da estiagem sejam minimizados. Segundo ela, são esperados grandes incêndios no Pantanal no período de seca, que vai de maio a setembro.

Diante do quadro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou durante o evento um pacto pela Prevenção e Controle de Incêndios com governadores de Estados que compõem esses biomas. A União quer estabelecer ações em parceria com governos estaduais para conter os impactos desses eventos na população, como reduzir o risco de desabastecimento. "O que estamos vendo em chuva no Rio Grande do Sul e os efeitos dessas chuvas, vamos ver em estiagem na Amazônia e no Pantanal", disse Marina. "Vamos ter um fenômeno terrível que são os incêndios e queimadas. Não é por acaso que nós temos trabalhado incessantemente."

> **Com os governadores**
> **União e Estados dos dois biomas fecharam um pacto pela prevenção e controle de incêndios**

A ministra afirmou que alguns dos temas que estão no radar do governo no âmbito desse pacto são estratégias para manter o abastecimento de alimentos, medicamentos e combustíveis nas populações que vivem nesses biomas. Na última seca histórica na Amazônia, no ano passado, municípios ribeirinhos ficaram isolados e enfrentaram escassez de suprimentos pela falta de navegabilidade nos rios. "Tivemos de fazer uma operação de guerra para levar cestas básicas no ano passado. Neste ano é fundamental esse preparo. Uma hora a gente está tendo de agir na seca e outra, na cheia."

ESTATUTO. A ministra voltou a defender que haja um estado permanente de emergência climática em alguns municípios do País, mais suscetíveis a desastres, e falou na criação de uma espécie de "estatuto da emergência climática" para essas regiões. Marina defendeu que o Brasil precisa inverter a lógica de resposta a desastres e se planejar para gerir a consequência desses eventos antes que aconteçam. "Se você não tem a navegação, você vai ficar sem suprimento de energia, como corremos o risco na estiagem passada. Quando você faz a gestão do risco, já tem de pensar como que faz a estocagem dos meios necessários para que não se tenha um apagão em alguns municípios", exemplificou.

ERALDO PERES/AP

Marina disse que é preciso se preparar e minimizar os efeitos

A ministra Marina Silva explicou que a situação do Pantanal é preocupante, porque, além da seca, o bioma tem um incêndio subterrâneo em curso, o chamado incêndio em "turfa". A turfa é um material orgânico decorrente da decomposição da vegetação. Quando esse material pega fogo, ele vai consumindo a vegetação por baixo da terra e seu controle é complexo. "É área muito complicada, que a gente faz monitoramento para não alcançar unidade de conservação e comunidades."

Estiveram no evento os governadores da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT); de Roraima, Antonio Denarium (PP); do Acre, Gladson Cameli (PP); de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB); e do Pará, Helder Barbalho (MDB). O Pará será a sede da COP-30, em 2025. Além deles, o governador Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, compareceu ao evento no Palácio do Planalto. ●

Ambiente

Focos de incêndio crescem quase 900% no Pantanal

Ministério considera enviar recursos extraordinários para contratar brigadistas, mas não detalhou como será o plano

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O número de focos de incêndio no Pantanal cresceu quase 900% nos primeiros cinco meses do ano, ante o mesmo período de 2023. Já foram 899 queimadas, ante 90 registros entre janeiro e maio do ano passado, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia. Os dados consideram territórios de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Especialistas temem que se repita o cenário de 2020, quando ao menos 26% do bioma – área equivalente a 4 milhões de hectares – foi devastado por grandes queimadas. O número ainda é inferior ao dos cinco primeiros meses daquele ano (2.128).

A região está em alerta desde o fim do ano passado, pelo baixo volume de chuvas. Além disso, a previsão é de temperatura acima da normal na região, o que agrava o risco.

Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva disse trabalhar com a possibilidade de "recursos extraordinários" para contratar brigadistas, mas não detalhou o plano para conter o avanço das chamas. No ano passado, a gestão Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi alvo de críticas por patinar no combate às queimadas na Amazônia.

Em março, o Supremo Tribunal Federal (STF) deu 90 dias de prazo à União para apresentar um plano de prevenção e combate a incêndios no Pantanal e na Amazônia, com definição de metas, monitoramento e estatísticas. Ontem, o governo federal assinou um pacto com Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre, Amazonas e Pará que prevê planejamento e ações colaborativas integradas de prevenção e combate aos incêndios nos dois biomas (*Pág. A16*).

Rio Paraguai

Déficit de 300 milímetros de precipitação no bioma liga alerta, segundo Serviço Geológico do Brasil

Sobre a onda atual de queimadas, os governos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul afirmam ter contratado equipes extras e locado aviões para ajudar na força-tarefa. Ainda ontem, em Mato Grosso do Sul, bombeiros e brigadistas entraram no quarto dia de combate a um incêndio que irrompeu no fim de semana na região do Canal do Tamengo, à margem do Rio Paraguai, em Corumbá. Conforme os militares, as chamas já consumiram 2,3 mil hectares de vegetação.

SECA. Segundo o Serviço Geológico do Brasil, que desde 1994 opera um sistema de alerta hidrológico no Rio Paraguai, o principal curso d'água pantaneiro, no período chuvoso de 2023/24 tem sido registrado déficit de 300 milímetros de precipitação no bioma. Isso indica que houve apenas 60% das chuvas esperadas para o período, que se iniciou em outubro de 2023. "Tal condição tem potencial de provocar estiagem bastante severa este ano, tendo o segundo semestre de 2024 como seu período mais intenso", avalia. ●

Operação combate venda ilegal de crédito de carbono

A Polícia Federal deflagrou a Operação Greenwashing para combater uma organização criminosa sob suspeita de vender R$ 180 milhões em crédito de carbono de áreas da União invadidas. Houve o cumprimento de 5 mandados de prisão preventiva e 76 ordens de busca e apreensão em Rondônia, Amazonas, Mato Grosso, Paraná, Ceará e São Paulo.

As ordens partiram do juízo da 7.ª Vara Federal do Amazonas, que determinou o sequestro de R$ 1,6 bilhão dos investigados. A investigação identificou uma série de ilícitos: exploração florestal e pecuária em áreas protegidas, com a criação de gado "fantasma" para atender áreas com restrições ambientais; venda de créditos virtuais de madeira; e obtenção de licenças fraudulentas.

A PF suspeita que a quadrilha explorou ilegalmente mais de 1 milhão de metros cúbicos de madeira em tora, causando um dano ambiental estimado em R$ 606 milhões. A operação também revelou que a organização grilou terras avaliadas em cerca de R$ 820 milhões, e a ação teria se estendido por mais de uma década. O esquema sob suspeita teria se iniciado em Lábrea – cidade a 850 km de Manaus – com duplicação e falsificação de títulos de propriedade. ● PEPITA ORTEGA

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 05/06

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0% 16°	0% 23°	0% 17°	0MM	50 a 100%

AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
13°/24°	13°/25°	13°/26°	14°/27°

SOL: NASCENTE: 6h42 / POENTE: 17h28

LUA: **NOVA**

NOVA	06/06	09h37
CRESCENTE	14/06	02h18
CHEIA	21/06	22h07
MINGUANTE	28/06	18h53

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	50%	2mm	24°C/29°C
BELÉM	45%	11mm	25°C/33°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	16°C/25°C
BOA VISTA	75%	12mm	25°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	20°C/30°C
CUIABÁ	0%	0mm	22°C/35°C
CURITIBA	0%	0mm	12°C/24°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	17°C/24°C
FORTALEZA	65%	5mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/29°C
JOÃO PESSOA	50%	1mm	24°C/29°C
MACAPÁ	50%	7mm	26°C/32°C
MACEIÓ	65%	7mm	23°C/27°C
MANAUS	55%	3mm	25°C/30°C
NATAL	45%	4mm	25°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/35°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	16°C/26°C
PORTO VELHO	0%	0mm	24°C/33°C
RECIFE	60%	4mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	0%	0mm	21°C/32°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	20°C/25°C
SALVADOR	85%	10mm	23°C/28°C
SÃO LUÍS	60%	4mm	25°C/31°C
TERESINA	50%	3mm	26°C/32°C
VITÓRIA	60%	1mm	21°C/25°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	20°C/29°C
ATENAS	+6h	25°C/33°C
BARCELONA	+5h	21°C/29°C
BERLIM	+5h	12°C/20°C
BRUXELAS	+5h	9°C/16°C
BUENOS AIRES	0h	14°C/19°C
CARACAS	-1h	23°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	18°C/31°C
ESTOCOLMO	+5h	13°C/20°C
GENEBRA	+5h	15°C/25°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/20°C
LIMA	-2h	15°C/18°C
LISBOA	+4h	14°C/29°C
LONDRES	+4h	10°C/17°C
LOS ANGELES	-4h	16°C/23°C
MADRID	+5h	22°C/32°C
MIAMI	-1h	27°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	15°C/18°C
MOSCOU	+6h	18°C/26°C
NOVA YORK	-1h	22°C/27°C
PARIS	+5h	12°C/20°C
ROMA	+5h	20°C/32°C
SANTIAGO	0h	9°C/16°C
SYDNEY	+14h	14°C/18°C
TEL-AVIV	+6h	23°C/28°C
TÓQUIO	+12h	18°C/26°C
TORONTO	-1h	15°C/22°C
WASHINGTON	-1h	23°C/31°C

Investigação

Presa suspeita de matar empresário no Rio com brigadeirão envenenado

Suspeita se entregou à polícia e foi detida; delegado que investiga o caso diz que ela queria se apropriar de bens da vítima

RENATA OKUMURA

A suspeita de usar um "brigadeirão" envenenado para matar o empresário Luiz Marcelo Antônio Ormond, de 45 anos, se entregou à Polícia Civil do Rio de Janeiro e foi presa na noite de anteontem. O caso é investigado desde 20 de maio.

Segundo a 25.ª DP (Engenho Novo), Júlia Andrade Carthemol, de 29 anos, já havia informado que iria se entregar. Ela foi detida no bairro de Santa Teresa, na região central do Rio. "Conduzida à delegacia, optou pelo direito de permanecer em silêncio. Foi cumprido mandado de prisão temporária por homicídio qualificado", informou a polícia.

A suspeita, que era namorada da vítima, havia anteriormente prestado depoimento à polícia, alegando que não tinha conhecimento da morte de Ormond. Imagens de câmeras de segurança mostraram, porém, que ela esteve no apartamento do empresário em mais de uma ocasião quando o namorado já estava morto. Vendeu, inclusive, o carro dele com a ajuda de um comparsa.

A hipótese é de que Ormond tenha sido envenenado por Júlia no apartamento onde morava, no bairro do Engenho Novo, zona norte carioca. Quando foi descoberto, o corpo da vítima já estava em avançado estado de decomposição. Ele não era visto desde o dia 17, quando recebeu da namorada um "brigadeirão" envenenado.

MOTIVAÇÃO. Em entrevista à TV Globo, o delegado Marcos Buss, da 25.ª DP, disse que a motivação do crime é financeira. A mulher teria matado o companheiro para ficar com seus bens. "Nós temos elementos que (*indicam que*) a Júlia estava em processo de formalização de uma união estável com a vítima. Mas, em determinado momento, o que nos parece, é que a vítima desistiu da formalização da união", disse o delegado.

Outra mulher, que se apresenta como cigana e é suspeita de envolvimento no crime, foi presa temporariamente no dia 29. À polícia, ela confessou ter ajudado a suspeita a se desfazer dos pertences da vítima, e disse que a autora teria uma dívida de R$ 600 mil com ela. ● COLABOROU LEONARDO ZVARICK

Influencer é indiciada por homicídio no caso do 'peeling de fenol'

A influencer e esteticista Natalia Becker foi indiciada ontem pela Polícia Civil por homicídio doloso na morte de um paciente em sua clínica de estética, na zona sul de São Paulo. A esteticista prestou depoimento no 27.º Distrito Policial (Campo Belo). O empresário Henrique Chagas, de 27 anos, morreu na segunda-feira, após realizar procedimento estético conhecido como "peeling de fenol". A defesa de Natalia diz que aguarda o laudo dos exames que determinarão a causa da morte. ● L.S.

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra ações de zeladoria na zona norte

Reclamação de Thomaz Katz: "Solicito recapeamento da Rua São José e da Avenida 9 de Julho, principalmente entre a Rua São Benedito e a Avenida João Dias, em Santo Amaro, na zona sul da cidade de São Paulo. É lamentável a situação em que se encontram o asfalto e as calçadas na região. Mais de seis meses e nada mudou. O entorno dessas ruas citadas foi asfaltado novamente. Seria importante que a Prefeitura de São Paulo revisse os locais onde foram realizados serviços anteriormente."

Resposta da Secretaria Municipal das Subprefeituras: "A Secretaria Municipal das Subprefeituras informa que a Rua São José está no cronograma de trabalho da operação tapa-buraco e da subprefeitura local. A secretaria esclarece que o programa de recapeamento atende toda o Município e a execução dos serviços segue critérios técnicos, como volume de tráfego, deterioração do pavimento existente, demanda de transporte coletivo sobre pneus e histórico de operação de conservação de pavimentos viários." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Brasil no pós-guerra

O Brasil, apesar de ter declarado guerra à Allemanha, quasi não entrou na guerra e tirou da guerra innumeros proveitos, sahindo della, entretanto, tão debilitado nas suas finanças (...) Em vez de inaugurarmos um periodo de severas economias logo que se assignou a paz (o que fizeram todos os paizes conflagrados, menos a Allemanha, que para isso teve seus motivos especialissimos) atiramo-nos imprudentemente a gastos de nababos com emprehendimentos perfeitamente adiaveis... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Miguel Beccar Varela – Dia 31, aos 83 anos. Filho de Cosme Beccar Varela e Julia Elena Sundblad de Beccar Varela. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Consolação.

Antonio Carlos Rizato – Dia 3, aos 69 Anos. Filho de Silvio Rizato e Olivia Zanete Rizato. Era solteiro. Deixa a filha Ana Carla, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Piracicaba.

José Thomé de Carvalho Filho – Dia 31, aos 66 anos. Filho de José Thomé de Carvalho e Nivea Silva Gomes de Carvalho. Era casado com Eliana Lencione de Carvalho. Deixa os filhos José, Thais, Mayra, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

O Fundo Comunitário de São Paulo convida para a cerimônia de Matzeiva de sua ex-presidente da Divisão Feminina, ex-presidente internacional da Divisão Feminina, Conselheira e amiga incansável

No dia 6 de junho às 12 hs no Cemitério do Butantã, Setor B Quadra 188 - Túmulo 11

MISSAS

Francisco José Peranovich – Hoje, às 19 horas, na Paróquia Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/n, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo - SP (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Maja Calmanowitz – Hoje, às 11 horas, no S L – Q 252 – Sep.48.

Nelly de Bobrow – Hoje, às 12 horas, no S B – Q 188 – Sep. 11.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

(IN)**SEGURANÇA PÚBLICA** : CRIME ORGANIZADO

Com ação de facções, adulteração de combustível cresce 73% no ano

Alta apontada pela ANP é de casos de uso de metanol, substância tóxica e perigosa, em etanol vendido em postos

ÍTALO LO RE

Em um posto de Niterói (RJ), o etanol vendido não estava só "batizado", mas composto por 92,1% de metanol, substância tóxica nociva à saúde, que pode causar explosões e danos a veículos – o limite permitido pela lei é de 0,5%. No último ano, flagrantes de uso irregular e adulteração com o produto, como esse feito pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) em julho de 2023, ficaram mais comuns.

"Era tão alta a porcentagem, que o metanol era praticamente o combustível vendido", diz o promotor Pedro Simão, que ofereceu a denúncia pelo Ministério Público do Rio (MP-RJ). Segundo a investigação, o esquema ocorreu pelo menos de março até o fim de 2023.

Os autos de infração da ANP ligados a metanol atingiram, em 2023, o recorde desde que começaram a ser relatados, em 2017. Foram 187 registros, alta de 73,5% ante os números de 2022 (108). Quando se compara com períodos anteriores, a diferença é ainda maior. Em 2020, por exemplo, foram só 37 casos desse tipo.

Para driblar a polícia, quadrilhas diversificam as estratégias pelo País, em esquemas que chegam a envolver grandes facções criminosas, como o Primeiro Comando da Capital (PCC). De um ano para cá, houve operações contra adulteração de combustíveis em vários Estados, entre eles São Paulo, Bahia, Maranhão e Paraná, além do Rio. Segundo a ANP, diante da "incidência incomum de contaminação por metanol" entre abril e setembro de 2023, foram adotadas medidas. A agência indeferiu, por exemplo, 67 pedidos de importação de metanol no ano passado, o que evitou a entrada de cerca de 63 mil m³ do produto no País – muitas vezes, o esquema só se revela fraudulento na distribuição.

ANP

Agentes da ANP e Procon fiscalizam posto de Macaé (RJ); operações acontecem em vários Estados

OPERAÇÃO. O posto de gasolina citado no começo da reportagem foi um dos três interditados na Operação Fake Fuel, feita no ano passado pelo Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MP-RJ em parceria com Polícia Civil e ANP. A investigação indica que o grupo vendia combustível adulterado em Niterói e outros dois postos em São Gonçalo. Cinco suspeitos foram denunciados ao Tribunal de Justiça do Rio e viraram réus no fim do ano passado. Entre eles estava o empresário Carlos Eduardo Fagundes Cordeiro, de 49 anos, que continua foragido.

> **Metanol quase puro**
> **Em posto de Niterói, fiscalização constatou que álcool era composto por 92,1% da substância**

Na denúncia, à qual o **Estadão** teve acesso, ele é descrito como "mentor intelectual" do esquema. À reportagem, a defesa de Cordeiro afirmou que ele provará inocência ao fim do processo. "Ele segue ausente da prisão, mas, desde o primeiro momento, se fez presente por advogado nos autos e terá o seu direito de exercer sua autodefesa", disse o advogado Jairo Magalhães.

Além do etanol, a gasolina nos postos investigados também tinha indícios de adulteração: amostra coletada no posto de Niterói indicou que a substância lá vendida continha 66% de etanol anidro, mais do que o dobro do que permite a lei (27%).

DESVIO BILIONÁRIO. Estimativa do Instituto Combustível Legal (ICL) aponta que cerca de R$ 30 bilhões são desviados por ano no setor, sendo metade em sonegação e outra metade em fraudes operacionais, como adulteração de etanol e chips na bomba (usados para ludibriar o cliente sobre o valor a ser pago). Feita em fevereiro pelo Gaeco do MP-SP em parceria com outros órgãos, uma investigação também identificou um possível elo de um esquema de adulteração de combustíveis com bandidos ligados ao PCC.

As investigações da Operação Boyle tiveram início depois que, em maio de 2023, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu um caminhão-tanque com 30 mil litros de metanol em uma rodovia em São Paulo. O motorista não tinha documentação para transportar o produto. A partir disso, a PF passou a investigar o caso e, com a ajuda da Receita Federal, descobriu um esquema muito maior, com possível envolvimento de ao menos 16 suspeitos e 16 empresas, como postos de combustíveis e transportadoras.

"Entre maio, junho e julho de 2023, identificamos que as empresas envolvidas na fraude movimentaram aproximadamente R$ 31 milhões, ou cerca de 10 toneladas de metanol", diz o auditor fiscal Rodrigo Poli, chefe do Escritório de Pesquisa e Investigação (Espei) da Receita. A principal hipótese é de que a substância seria usada para adulterar combustíveis em postos espalhados pelo Estado.

Em geral, especialistas dizem que o metanol, embora também seja produzido por aqui, é importado de países como Chile e Venezuela por empresas autorizadas e chega ao Brasil por vias marítimas. Depois, é distribuído de forma irregular aos postos. "Em 2023, tivemos muita importação de metanol com suspeita de irregularidade", diz Poli.

Ainda em curso, a investigação mapeou que alguns dos donos das empresas suspeitas têm vínculo com o PCC. Para esconder esses elos, o esquema teria usado "laranjas". Na operação em fevereiro foram cumpridos 15 mandados de busca e apreensão nas cidades de São Paulo, Santo André, Poá, Arujá e Bertioga.

O Procon-SP indica que, no primeiro semestre deste ano, o Estado teve 13 autuações (decorrentes de 98 fiscalizações) de postos relacionadas à qualidade dos combustíveis, ante 8 em 2023 (com 394 ações). ●

Transportes

Sindicato decide suspender greve de ônibus em SP

O SindMotoristas decidiu ontem suspender a greve de ônibus prevista para amanhã em São Paulo, após audiência na Justiça do Trabalho com a SPTrans e com o SPurbanuss, sindicato que representa as concessionárias de transporte na capital paulista.

A suspensão da paralisação ainda será votada em uma assembleia com os trabalhadores, marcada para hoje, às 10 horas. Dessa forma, as operações das linhas de ônibus seguirão normalmente.

De acordo com Nailton Francisco de Souza, diretor do SindMotoristas, a categoria pretende defender a suspensão da greve no encontro com os funcionários. O estado de greve, contudo, deve ser mantido até 30 de junho, data definida como prazo para as negociações com as empresas de transporte na capital. ● **CAIO POSSATI**

Pandemia do coronavírus

MP-SP denuncia por homicídio culposo donos da Prevent Senior

Irmãos donos do plano e 5 diretores podem responder por ações na crise sanitária; operadora diz jamais ter cometido crimes

RAYSSA MOTTA

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) denunciou os irmãos Fernando e Eduardo Parrillo, donos da Prevent Senior, e cinco diretores da empresa por homicídio culposo relacionado a ações durante a pandemia de covid-19. Em nota, a empresa disse que médicos, funcionários e sócios "jamais cometeram crimes". Caberá agora à Justiça aceitar ou não a denúncia.

A operadora de planos de saúde foi investigada por tratar pacientes com remédios ineficazes contra a covid-19, pressionar médicos a prescreverem esses medicamentos e ocultar mortes de um estudo interno sobre o kit covid. Além do homicídio culposo de sete pacientes (pena de 1 a 3 anos de reclusão), a denúncia também pede a condenação dos executivos por omissão de notificação de doença, perigo para a vida e para saúde de terceiros (pena de 3 meses a 1 ano).

Segundo informou o SBT, citando o promotor Everton Zanella, a conduta de estimular os médicos a prescreverem determinados medicamentos fez com que a responsabilidade pelas vítimas não se restringisse aos médicos que atuaram nos atendimentos – que foram denunciados, mas são réus primários e terão direito a acordos de não persecução criminal.

A denúncia é resultado de uma investigação que durou dois anos e oito meses. O Ministério Público montou uma força-tarefa para ouvir pacientes, familiares de vítimas da covid, médicos e os próprios dirigentes da empresa. Foram analisados centenas de prontuários médicos que envolviam prescrição de hidroxicloroquina, ivermectina, vitaminas e prednisona. Nenhuma das substâncias se mostrou efetiva contra o vírus. No total, 13 mil kits foram distribuídos.

Ineficazes contra covid
Foram analisados prontuários com prescrição de remédios como hidroxicloroquina

Também foram analisados documentos compartilhados pela CPI da Covid, que revelou as suspeitas sobre a operadora de saúde. Os promotores contaram com peritos médicos do próprio Ministério Público para ajudar na análise técnica. A investigação descartou dolo, ou seja, concluiu que as mortes foram causadas por erros, mas que essas falhas não foram intencionais.

O MP também investigou a condição em que os termos de consentimento para uso dos medicamentos, quando fornecidos, foram assinados – isto é, se os pacientes ou familiares tinham conhecimento do que estavam autorizando. Segundo a denúncia, remédios foram testados sem autorização.

A Prevent Senior chegou a assinar um termo de ajustamento de conduta (TAC) que proibiu o uso off-label (sem recomendação profissional) do kit covid. O acordo livrou a operadora de responder, na esfera cível, pela conduta na pandemia, mas não interferiu nas investigações criminais.

CPI. A CPI da Prevent Senior da Câmara Municipal de São Paulo aprovou em abril de 2022, por unanimidade, um relatório final que propunha indiciamento de 20 pessoas, entre executivos e médicos da operadora de saúde. Durante as investigações da comissão, os donos da Prevent não compareceram às três sessões definidas para depoimentos. À época, a empresa contestou as conclusões e reafirmou "ter total interesse em que investigações técnicas, sem contornos políticos, possam restabelecer a verdade dos fatos".

A comissão apurou a ocorrência de homicídio e tentativa de homicídio, perigo para a vida ou saúde de outrem, omissão de socorro, crime contra a humanidade e falsidade ideológica. Os irmãos Parrillo foram indiciados por omissão de socorro. Eduardo Parrillo também foi indiciado por crime contra a humanidade, previsto no Tribunal Penal Internacional de Roma, por distribuir medicamentos sabidamente ineficazes e promover pesquisas em seres humanos. Ainda em 2022, porém, a Polícia Civil apresentou à Justiça o relatório final de uma investigação sobre a conduta da Prevent Senior na pandemia que não apontou irregularidades.

OUTRO LADO. A Prevent Senior informou que não foi citada sobre a denúncia do Ministério Público de São Paulo. "A empresa sempre respeitou e colaborou com os promotores, mas reitera que seus médicos, funcionários e sócios sempre agiram para atender da melhor forma pacientes e beneficiários e jamais cometeram crimes, o que ficará comprovado no âmbito judicial no exercício do contraditório." ●

Saiba mais

● Kit covid
No ano passado, o Ministério Público do Trabalho (MPT), o Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) entraram com ação civil pública conjunta contra a Prevent Senior, pedindo o pagamento de indenização de R$ 940 milhões por dano moral e social coletivo à saúde pública por supostas irregularidades cometidas na pandemia de covid-19. Segundo o MPT, estavam entre as provas "comunicados expedidos pela ré" que mostravam "o assédio moral sofrido pelos profissionais de saúde, que eram obrigados a prescrever o kit covid diante de qualquer relato de sintoma gripal".

● Questão trabalhista
Na esfera trabalhista, os procuradores do MPT dizem ter obtido provas de assédio moral por parte da operadora para que profissionais da saúde trabalhassem mesmo infectados pela covid-19. "Identificamos ao menos 2.848 profissionais que trabalharam infectados no período de 2020 e 2021 nos dois dias subsequentes ao resultado positivo do teste de covid", disse à época o procurador Murillo César Muniz, do MPT. Para chegar a esses números, os procuradores cruzaram bancos de dados de testes positivos com os sistemas de ponto e frequência da Prevent.

Vigilância sanitária

SP já tem mais casos de dengue do que todo o País relatou em 2023

BÁRBARA GIOVANI

Ontem, o Estado de São Paulo atingiu 1.653.356 de casos prováveis de dengue desde janeiro de 2024, segundo o Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde. O número é quase seis vezes a quantidade de registros da doença no Estado em 2023 e já superou o total de casos no Brasil inteiro no ano passado, que foi de 1.649.144.

Em uma crescente de casos desde o início do ano, São Paulo já ultrapassou Minas e é o Estado que mais acumula registros da doença em todo o País. Até o momento, 988 pessoas morreram no Estado e 1.191 óbitos estão sob investigação.

Em 18 de março, o Brasil atingiu o maior número de casos de dengue da história. Com 1.899.206 de casos notificados à época, o País superou o recorde anterior, estabelecido em 2015, quando 1.688.688 de casos foram confirmados. Hoje, quase três meses depois, já são 5.655.043 de casos prováveis em território nacional, além de 3.497 óbitos confirmados e 2.856 mortes em investigação.

Líder absoluto
Em uma crescente de casos desde o início deste ano, São Paulo já ultrapassou Minas

PREVENÇÃO. A eliminação de criadouros de mosquitos continua a ser uma das melhores maneiras de evitar a doença. Para isso, é preciso eliminar a água que fica parada em recipientes como vasos de plantas, pneus, garrafas plásticas e piscinas sem uso. Também valem métodos físicos, como uso de roupas claras, mosquiteiros e repelentes, especialmente aqueles à base de icaridina, DEET e IR3535, com duração superior em comparação com outros tipos.

A vacinação contra a doença também é outra medida importante. Fabricada pela farmacêutica japonesa Takeda, a vacina Qdenga foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em março de 2023 e desde dezembro foi incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS), para uso em adolescentes. ●

Imunização

Faltam vacinas contra dengue e covid na capital

Estão faltando doses das vacinas contra a dengue e covid-19 na cidade de São Paulo, segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde. Para lidar com a situação, o órgão público enviou um ofício ao Ministério da Saúde, solicitando o envio de novas doses dos dois tipos de imunizante.

Em nota, a Secretaria Municipal explicou que recebeu, em abril, 177.679 remessas de Qdenga, a vacina contra a dengue, para a aplicação da primeira dose. No entanto, o Município precisa imunizar uma estimativa de 800 mil crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos na cidade, população prioritária para a vacinação.

Com relação às vacinas contra a covid-19, o Município conta com 40 mil doses atualmente. "Nos dois casos, são estoques insuficientes para atender à demanda da cidade de São Paulo", diz a secretaria.

O Ministério da Saúde confirma o recebimento do ofício e destaca que as doses da vacina da dengue estão sendo distribuídas de forma parcelada, seguindo a entrega do laboratório produtor. Já as vacinas da covid-19 estão sendo fornecidas semanalmente.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), por sua vez, afirma que, até agora, recebeu do Ministério 526,1 mil doses da vacina contra a dengue, e as encaminhou aos municípios. E ainda aguarda a chegada de outras 212,1 mil doses do ministério, previstas para esta semana. Tão logo isso ocorra, os municípios contemplados pela União devem receber a vacina. ● LAYLA SHASTA

Futebol

Corinthians vai ter de dar explicações sobre o patrocínio máster à polícia

Polícia Civil pede ao presidente Augusto Melo informações sobre a intermediação do contrato com a VaideBet e o envolvimento de suposta empresa 'laranja' no acordo

RICARDO MAGATTI
RODRIGO SAMPAIO

O acordo de patrocínio entre Corinthians e a VaideBet, empresa de apostas esportivas que pagou R$ 360 milhões mais R$ 10 milhões em luvas para estampar sua marca no espaço mais nobre da camisa corintiana por três anos, se tornou um caso de polícia. Na terça-feira, a Polícia Civil pediu ao clube informações sobre a intermediação do contrato.

A notificação foi enviada ao presidente Augusto Melo com questionamentos sobre envolvimento de um suposto "laranja" no negócio. No ofício, o delegado Tiago Fernando Correia, responsável pela investigação, questionou o dirigente sobre a possibilidade de haver contrato entre Corinthians e a empresa Rede Social Media Design. Também solicitou o contrato com a VaideBet. A apuração está em fase preliminar e ainda não há inquérito aberto.

A Polícia Civil também vai notificar Alex Cassundé, sócio da Rede Social Media Design, e Edna Oliveira dos Santos, residente na cidade de Peruíbe, litoral Sul de São Paulo, e que teve o nome envolvido no episódio. Há a suspeita de que ela tenha sido usada como "laranja" no caso, sem sua anuência.

O contrato também está sendo analisado pela Comissão de Ética e Justiça do Conselho Deliberativo do Corinthians. O parecer deve sair nos próximos dias e será convocada reunião extraordinária para pedir esclarecimentos a respeito do episódio, que motivou a saída de Yun Ki Lee do cargo de diretor jurídico e de Fernando Perino do cargo de diretor jurídico adjunto. Ligado a Lee, Marcelo Mandel, diretor de relações internacionais, decidiu se afastar do cargo ontem.

O caso é investigado pelo Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC). Ao **Estadão**, a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP) limitou-se a afirmar que "diligências estão em andamento visando o esclarecimento dos fatos". O Corinthians confirmou ter recebido a notificação e disse que vai colaborar com as investigações, pois afirma ser "o maior interessado em esclarecer os fatos".

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS - 22/5/2024

Principal patrocínio do Corinthians está sob suspeita de ilegalidade

> **Valores**
> **360 milhões**
> **de reais, por três anos, é o valor do contrato entre o Corinthians e a VaideBet; o clube recebeu também R$ 10 milhões de luvas**

A DENÚNCIA. Segundo reportagem publicada na coluna do jornalista Juca Kfouri, no Uol, após os pagamentos da comissão, a Rede Social Media Design repassou parte dos valores recebidos por meio de Pix à Neoway Soluções Integradas em Serviços Ltda., empresa que serviria como "laranja" no acordo. Ao comentar o assunto, o clube afirmou que "não guarda responsabilidade sobre eventuais repasses de valores a terceiros".

Após a polêmica vir à tona, a VaideBet pediu esclarecimentos ao Corinthians em três ocasiões. Na última delas, terça-feira, citou a possibilidade de rescindir o contrato.

> **Fim de prazo**
> **A empresa de apostas deu prazo até hoje para o Corinthians explicar as denúncias**

Na notificação recebida pela diretoria alvinegra no dia 27 de maio, foi estabelecido prazo de dez dias para uma manifestação por parte do Corinthians. Ou seja, a data limite é hoje, 6 de junho. ●

CPI da Manipulação de Resultados

Leila Pereira diz que Textor tem de ser banido do futebol brasileiro

GABRIEL BATISTELLA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, disse ontem que pessoas que tiverem envolvimento com manipulação de resultados têm de ser banidas do futebol. A declaração foi dada em sessão da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, na qual depôs como convidada. Ela citou diretamente John Textor, sócio majoritário da SAF do Botafogo, a quem voltou a criticar pelas acusações de supostas fraudes no Brasileirão de 2023.

Leila disse que ainda não viu as provas apresentadas por Textor e que, caso o empresário não comprove as acusações, deve ser banido. "Ele precisa provar o que está dizendo. Se ele não comprovar, nós iremos ingressar com uma ação de indenização contra ele. Até agora, eu não vi prova nenhuma e não tenho dúvidas de que ele terá de ser banido do futebol brasileiro", afirmou.

> **Seneme depõe hoje**
> **Wilson Seneme, presidente da comissão de arbitragem vai ser ouvido pela CPI a partir das 10 horas**

Os dois dirigentes têm trocado farpas há meses e o clima de rivalidade não deve diminuir, até porque Palmeiras e Botafogo se enfrentarão nas oitavas de final da Libertadores, em agosto. Mas Leila não admite questionamentos aos títulos nacionais do Alviverde.

"Eu não posso desqualificar dois títulos conquistados pelo Palmeiras. Eu sei do trabalho que temos dentro da equipe e como foi difícil conquistar esses títulos. Eu não posso deixar um estrangeiro vir aqui no Brasil falar essas coisas só porque perdeu o título por incapacidade deles", afirmou Leila.

A empresária terminou seu depoimento com mais uma provocação a Textor. "O John Textor tem que saber que ele está na história do Botafogo porque perdeu um campeonato que estava na mão dele, sob responsabilidade dele, então ele vai ser lembrado pelo resto da vida por esse episódio."

'PITO' EM KAJURU. No início da sessão, a dirigente palmeirense rebateu o senador Jorge Kajuru (PSB-GO), presidente da CPI, após uma fala machista dita por ele.

"Normalmente mulher vai ao estádio e pergunta quem é a bola. Não é o seu caso", disse Kajuru a Leila, que respondeu. "Kajuru, hoje tem presidente de clube mulher."

O depoimento de Leila Pereira aconteceu após alguns adiamentos, por problemas de agenda. Inicialmente, ela iria depor junto com o presidente do São Paulo, Julio Casares. Por sua vez, Textor foi ouvido no mês de abril.

A presidente afirmou acreditar no VAR, mas entende ser necessário investir em capacitação. "Acredito que a CBF e o diretor de arbitragem estão trabalhando e muito para melhorar cada vez mais a nossa arbitragem. O VAR tem que continuar sim, mas precisamos capacitar cada vez mais as pessoas que manejam." ●

Seleção brasileira

Trio do Real se apresenta e Dorival tem o grupo completo

Com seis dias de atraso, o técnico Dorival Júnior pôde contar ontem com os 26 convocados para os amistosos contra México e Estados Unidos que antecedem a disputa da Copa América. Éder Militão, Rodrygo e Vinícius Júnior se apresentaram em Orlando após defenderem o Real Madrid na conquista da Liga dos Campeões.

Os jogadores chegaram a tempo de participar da última atividade no ESPN Wide World of Sport Complex, onde a seleção trabalha desde o dia 30. Hoje, o grupo embarca para o Texas, onde encara o México, no sábado. O trio do Real Madrid está à disposição de Dorival, mas não é certeza que inicie a partida.●

Tênis

Aos 22 anos, Jannik Sinner leva a Itália ao topo do ranking da ATP

Tenista já faturou o Aberto da Austrália nesta temporada e está na semifinal de Roland Garros, onde enfrentará Alcaraz

PARIS

Novo tenista número 1 do mundo, o italiano Jannik Sinner se prepara para enfrentar amanhã o espanhol Carlos Alcaraz na luta por um lugar na decisão do Torneio de Roland Garros. Aos 22 anos, Sinner alcançou a liderança do ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) após o sérvio Novak Djokovic desistir de disputar as quartas de final no saibro francês por conta de uma lesão no menisco do joelho direito.

Sinner nasceu no extremo norte da Itália, na comuna de San Candido. Ele iniciou a vida esportiva no esqui, competindo na modalidade dos 8 aos 12 anos de idade e conquistando torneios infantis. A partir dos 13, passou a se dedicar exclusivamente ao tênis.

O italiano conheceu o seu primeiro treinador, Roberto Piatti, quando se mudou para a região de Bordighera, localizada na Riviera Italiana. Durante a trajetória nas quadras, Sinner passou a ser treinado também por Andrea Volpini e Massimo Sartori.

A curta e vitoriosa trajetória de Sinner no tênis está sendo marcada por algumas curiosidades. O tenista construiu rivalidade nas quadras justamente com Alcaraz, de quem é próximo fora delas. A dupla já se enfrentou oito vezes, com quatro vitórias para cada lado.

A popularidade de Sinner rendeu ao tenista a criação de uma torcida organizada. Os "Carotas Boys", fãs do competidor, o acompanham em todos torneios fantasiados de cenouras para apoiá-lo. O legume é uma referência bem-humorada aos cabelos ruivos do atleta e também ao fato de o italiano ter protagonizado uma cena curiosa em 2019, por comer uma cenoura no intervalo de uma partida, algo incomum no circuito profissional.

Em janeiro, Jannik Sinner venceu o seu primeiro Grand Slam ao bater na final do Australian Open o russo Daniil Medvedev por 3 sets a 2 e se tornou o terceiro italiano a conquistar um dos quatro torneios mais importantes do circuito.

Semifinal
Sinner e Alcaraz disputam um lugar na final amanhã, em jogo marcado para às 9h30 (horário de Brasília)

THIBAULT CAMUS/AP

Antes de ser tenista, Sinner se aventurou competindo no esqui

Fenômeno

6 torneios
da ATP é o número de títulos do italiano, entre eles o Aberto da Austrália e dois Masters 1000

17 anos
tinha Sinner em 2018, quando se tornou o mais jovem tenista em 14 anos a vencer um torneio da ATP

218 vitórias
e 76 derrotas tem o tenista. Suas premiações atingiram US$ 21,9 mi (R$ 116,1 mi)

RESULTADOS. O tenista alemão Alexander Zverev teve de batalhar muito por todos os pontos, mas estará nas semifinais de Roland Garros pelo quarto ano seguido. Terá pela frente pela segunda edição consecutiva Casper Ruud, contra quem buscará revanche. O norueguês não precisou entrar em quadra após desistência do atual campeão, Novak Djokovic. A vaga do alemão veio em vitória por sets diretos sobre o australiano Alex de Minaur, com parciais de 6/4, 7/6 (7/5) e 6/4 após 3h02.

"Espero que eu possa vencer uma semifinal agora", afirmou Zverev, que tentará acabar com a sina de cair um jogo antes da decisão. Em 2023, o alemão levou 3 a 0 de Ruud com direito a pneu no último set. O algoz de 2022 foi o espanhol Rafael Nadal. Ele ainda foi eliminado pelo grego Stefanos Tsitsipas em 2021.

CIRURGIA. O jornal francês *L'Equipe* divulgou ontem que o sérvio Novak Djokovic decidiu submeter-se a uma cirurgia para reparar uma ruptura do menisco medial do joelho direito e poderá perder o torneio de Wimbledon.

Djokovic, detentor do recorde masculino com 24 títulos de Grand Slam, lesionou o joelho ao vencer o argentino Francisco Cerúndolo na segunda-feira. No dia seguinte anunciou a desistência do torneio.

O diário francês afirmou que a cirurgia seria realizada ontem mesmo, em Paris, mas ninguém do estafe do sérvio confirmou a informação. Wimbledon, onde Djokovic foi consagrado campeão em sete ocasiões, começa em 1.º de julho. O torneio de tênis dos Jogos Olímpicos de Paris, também no complexo de Roland Garros, começará em 27 de julho.

Djokovic, de 37 anos, vinha sofrendo com desconfortos no seu joelho há várias semanas, mas havia conseguido lidar com a dor até que se machucou no início do segundo set contra Cerúndulo.

O sérvio venceu o jogo em cinco sets. Foi a sua vitória número 370 nos Slams. Com ela, quebrou o recorde que até então compartilhava com Roger Federer pela maior quantidade de vitórias na história. ●

Justiça

STJ decide que Falco, amigo de Robinho, cumpra pena no Brasil

RICARDO MAGATTI

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) homologou ontem a sentença da Itália que condenou Ricardo Falco, amigo do ex-jogador Robinho. Ele cumprirá pena de nove anos de prisão por estupro. Em março deste ano, a mesma corte já havia validado a condenação estrangeira de Robinho, que está preso na Penitenciária de Tremembé II desde 21 de março

Assim como havia decidido em relação a Robinho, os ministros do STJ determinaram a imediata execução da pena no Brasil, em regime fechado, sem a necessidade de aguardar o trânsito em julgado da homologação. Formalizado o acórdão, a secretaria do STJ vai enviar o ofício à Justiça Federal de São Paulo, onde mora Falco, e ele será preso. Apenas o ministro Raul Araújo não acompanhou o relator Francisco Falcão e votou contra a homologação da pena.

O STJ entendeu que a decisão estrangeira cumpriu os requisitos legais para ser homologada e que o artigo 100 da Lei de Migração possibilita que o brasileiro nato condenado no exterior cumpra a pena em território nacional. Não coube aos ministros reexaminar os fundamentos da sentença italiana.

Robinho e Falco foram condenados pela Justiça da Itália em 2017, com sentença transitada em julgado em 2022, a nove anos de reclusão pelo crime de estupro, ocorrido em uma boate de Milão, na Itália, em 2013. O pedido de homologação e transferência de execução da pena apresentado pelo governo da Itália teve por base o tratado de extradição firmado com o Brasil.

Crime de estupro
Caso ocorreu na boate Sio Caffé, em Milão, em 2013. Robinho e Falco foram condenados em 2017

Ao STJ, a defesa de Falco alegou que a transferência da execução da pena não seria possível no caso de brasileiros natos. Argumentou também que o Ministério Público poderia instaurar nova ação penal contra Falco, já que o Brasil teria competência para julgar crimes cometidos por brasileiros natos no exterior.

Relator do caso na Corte Especial, o ministro Francisco Falcão, que também relatou o processo de Robinho, considerou que a não homologação da sentença estrangeira teria como efeito deixar Falco impune, pois ele não poderia mais ser julgado no Brasil nem extraditado para a Itália.

"Defender que não se possa executar aqui pena imposta em processo estrangeiro, portanto, é o mesmo que defender a impunidade do requerido pelo crime praticado, o que não se pode admitir, sob pena de violação dos deveres assumidos pelo Brasil no plano internacional", disse Falcão.

Falcão lembrou que o Supremo Tribunal Federal (STF), ao analisar habeas corpus impetrado pela defesa de Robinho, manteve a decisão do STJ em relação ao ex-jogador do Santos e da seleção brasileira.

Para o relator, foram cumpridos todos os requisitos para a homologação, tendo Falco direito à ampla defesa no processo que tramitou na Justiça italiana. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Roland Garros**
Semifinais Femininas
10h / ESPN 2 e Star+

SURFE
● **Circuito Mundial - WSL**
Etapa de Punta Roca
10h30 / ESPN 3

VÔLEI
● **Liga das Nações Masculina**
Cuba x Holanda
11h50 / SporTV 2
Estados Unidos x Itália
17h20 / SporTV 2
Canadá x Argentina
20h50 / SporTV 2

FUTEBOL
● **Amistoso**
Holanda x Canadá
15h45 / SporTV

BASQUETE
● **NBB Finais (Jogo 2)**
Franca x Flamengo
19h / ESPN 2 e SporTV
● **NBA Finals (Jogo 1)**
Boston Celtics x
Dallas Mavericks
21h30 / Band e ESPN 2

MILENA TOMAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Davi Belfort tem o esporte no sangue. No entanto, optou por não seguir os passos do pai, Vitor, lutador de MMA. O objetivo do jovem de 19 anos é chegar à NFL. Ele pode se tornar o primeiro quarterback do País a ingressar na Liga de Futebol Americano.

Davi, filho de Vitor Belfort e da ex-modelo e hoje empresária Joanna Prado, a Feiticeira, foi anunciado na instituição Virginia Tech em dezembro de 2023. A expectativa é de que o brasileiro dispute o College Football, o futebol americano universitário, nesta temporada. Caso isso ocorra, o jogador poderá se candidatar para o Draft da NFL de 2027, quando terá 22 anos.

Para cuidar de sua carreira, Davi se associou a um craque. Ele será agenciado pela Octagon, empresa comandada por Ronaldo Fenômeno.

O quarterback Davi foi classificado como um prospecto de quatro estrelas. Patrick Mahomes, campeão do Super Bowl com o Kansas City Chiefs, por exemplo, recebeu três estrelas no período estudantil.

Na NFL, a classificação de prospecto está relacionada à perspectiva que se tem de um jovem talento a partir de suas qualidades. O quarterback é o responsável pela armação das jogadas ofensivas de um time. É a principal posição do futebol americano.

Parceria com o Fenômeno
Davi Belfort terá carreira agenciada pela empresa do ex-jogador Ronaldo; ele fez o acordo no início da semana

"O Davi tem ainda uma longa caminhada pela frente, mas, para além do talento, ter dentro de casa, no próprio pai, uma referência tão gigante de atleta, certamente o coloca um passo à frente", disse Ronaldo.

O filho de Vitor Belfort será o primeiro jogador de futebol americano agenciado pela empresa de Ronaldo, que tem, entre os atletas, Tamires (Corinthians), Gabriel Jesus (Arsenal) e Rodrygo (Real Madrid).

PRESENTE DECISIVO. Davi mora nos Estados Unidos desde os seis anos com a família, e se interessou pela modalidade ao ganhar um quadro do Dallas Cowboys. Ele chegou a explorar outros esportes, como futebol e luta, mas decidiu se tornar quarterback.

OCTAGON

Davi Belfort se apaixonou pelo futebol americano aos 14 anos

Esporte no sangue

Promessa brasileira trabalha para ser quarterback na NFL

Aos 19 anos, Davi, filho do lutador Vitor Belfort, se destaca e tem grande chance de crescer no futebol americano

"Para mim, o papel do quarterback é muito mais mental do que físico. Dentro da minha rotina, eu passo tantas horas treinando quanto estudando. Os pequenos detalhes fazem a diferença. Eu acredito que posso vencer jogando, correndo e com a minha mente, tudo em sintonia", afirmou Davi, que se dedica ao futebol americano desde os 14 anos.

Ele se destacou como quarterback no High School – equivalente ao ensino médio no Brasil. Em consequência, recebeu cerca de três dezenas de propostas de universidades americanas. Optou por Virginia Tech.

"Foi uma decisão muito difícil, a maior que tive que fazer na minha vida. Família é tudo pra mim e senti que o relacionamento que eu tinha com Virginia Tech, essa vibe, é tudo de família e tenho um relacionamento bom com o técnico e os jogadores lá, muitos jogadores lá são meus amigos", disse ele à ESPN.●

INCLUI CLASSIFICADOS

B11 **Varejo.**

Dexco, do setor de construção civil, vai ter megaloja no Conjunto Nacional

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUINTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Congresso Fim de impasse

Senado aprova Mover e recupera taxação de 'blusinhas chinesas'

Trecho com exigência do uso de conteúdo local no setor de petróleo e gás cai, mas ainda pode ser reinserido pela Câmara, que terá de votar projeto mais uma vez

VICTOR OHANA
RENAN MONTEIRO
BRASÍLIA

O Senado aprovou ontem à noite projeto de lei que institui o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Programa Mover), de incentivo ao setor automotivo e à descarbonização da frota. Com a proposta, foi aprovado também "jabuti" (emenda estranha ao teor principal do projeto) incluído pela Câmara que taxa as compras internacionais com valor de até US$ 50. Os senadores rejeitaram, porém, trecho que previa percentuais mínimos de conteúdo local para obras no setor de óleo e gás – outro dispositivo enxertado pela Câmara.

Como houve alteração, o projeto terá de ser votado de novo pelos deputados. A medida provisória que criou o Mover perdeu validade na semana passada, e até ontem à noite não havia previsão de data para novo exame na Câmara. O governo defende o programa para alavancar novos investimentos no setor automotivo.

A votação pôs fim a um impasse depois que o relator do projeto no Senado, Rodrigo Cunha (Podemos-AL), decidiu retirar do projeto os trechos que considerou "estranhos" à proposta original. Entre eles, a chamada taxa das "blusinhas chinesas" – compras de baixo valor geralmente feitas em sites asiáticos – e a mudança na regra do uso de equipamentos e serviços nacionais no setor de petróleo.

Tributos
Manobra regimental permitiu que governo recolocasse taxação de itens importados no texto

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reclamou da supressão da taxação, e chegou a ameaçar não votar mais o Mover. A tributação só havia sido aprovada na Casa após um acordo entre ele e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a fixação de uma alíquota de 20% do Imposto de Importação. Em uma manobra regimental, o governo conseguiu votar ontem separadamente a taxação e reinseri-la na proposta do Mover.

"É preciso saber se nós queremos transformar o Brasil num território livre, sem nenhuma regra, que vai ser invadido por plataformas de fora, ou se nós queremos defender a indústria nacional e o comércio local", disse o líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA), em defesa da taxação.

Em nota, 90 associações do varejo e da indústria nacional classificaram a decisão do Senado como "um passo relevante para o debate sobre a necessária busca de isonomia tributária entre as plataformas estrangeiras de e-commerce e as dezenas de setores econômicos brasileiros".

CONTEÚDO LOCAL. O Ministério de Minas e Energia (MME) era contra a proposta de mudança nas regras do setor de petróleo e gás. A avaliação era de que a obrigação em lei sobre conteúdo local afastaria investimentos internacionais. Apesar de derrubada pelos senadores, a proposta pode voltar ao texto do Mover por iniciativa da Câmara. Se aprovada, a regra prevê porcentuais rígidos de conteúdo local até 2040, com previsão de multa em caso de descumprimento. Atualmente, há flexibilidade, sendo definida por empreitada e com base em regras da Agência Nacional do Petróleo e do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). ●

Celso Ming celso.ming@estadao.com

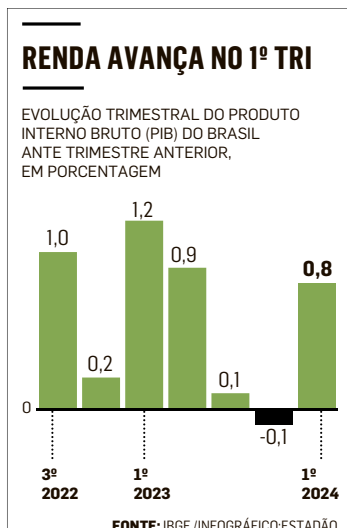
Como fica o PIB daqui para a frente

O governo Lula continua apostando em crescimento do PIB deste ano de alguma coisa em torno de 2,5%. Mas há tensões novas conspirando contra esse resultado. É preciso ver quais são para atacá-las.

O dado mais significativo das Contas Nacionais reveladas nesta terça-feira foi o forte avanço do consumo das famílias, de 1,5% em relação ao trimestre anterior, que guarda correspondência, na ótica da demanda, com o crescimento de 1,4% do setor de serviços.

Um punhado de fatores empurrou esse crescimento: a melhora do mercado de trabalho, que propiciou aumento da renda; o reajuste real do salário mínimo e das aposentadorias; o despejo de R$ 90 bilhões no pagamento de dívidas precatórias; e o aumento das despesas gerais do setor público (gastança e rombo fiscal).

A contrapartida desse efeito é o aumento da inflação dos serviços, principal preocupação do Banco Central na definição da política monetária. Se vier ou uma parada na redução dos juros ou, até mesmo, um certo aumento, será inevitável o impacto sobre este setor que mostrou forte dinamismo no primeiro trimestre.

O segundo fator que pode tirar sustentação ou, em certo sentido, até dar sustentação nesse dinamismo do PIB é a tragédia que despencou sobre o Rio Grande do Sul. Ainda está longe de serem avaliadas as perdas de patrimônio e de produção de um dos Estados mais dinâmicos do País: na indústria, na agropecuária e nos serviços, especialmente no comércio. Noção melhor do impacto desses prejuízos sobre a renda será sentida no segundo trimestre e se estenderá aos seguintes. Mas não dá para deixar de contrapor a esses dados os efeitos positivos da enorme transferência direta de recursos do governo federal que deverão alcançar entre R$ 65 bilhões e R$ 80 bilhões, sem contar com adiamento no pagamento das dívidas públicas.

Aumentarão substancialmente no Estado as despesas com materiais de construção para infraestrutura e reconstrução de habitações, com a compra de aparelhos domésticos e veículos destinados à reposição das perdas.

Em alguma medida, também contribuirão para aumento das vendas do varejo, indenizações pagas pelas seguradoras, desde que não aleguem cláusula de calamidade para fugir dessas obrigações. Mas esse efeito será mais bem contabilizado a partir do terceiro trimestre.

Embora mostre bom crescimento no trimestre, o volume de poupança e o de investimento em relação ao PIB continua muito baixo, de 16,3% e de 16,9%, respectivamente. Continua muito aquém dos 22% do PIB que poderiam garantir crescimento futuro sustentável do PIB. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Reforma tributária **Regulamentação**

Projeto do governo amplia uso de taxa embutida na conta de luz

Para associação que representa grandes consumidores mudança pode abrir espaço para um aumento da fatura

DANIEL WETERMAN
BIANCA LIMA
BRASÍLIA

O segundo projeto de regulamentação da reforma tributária abre caminho para municípios usarem uma contribuição embutida na conta de luz para bancar câmeras, sensores, construção de centros de vigilância e outras obras relacionadas à iluminação pública e ao monitoramento para segurança e prevenção de desastres. Na prática, a proposta amplia o uso do recurso que originalmente era destinado apenas à iluminação das cidades.

A mudança foi incluída no texto a pedido dos gestores municipais. De acordo com a Frente Nacional de Prefeitos (FNP), a medida vai trazer qualidade de vida para a população. Já a Abrace, associação que representa os grandes consumidores de energia, aponta risco de aumento da conta de luz e diz que a contribuição pode virar a próxima CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) – hoje o maior encargo do segmento, que deve ultrapassar R$ 37 bilhões neste ano.

O segundo projeto da reforma tributária tem o objetivo de regulamentar o funcionamento do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência de Estados e municípios, além de outras questões federativas.

A pedido dos prefeitos, o texto também mexe na Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública (Cosip), cobrada por municípios na conta de luz – e originalmente destinada apenas ao custeio da iluminação das cidades. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária, promulgada no ano passado, ampliou o uso para a expansão da rede e ainda para investimentos em sistemas de monitoramento voltados à segurança pública.

O texto de regulamentação, a ser analisado pelos parlamentares, lista os serviços incluídos nessas categorias, e amplia o uso do recurso em relação à legislação atual.

No capítulo sobre iluminação, por exemplo, o projeto permite que o dinheiro seja usado na compra de lâmpadas, reatores, sistemas sustentáveis de iluminação, equipamentos com tecnologia LED e mão de obra para instalação e reparos. Já na parte sobre segurança e monitoramento, o projeto autoriza o uso do dinheiro para serviços destinados a controle, administração, segurança, preservação e prevenção a desastres em vias públicas. Dessa forma, qualquer projeto, obra ou serviço que estiver relacionado à iluminação pública ou ao monitoramento poderá ser custeado com a contribuição.

"O que está sendo feito é regulamentar essas possibilidades para evitar interpretações dúbias nos tribunais de contas", afirmou o secretário executivo da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Gilberto Perre, durante entrevista coletiva anteontem.

Procurado, o Ministério da Fazenda não se manifestou.

CONTA DE LUZ. De acordo com a Abrace, a ampliação do escopo da Cosip abre margem para futuros aumentos da contribuição na conta de luz para bancar esses novos usos, o que elevaria os custos de pessoas físicas e empresas. No caso das indústrias, disse a Abrace, isso se propagaria pela cadeia, sendo repassado aos preços.

A associação disse que a alteração pode abrir caminho para a contribuição se tornar a nova CDE, principal encargo do setor elétrico, que abarca diversos subsídios e banca, inclusive, programas que têm pouca ou nenhuma relação com os serviços de energia. Esse risco seria agravado pelo fato de as cidades terem autonomia para definir o valor e o formato de cobrança da Cosip, sem um teto ou qualquer tipo de limitação.

Em São Paulo, por exemplo, a contribuição varia de R$ 0,89 a R$ 513,31 por mês para residências, dependendo da faixa de consumo, e de R$ 1,79 a R$ 1.025,41 para empresas.

"Aos poucos, isso faz com que as necessidades dos municípios e do Distrito Federal sejam incorporadas à conta de luz. O fato é que sempre vai se conseguir alguma justificativa para colocar o custo lá dentro. Isso é muito preocupante", afirmou o diretor de Energia Elétrica da Abrace, Victor Iocca. ●

> *"Aos poucos, isso faz com que as necessidades dos municípios e do Distrito Federal sejam incorporadas à conta de luz"*
> **Victor Iocca**
> **Diretor de Energia Elétrica da Abrace**

Glossário

Entenda as principais siglas da reforma

● IBS
O Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) foi criado pela reforma tributária e prevê unificar outros dois já existentes: o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), cobrados por Estados e municípios, respectivamente. Ele só será definitivamente implementado em 2033, mas começará a ser testado em 2026

● CBS
Também proposta pela reforma tributária, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) substituirá o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e duas outras contribuições: o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). Assim como o IBS, o texto da reforma tributária determina que ela também passará por testes a partir de 2026 e será definitivamente implantada em 2033

● IS
Segundo o texto da reforma tributária, o Imposto Seletivo (IS), que ficou mais famoso pelo apelido de "imposto do pecado", será criado a partir de 2027. Ele incidirá uma única vez sobre a produção, extração, comercialização ou importação de produtos e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. Quem exerce essa função hoje é o IPI. Pela proposta inicial do governo, deverá incidir sobre veículos, embarcações e aeronaves. Também será cobrado nos cigarros, nas bebidas alcoólicas e nas bebidas açucaradas

● ITBI
Toda vez que alguém compra um imóvel é obrigado a pagar um imposto para a prefeitura onde será feita a transação imobiliária. Esse tributo é chamado de Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), e atualmente é pago na transmissão do bem. Uma nova proposta quer antecipar essa cobrança para o momento em que o contrato é assinado, como já ocorre em SP

INÊS 249

Tributos Fonte de receita

Empresas reagem à limitação de uso de PIS/Cofins

MP estipula a medida como compensação à desoneração da folha para 17 setores e municípios

MARIANA CARNEIRO
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A decisão do governo de limitar o uso dos créditos com o pagamento do PIS (Programa de Integração Social) e da Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) para abater impostos desagradou a empresários do agronegócio e da indústria.

Medida provisória assinada na terça-feira pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e enviada ao Congresso estipula a medida como compensação à desoneração da folha salarial para empresas de 17 setores e municípios. A mudança passa a valer imediatamente e só será revertida se for rejeitada pelos parlamentares ou não for aprovada em 180 dias.

Com a medida, o governo veta a prática de usar créditos obtidos em operações com o PIS/Cofins para compensar débitos de outros tributos federais. E proíbe também o ressarcimento em dinheiro de créditos obtidos em operações realizadas no regime do crédito presumido.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecções (Abit), Fernando Pimentel, afirma que a restrição à utilização de créditos de PIS/Cofins vai prejudicar exportadores, alguns já afetados pela reoneração da folha de pagamentos. "Essa medida vai pegar todo mundo, e não apenas quem tem desoneração da folha", afirmou. "Exportadoras, por exemplo, não conseguem se apropriar dos créditos PIS/Cofins e agora não poderão usá-los para abater outros impostos."

Cálculos preliminares feitos por empresários da área da soja indicam que a medida pode custar R$ 6,5 bilhões aos produtores em créditos que eles deixarão de usufruir, ou entre 3% e 4% da rentabilidade do produtor por saca de soja.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sinalizou que a medida deverá enfrentar percalços na Casa. No Senado, parlamentares querem discutir a proposta dentro do projeto de lei da desoneração. "Como vamos deixar passar uma medida provisória dessas? Não vai passar", afirmou o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado Pedro Lupion (PP-PR).

Segundo ele, frigoríficos e produtores de suco de laranja, fabricantes de produtos farmacêuticos e de celulose já demonstraram preocupação. "Os exportadores em geral têm muitos créditos de PIS/Cofins e agora não poderão usar."

COMO FUNCIONA. Os créditos de PIS/Cofins são acumulados quando uma empresa compra um insumo e não consegue descontar, do imposto a ser pago, o tributo que já foi recolhido na etapa anterior. Isso ocorre quando o fornecedor é pessoa física ou quando a empresa é beneficiária de algum programa que o isenta da tributação de PIS/Cofins. Neste caso, a empresa é autorizada a usar os créditos acumulados para pagar outros impostos.

O governo, no entanto, quer limitar o uso dessas compensações, que neste ano, até março, somaram R$ 53,8 bilhões em estoque para restituição. O governo espera arrecadar cerca de R$ 29 bilhões neste ano com as mudanças, mais do que avalia gastar em renúncia tributária com a desoneração da folha de pagamentos (pouco mais de R$ 26 bilhões).

A medida provisória determina que as empresas só poderão usar os créditos tributários de PIS/Cofins para abater o pagamento do próprio PIS/Cofins, e não de outros tributos, evitando a chamada "compensação cruzada". Além disso, amplia as proibições ao ressarcimento em dinheiro do crédito presumido de PIS/Cofins, que reduz o pagamento dos tributos para fomentar a atividade econômica.

Segundo o presidente da Comissão de Direito Tributário e Constitucional da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo (OAB/SP) subseção Pinheiros, André Felix Ricotta de Oliveira, "a medida não tem relação para compensar a desoneração de folha de salários. O governo se utilizou desse mecanismo para justificar o aumento de arrecadação de forma abrupta trazendo mais insegurança jurídica".

O Ministério da Fazenda sustenta que não se trata de criação de um novo tributo nem aumento de imposto, mas reconhece o aumento de custo para as empresas. "É uma medida que onera alguns setores sem aumentar tributos, corrigindo distorções, para compensar esses benefícios que estão sendo dados a várias empresas e a milhares de municípios na outra ponta", disse o secretário executivo do ministério, Dario Durigan. ●

> ***"O governo se utilizou desse mecanismo para justificar o aumento de arrecadação de forma abrupta trazendo mais insegurança jurídica"***
> **André Felix de Oliveira**
> **Presidente da Comissão de Direito Tributário da OAB/SP**

Alvaro Gribel *E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; Twitter: @alvarogribel*

Real cai mais por problemas internos

A alta do dólar neste ano deveria servir de alerta para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o PT de que algo está errado na economia. Se é verdade que o movimento é global, também é verdade que as perdas da moeda brasileira são mais acentuadas, e isso acontece por motivos internos. A política fiscal não consegue apresentar soluções para eliminar o déficit primário, e o racha na última reunião do Copom colocou em xeque também as decisões da política monetária.

Desde o último encontro do Copom, em 8 de maio, a moeda americana saltou 4,5%, saindo de R$ 5,07 para R$ 5,30. E desde os R$ 4,85 da virada do ano, a alta chega a 9%. A valorização sobre outras moedas emergentes no ano são bem mais contidas: contra o peso mexicano, por exemplo, o dólar sobe 3,18%; contra o rand sul-africano, 3,5%; em relação ao peso chileno, 3,47%.

Em estudo recente, o departamento econômico do Itaú Unibanco mostrou que o dólar está em alta em todo o mundo. Esse movimento deve persistir e ainda pode se intensificar. O "dólar multilateral", calculado pelo Fed para mostrar a força da moeda americana sobre moedas de parceiros comerciais dos EUA, está próximo das máximas históricas. E há basicamente dois motivos para isso: juros mais altos nos EUA por mais tempo e aumento do risco geopolítico, com a guerra na Ucrânia, na Faixa de Gaza e as tensões comerciais entre americanos e chineses. Esse é o pano de fundo externo, mas que conta apenas uma parte da história.

> ***Desde os R$ 4,85 da virada do ano, a alta do dólar em relação ao real já chega a 9%***

Internamente, o arcabouço fiscal tem uma bomba-relógio programada para estourar no ano eleitoral de 2026: o crescimento dos gastos obrigatórios, que podem levar a uma paralisia da máquina pública. Fazenda e Planejamento batem cabeça sobre qual seria a solução, mas a verdade é que nenhuma das duas pastas tem o aval da Presidência ou da Casa Civil para tocar as medidas em estudo.

No BC, a próxima reunião do Copom será decisiva para a credibilidade da política monetária. E o aumento do dólar coloca mais pressão para que a Selic permaneça em 10,5% ao ano. A dúvida é se os quatro indicados por Lula vão arcar com o custo político de votar pela interrupção dos cortes. A repetição do placar da última reunião consolidaria a visão de que há alas políticas dentro do colegiado.

No mercado financeiro, a leitura das declarações de Lula é de que ele não hesitará em implodir o arcabouço para aumentar despesas e tentar a reeleição. Se seguir por esse caminho, o resultado para a economia será catastrófico e ajudará a alavancar a candidatura de um nome da oposição. Ou o PT acha que pode ganhar novamente a Presidência com o real a cada dia mais fraco? ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Mercados **Quadro fiscal pesa**

Dólar vai a R$ 5,29, enquanto Bolsa volta a cair

O dólar voltou a se valorizar ontem em relação ao real. A moeda americana subiu 0,23% e fechou o dia cotada a R$ 5,29, o maior patamar desde 5 de janeiro de 2023. As incertezas sobre o cumprimento das metas fiscais pelo governo e a recente desconfiança em relação à política monetária continuam influenciando o enfraquecimento da moeda nacional.

Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa, encerrou o dia com recuo de 0,32%, aos 121.407 pontos. Foi a sexta queda seguida do índice, que acumula perda de 0,57%, na semana, e de 9,52% no ano.

"Ruídos fiscais reduzem o apelo das empresas brasileiras, tanto para o investidor local quanto para o externo, mesmo quando se considera o nível (*de preço*) atrativo em que os ativos já estão", avaliou Rodrigo Moliterno, da Veedha Investimentos. ● ANTONIO PEREZ e LUIS LEAL

Sua Vida Global

Por **Caio Fasanella** e **Paula Zogbi**

APRESENTADO POR NOMAD ESTADÃO BLUE STUDIO

Como usar a alocação de ativos a seu favor

Investir com sucesso depende de ter um plano, implementá-lo e mantê-lo, principalmente em contextos desfavoráveis. Esse plano é a chamada alocação de ativos, que determinará o retorno e os riscos do seu portfólio.

O analista Kenneth Fisher diz que "time in the market beats timing the market" ("tempo no mercado vence as tentativas de prever os movimentos de mercado", em tradução livre). Ou seja: uma alocação bem estruturada tende a ser mais eficiente do que tentar acertar o melhor investimento ou o momento certo. Um estudo dos economistas Roger Ibbotson e Paul Kaplan concluiu que mais de 90% dos resultados de um portfólio de longo prazo foram gerados pela alocação, e não por grandes acertos pontuais.

Nesse contexto, um portfólio de sucesso é composto por ativos com retorno real positivo ao longo do tempo e baixa correlação entre si. O maior desafio é o segundo ponto, já que correlação é mutável e imprevisível. Além disso, uma correlação negativa será de pouca utilidade se os ativos não apresentarem retornos reais.

Mas existem pontos de partida relativamente simples. Por exemplo: em mercados emergentes, encontrar ativos com baixa correlação e retorno real positivo é mais difícil. Ativos em economias como a brasileira compartilham riscos macro, políticos e institucionais. Eliminá-los torna-se praticamente impossível via adição de mais ativos domésticos.

Esse problema é minimizado complementando o portfólio com ativos denominados em moedas fortes, como o dólar. Isso costuma produzir um efeito de diversificação imediato, pois, na maioria dos casos, se move na direção oposta das classes locais, sendo, portanto, sistematicamente descorrelacionado. Talvez ainda mais importante, ativos denominados em dólar conseguem exposição a fatores de risco não encontrados na economia brasileira, como empresas na fronteira tecnológica, competitividade global e crescimento exponencial. Incluir tais características em seu portfólio pode ser uma boa escolha para alcançar um retorno que não seria possível apenas com ativos domésticos, e, de quebra, ainda minimizar a volatilidade.

Getty Images

Uma alocação bem estruturada tende a ser mais eficiente do que tentar acertar o melhor investimento

*Caio Fasanella é diretor executivo e head da área de investimentos na Nomad
** Paula Zogbi é gerente de research da Nomad

NOTAS E INFORMAÇÕES

Falso brilhante

É natural a euforia do governo Lula da Silva com o PIB, mas há muitos motivos para preocupação

Após um segundo semestre de pasmaceira em 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu no primeiro trimestre deste ano. O País respira temporariamente aliviado, o governo Lula da Silva comemora com a euforia que lhe é peculiar e analistas recomendam parcimônia em razão dos desafios que se avizinham para o restante de 2024, uma vez que restam ainda muitas dúvidas.

O número positivo foi puxado por consumo das famílias, serviços, investimentos e agropecuária. Ajudaram na conta o mercado de trabalho aquecido, com cenário de baixo desemprego e aumento da renda, e impulsos fiscais, como o pagamento de precatórios e aumento real do salário mínimo.

A alta, assim, foi de 0,8% entre janeiro e março deste ano, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trata-se de um cenário razoável diante de desarranjos do atual governo, mas obviamente muito aquém das potencialidades do Brasil. O mercado prevê um crescimento de 2,2% para este ano, enquanto o governo aposta em expansão de 2,5%.

Há um longo caminho a trilhar. A título de exemplo, uma estimativa feita pela equipe de economistas do C6 Bank, a pedido do **Estadão**, mostra que o Brasil teria de crescer ao ritmo de 2,3% ao ano ao longo de 30 anos, ininterruptamente, para que seu PIB se igualasse ao da Grécia, o país lanterninha da lista das 41 nações consideradas desenvolvidas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

Se a melhora parece tão distante, há logo ali problemas mais imediatos à espera de solução. Um deles é a situação do Rio Grande do Sul após a tragédia das chuvas que há mais de um mês ceifou vidas, paralisou atividades e destruiu a infraestrutura elementar do Estado que concentra importante parcela do PIB do País. Há, entre analistas, cautela sobre os impactos da devastação sem precedentes no cômputo final de 2024.

Extremamente benéficos para o trabalhador, a taxa de desemprego baixa e o aumento da renda estimulam o consumo, mas pressionam a inflação. Já a expansão sustentada dos investimentos, que cresceram no primeiro trimestre de 2024, demanda também trajetória de queda da taxa de juros para baratear o crédito.

Esse movimento, iniciado em agosto do ano passado pelo Banco Central, enfrenta sinais de saturação com o risco de pressão inflacionária, incerteza sobre a redução da taxa nos Estados Unidos e o temor com a condução da política fiscal – em especial o descompromisso do governo Lula da Silva com o equilíbrio das contas públicas. São muitos os motivos para preocupação, graças ao descompromisso com a meta fiscal.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, parece otimista ao dizer que o PIB "veio forte" – o que é verdade – e que alimenta esperança de mais resultados positivos após a tração dos investimentos, em que pese a ausência de elementos de garantia de um crescimento sustentável. É papel do presidente Lula da Silva dizer que o Brasil está no "rumo certo" – mas, no ritmo atual, sem os devidos estímulos e sem respeito aos fundamentos econômicos, o atalho lulopetista levará, na verdade, a lugar nenhum. ●

Enchentes do RS Decisão liminar

Justiça suspende leilão para importação de arroz

A Justiça Federal da 4.ª Região em Porto Alegre suspendeu o leilão para importação de 300 mil toneladas de arroz que estava previsto para hoje. A decisão atendeu a pedido dos deputados federais Marcel van Hattem (Novo-RS) e Lucas Redecker (PSDB-RS), e do deputado estadual Felipe Camozzato (Novo-RS).

A compra seria feita pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que venderia o produto ao varejo com preço tabelado de R$ 4 o quilo e com a inscrição na embalagem "arroz importado pelo governo federal".

Para o juiz Bruno Risch, o agendamento do leilão é prematuro "tendo em vista a ausência de comprovação de que o mercado de arroz nacional sofrerá o impacto negativo esperado pelo governo federal" em razão das enchentes no Rio Grande do Sul. ● LAVÍNIA KAUCZ/BRASÍLIA

A guerra das blusinhas

ARTIGO

Everardo Maciel
Consultor tributário, foi secretário da Receita Federal (1995-2002)

A pretensão de eliminar a isenção aplicável a compras internacionais de valor até US$ 50 é fundada em consistentes argumentos. Só a demagogia seria capaz de gerar tantas controvérsias sobre a matéria.

Nada justifica dispensar um tratamento favorecido às importações em desfavor da produção doméstica, porque é ofensivo aos princípios constitucionais da isonomia e da prevenção dos desequilíbrios concorrenciais decorrentes da tributação, de que tratam respectivamente os artigos 150, inciso II, e 146-A da Constituição.

Iniciativas para corrigir tal anomalia, qualificada como discriminação territorial inversa, são sancionadas pela legislação tributária de muitos países. No Brasil, por exemplo, a eliminação do monopólio exercido pela Petrobras na importação de combustíveis pretextou, em 2001, a instituição de uma contribuição de intervenção econômica (Cide) para compensar o desequilíbrio entre a tributação pelo PIS/Cofins na produção doméstica e na importação daquele produto, pois à época não havia previsão de incidência dessas contribuições nas importações.

Para entender a isenção de US$ 50 é preciso lembrar o contexto em que ela foi instituída, em 1995: não existiam plataformas de comércio eletrônico e as importações da Ásia eram pouco expressivas e de má qualidade. O foco era o comércio realizado por meio das empresas de remessa expressa e a isenção era restrita às operações entre pessoas físicas, as chamadas "lembrancinhas". Hoje, o cenário é completamente diferente, em termos de agilidade e volume dos negócios e qualidade dos produtos.

> *Nada justifica dispensar um tratamento favorecido às importações em desfavor da produção doméstica*

Como a má conduta fiscal é fenômeno socialmente oportunista, a isenção encontrou uma brecha de difícil enfrentamento: é praticamente impossível saber se o remetente é uma pessoa física, tanto quanto os adquirentes podem ser laranjas de empresários; são frequentes as fraudes aduaneiras (fracionamento, subfaturamento, declaração de falso conteúdo, etc.). Por sua vez, a alíquota de 60% aplicável às demais importações, no regime simplificado, é certamente excessiva, porque traduz as elevadas alíquotas incidentes na importação existentes à época. Hoje, ela constitui fator que estimula a migração fraudulenta da operação tributada para a isenta.

A melhor solução para prevenir a discriminação territorial inversa é eliminar a isenção e calibrar para baixo a alíquota de 60%, sem dispensar severos controles aduaneiros, inclusive com imputação de responsabilidade solidária às plataformas. As blusinhas brasileiras agradeceriam. ●

Cenários Perspectivas econômicas

FGV e 'Estadão' debatem conjuntura em seminário

As perspectivas para a economia brasileira em 2024, considerando as incertezas sobre a política fiscal no País e a previsão de que as taxas de juros nos Estados Unidos vão ficar elevadas por mais tempo do que o esperado (com impacto sobre a cotação do dólar), serão discutidas hoje em novo seminário organizado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre) e o **Estadão**.

Participam do debate Armando Castelar, pesquisador associado do FGV/Ibre; José Júlio Senna, chefe do Centro de Estudos Monetários do FGV/Ibre; e Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro FGV/Ibre. A moderação será feita por Luiz Guilherme Gerbelli, repórter do **Estadão**. O evento terá participação presencial e também transmissão online, a partir das 14h, pelo portal do jornal. ●

SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ nº 06.057.223/0001-71 - NIRE 33.3.002.7290-9

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 29 de Maio de 2024

1. Data, Hora e Local: aos 29 de maio de 2024, às 8:00h, na sede social da Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia"), na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal 48959, Anexo A, Jacarepaguá, CEP 22775-005, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. **2. Composição da Mesa:** Presidente: Sr. Oscar de Paula Bernardes Neto; Secretário: Luis Henrique Estima Galdino. **3. Convocação e Presença:** Dispensada convocação em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber, Srs. Oscar de Paula Bernardes Neto, José Guimarães Monforte, Belmiro de Figueiredo Gomes, Enéas Cesar Pestana Neto, Andiara Pedroso Petterle, Julio Cesar de Queiroz, Leila Abraham Loria e Leonardo Gomes Pereira. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a realização, bem como os termos e condições, da 10ª (décima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da Companhia, no montante total de R$ 1.800.000.000,00 (um bilhão e oitocentos milhões de reais) ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), a qual será objeto de oferta pública de distribuição, a ser registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), sob o rito de registro automático, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Oferta" e "Resolução CVM 160", respectivamente), da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários") e da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis; (ii) a celebração, pela Companhia, de todos e quaisquer instrumentos necessários e/ou convenientes para realizar a Emissão, assumir as obrigações oriundas das Debêntures e implementar a Oferta; (iii) a autorização à Diretoria e demais representantes legais da Companhia para que estes pratiquem todos os atos e adotem todas as medidas necessárias e/ou convenientes para a formalização da Emissão e da Oferta, inclusive, mas não se limitando, a negociação e assinatura da Escritura de Emissão (conforme abaixo definido), do Contrato de Distribuição (conforme abaixo definido), eventuais aditamentos a referidos instrumentos, e de todos os outros documentos relacionados à Emissão; (iv) a autorização à Diretoria e demais representantes legais da Companhia a contratar os Coordenadores (conforme abaixo definido) por meio do *"Instrumento Particular de Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da 10ª (Décima) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, da Sendas Distribuidora S.A."* ("Contrato de Distribuição"), o Agente Fiduciário (conforme abaixo definido), o Escriturador (conforme abaixo definido), o Banco Liquidante (conforme abaixo definido), a Agência de Classificação de Risco (conforme definido na Escritura de Emissão), os assessores legais e dos demais prestadores de serviços relacionados à Emissão e à Oferta, podendo para tanto, negociar, assinar os respectivos contratos e fixar-lhes os respectivos honorários; e (v) a ratificação de todos os atos anteriormente praticados pela Companhia, por meio de seus diretores e demais representantes legais, conforme o caso, relacionados à Emissão e a Oferta, bem como às deliberações acima. **5. Deliberação:** Dando início aos trabalhos, os membros do Conselho de Administração, tendo em vista análise prévia e recomendação favorável do Comitê Financeiro e de Investimentos, examinaram os itens constantes da Ordem do Dia e deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas: **(i)** Autorizar a realização da Emissão e da Oferta pela Companhia, com as seguintes características principais, as quais serão detalhadas e reguladas no âmbito do *"Instrumento Particular de Escritura da 10ª (décima) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da Sendas Distribuidora S.A."* ("Escritura de Emissão"), bem como a celebração da Escritura da Emissão, demais documentos da Emissão e de eventuais aditamentos a tais documentos, pelos diretores da Companhia e/ou procuradores constituídos, nos termos do artigo 17, alínea *(q)* de seu Estatuto Social, independentemente de aprovação adicional nesse sentido em Assembleia Geral. **(a) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão será de R$1.800.000.000,00 (um bilhão e oitocentos milhões de reais), na Data de Emissão (conforme abaixo definido); **(b) Data de Emissão:** para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será definida na Escritura de Emissão ("Data de Emissão"); **(c) Número da Emissão:** a Emissão representa a 10ª (décima) emissão de Debêntures da Companhia; **(d) Valor Nominal Unitário:** o valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão, será de R$1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário"); **(e) Número de Séries:** a Emissão será realizada em série única; **(f) Quantidade de Debêntures:** serão emitidas 1.800.000 (um milhão e oitocentas mil) Debêntures; **(g) Garantias:** as Debêntures não contarão com garantias reais ou fidejussórias; **(h) Prazo de Vigência e Data de Vencimento:** as Debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se na data estipulada na Escritura de Emissão ("Data de Vencimento"), ressalvado o vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures e de resgate antecipado da totalidade das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão; **(i) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade das Debêntures:** as Debêntures serão emitidas na forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("B3"), conforme o caso, será expedido por este extrato em nome do titular das Debêntures, que servirá como comprovante de titularidade de tais Debêntures; **(j) Data de Início da Rentabilidade:** para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade das Debêntures será a 1ª (primeira) Data de Integralização (conforme definido abaixo) das Debêntures ("Data de Início da Rentabilidade"). **(k) Espécie:** as Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações; **(l) Destinação de Recursos:** os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados pela Companhia para usos gerais, incluindo reforço de caixa e possibilidade de *liability management*; **(m) Banco Liquidante e Escriturador:** as funções de banco liquidante serão exercidas pelo Banco Bradesco S.A., instituição financeira com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, no Núcleo Cidade de Deus, s/nº, Vila Yara, inscrito no CNPJ sob o nº 60.746.948/0001-12. ("Banco Liquidante"). As funções de escriturador mandatário serão exercidas pelo Banco Bradesco S.A., acima qualificado ("Escriturador"). O Escriturador será responsável por realizar a escrituração das Debêntures entre outras responsabilidades definidas nas normas editadas pela CVM e pela B3; **(n) Agente Fiduciário:** a Companhia nomeará a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4.200, Bloco 08, Ala B, Salas 302, 303 e 304, Barra da Tijuca, CEP 22640-102, inscrita no CNPJ sob nº 17.343.682/0001-38 ("Agente Fiduciário"); **(o) Atualização Monetária:** o Valor Nominal Unitário das Debêntures não será objeto de atualização monetária; **(p) Remuneração das Debêntures:** sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI de um dia, "over extra grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (conforme definido na Escritura de Emissão), calculadas e divulgadas diariamente pela B3, acrescida exponencialmente de *spread* (sobretaxa) de 1,25% (um inteiro e vinte e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"), a ser calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente anterior (inclusive) até a data de efetivo pagamento, de acordo com a fórmula constante da Escritura de Emissão; **(q) Amortização do Valor Nominal Unitário:** o Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais e consecutivas, nas datas indicadas na Escritura de Emissão; **(r) Pagamento da Remuneração:** Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures e de resgate antecipado das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente, a partir da Data de Emissão, nas datas previstas na Escritura de Emissão ("Data de Pagamento da Remuneração"); **(s) Colocação e Plano de Distribuição:** as Debêntures serão objeto de oferta pública de distribuição, destinada exclusivamente a investidores profissionais, conforme definido no artigo 11 da Resolução CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Resolução CVM 160 e das demais disposições legais, sob regime de garantia firme de colocação para a totalidade das Debêntures, em observância ao plano de distribuição previamente acordado entre a Companhia, a instituição intermediária líder da Oferta ("Coordenador Líder") e outras instituições financeiras integrantes do sistema brasileiro de distribuição de valores mobiliários contratadas para atuar como instituições intermediárias da Oferta (em conjunto com o Coordenador Líder, "Coordenadores"), nos termos do Contrato de Distribuição; **(t) Depósito para Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica:** as Debêntures deverão ser depositadas para (i) distribuição no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3; e (ii) negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição e as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; **(u) Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** a integralização das Debêntures no mercado primário será realizada de acordo com os procedimentos adotados pela B3, à vista, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição, admitindo-se uma ou mais subscrições e integralizações em cada data de integralização ("Data de Integralização"). Na Data de Início da Rentabilidade, a integralização das Debêntures será realizada pelo seu Valor Nominal Unitário. Caso quaisquer Debêntures venham a ser integralizadas em qualquer data diversa e posterior à Data de Início da Rentabilidade, as integralizações das Debêntures serão realizadas pelo Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, até a respectiva Data de Integralização. As Debêntures poderão ser subscritas com ágio ou deságio, a ser definido, pelo Coordenadores, no ato de subscrição das Debêntures, sendo certo que, caso aplicável, o ágio ou deságio será o mesmo para todas as Debêntures integralizadas em uma mesma data de integralização, a exclusivo critério do Coordenadores, conforme previsto no Contrato de Distribuição; **(v) Vencimento Antecipado:** as Debêntures, bem como todas as obrigações constantes da Escritura de Emissão, estão sujeitas ao vencimento antecipado automático e ao vencimento antecipado não automático, nos termos estabelecidos na Escritura de Emissão, tornando-se imediatamente exigível da Companhia o pagamento do Valor Nominal Unitário, ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou da Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, independentemente de qualquer aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial à Companhia ou consulta aos Debenturistas, na ocorrência de determinadas hipóteses de vencimento antecipado automático e de hipóteses de vencimento antecipado não automático, nos termos estabelecidos na Escritura de Emissão; **(w) Resgate Antecipado Facultativo Total:** a Companhia poderá, observados os termos e condições estabelecidos na Escritura de Emissão, a seu exclusivo critério, a partir da data definida na Escritura de Emissão, realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo"), por meio de envio de comunicado à totalidade dos titulares das Debêntures, com cópia para o Agente Fiduciário, ou de publicação de comunicado aos titulares das Debêntures, nos termos descritos na Escritura de Emissão, com 10 (dez) Dias Úteis de antecedência da data do evento, informando: (i) a data em que será realizado o Resgate Antecipado Facultativo, que deverá ser Dia Útil; e (ii) qualquer outra informação relevante para os titulares das Debêntures. Na hipótese de Resgate Antecipado Facultativo, será realizado o pagamento do seu respectivo Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou da última Data de Pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, acrescido a tal valor o Prêmio de Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido na Escritura de Emissão), bem como multa e juros moratórios, se houver; **(x) Amortização Extraordinária Facultativa:** a Companhia poderá, observados os termos e condições estabelecidos na Escritura de Emissão, a seu exclusivo critério e independentemente da vontade dos titulares de Debêntures, a partir da data definida na Escritura de Emissão, realizar amortização extraordinária facultativa das Debêntures, mediante pagamento de parcela do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou da última Data de Pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data da efetiva amortização antecipada, acrescido do Prêmio de Amortização Facultativa (conforme definido na Escritura de Emissão), bem como multa e juros moratórios, se houver ("Amortização Facultativa"); **(y) Aquisição Facultativa:** a Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures, conforme o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, desde que observe as eventuais regras expedidas pela CVM, devendo o fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia. As Debêntures adquiridas pela Companhia poderão, a critério desta, ser canceladas, permanecer em tesouraria ou ser novamente colocadas no mercado, observadas as restrições impostas pela Resolução CVM 160. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, nos termos da Escritura de Emissão, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma remuneração aplicável às demais Debêntures; **(z) Oferta de Resgate Antecipado:** a Companhia poderá realizar, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures ("Oferta de Resgate Antecipado"). A Oferta de Resgate Antecipado será endereçada a todos os titulares de Debêntures, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os titulares de Debêntures para aceitar o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão. A Companhia realizará a Oferta de Resgate Antecipado por meio de publicação de comunicação dirigida aos titulares de Debêntures, a ser amplamente divulgada nos termos da Escritura de Emissão ou por meio de comunicado individual a ser encaminhada pela Companhia a cada um dos titulares de Debêntures, com cópia ao Agente Fiduciário e à B3, que deverá descrever os termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado, conforme previsto na Escritura de Emissão; **(aa) Repactuação Programada:** as Debêntures não serão objeto de repactuação programada; **(bb) Encargos Moratórios:** ocorrendo impontualidade no pagamento, pela Companhia, de qualquer quantia devida aos titulares de Debêntures, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia, ficarão, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento, sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, além da Remuneração: (i) multa convencional, irredutível e não compensatória, de 2% (dois por cento); e (ii) juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, ambos incidentes sobre as quantias em atraso, exceto se a inadimplência ocorrer por problema operacional de terceiros e desde que o valor total inadimplido seja pago até o Dia Útil seguinte à data em que o pagamento deveria ter sido realizado; **(cc) Local de Pagamento:** os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia por meio da B3, em conformidade com o procedimento da B3, caso as Debêntures estejam custodiadas eletronicamente na B3, ou pela Companhia, por meio do Escriturador, caso as Debêntures não estejam custodiadas eletronicamente na B3; e **(dd) Prorrogação de Prazos:** considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação prevista na Escritura de Emissão até o primeiro Dia Útil subsequente se o vencimento coincidir com dia em que não haja expediente bancário na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, sem nenhum acréscimo aos valores a serem pagos, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados por meio da B3, hipótese em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento coincidir com feriado declarado nacional, sábado ou domingo; **(ii)** Celebrar todos e quaisquer instrumentos necessários e/ou convenientes para a realização da Emissão, bem como assumir as obrigações oriundas das Debêntures e implementar a Oferta; **(iii)** Autorizar à Diretoria e demais representantes legais da Companhia para que estes pratiquem todos os atos e adotem todas as medidas necessárias e/ou convenientes para a formalização da Emissão e da Oferta, inclusive, mas não se limitando, a negociação e assinatura da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição, eventuais aditamentos a referidos instrumentos, e de todos os outros documentos relacionados à Emissão; **(iv)** Autorizar à Diretoria e demais representantes legais da Companhia, a contratar as instituições intermediárias de valores mobiliários por meio do Contrato de Distribuição, do Agente Fiduciário, do Escriturador, do Banco Liquidante, da Agência de Classificação de Risco, dos assessores legais e dos demais prestadores de serviços relacionados à Emissão e da Oferta, tais como a B3, podendo para tanto, negociar, assinar os respectivos contratos e fixar-lhes os respectivos honorários; e **(v)** Ratificar todos os atos anteriormente praticados pela Companhia, por meio de seus diretores e demais representantes legais, conforme o caso, relacionados Emissão e a Oferta, bem como às deliberações acima. **6. Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. São Paulo, 29 de maio de 2024. Presidente: Sr. Oscar de Paula Bernardes Neto; Secretário: Sr. Luis Henrique Estima Galdino. Membros presentes do Conselho de Administração: Srs. Oscar de Paula Bernardes Neto, José Guimarães Monforte, Belmiro de Figueiredo Gomes, Enéas Cesar Pestana Neto, Andiara Pedroso Petterle, Julio Cesar de Queiroz, Leila Abraham Loria e Leonardo Gomes Pereira. Certifico, para os devidos fins, que o presente documento é um extrato da ata lavrada em livro próprio, nos termos do parágrafo 3º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada. Rio de Janeiro, 29 de maio de 2024. Luis Henrique Estima Galdino - Secretário. **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro -** Empresa: SENDAS DISTRIBUIDORA S.A. - NIRE: 333.0027290-9. Protocolo: 2024/00466908-1. Data do protocolo: 31/05/2024. Certifico o Arquivamento em 04/06/2024 sob o número 00006271566. **Gabriel Oliveira de Souza Voi -** Secretário Geral.

HELBOR EMPREENDIMENTOS S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 49.263.189/0001-02
NIRE 35.300.340.337 | Código CVM nº 20877

CERTIDÃO DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 14 DE MAIO DE 2024

1. Data, Hora e Local: Aos 14 dias de maio de 2024, às 15 horas, nos termos e prazos previstos no artigo 23 do Estatuto Social da Helbor Empreendimentos S.A. ("Companhia"), por meio de videoconferência, e presencialmente na filial da Companhia localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 4055, 11º andar, Itaim Bibi, HBR Corporate Tower - Edifício Pedro Damasceno, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04538-133. **2. Convocação e Presença:** Reunião regularmente convocada nos termos do artigo 23 do Estatuto Social da Companhia. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração, Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Moacir Teixeira da Silva, Francisco Andrade Conde, Marcelo Vitorino Cavalcante, Fábio de Araujo Nogueira, Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente. Presentes, ainda, o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Sr. Leonardo Fuchs Piloto, a Diretora Jurídica Srta. Andrea Altieri Bittencourt e o Diretor Vice-Presidente, Sr. Roberval Lanera Toffoli. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein, e secretariados pela Srta. Andrea Altieri Bittencourt. **4. Ordem do dia:** Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito das informações financeiras da Companhia referentes ao período de 03 (três) meses encerrado em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 24, item "v" do Estatuto Social da Companhia atualmente em vigor. **5. Deliberações:** Após o exame, a discussão e a votação da matéria constante da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram o quanto segue, por unanimidade e, conforme aplicável, com abstenção dos legalmente impedidos: **5.1.** Aprovar as informações financeiras da Companhia referentes ao período de 03 (três) meses encerrado em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 24, item "v" do estatuto social da Companhia. **6. Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem quisesse se manifestar e ante a ausência de manifestações, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos. Mesa: Presidente - Sr. Henrique Borenstein. Secretária - Srta. Andrea Altieri Bittencourt. Conselheiros: Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Moacir Teixeira da Silva, Francisco Andrade Conde, Marcelo Vitorino Cavalcante, Fábio de Araujo Nogueira, Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente. **Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.** Mogi das Cruzes, 14 de maio de 2024. **Mesa:** Sr. Henrique Borenstein - Presidente; Srta. Andrea Altieri Bittencourt - Secretária. **JUCESP** nº 211.788/24-7 em 27/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

www.helbor.com

JSL S.A.

CNPJ/ME nº 52.548.435/0001-79 – NIRE 35.300.362.683

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da Série Única da 11ª Emissão da JSL S.A.

JSL S.A., com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, Conjunto 91, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04530-001, inscrita no ("**CNPJ/ME**") sob nº 52.548.435/0001-79, neste ato representada na forma de seu estatuto social ("**Companhia**"), vem convocar os titulares da série única das Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da 11ª emissão da Companhia ("**Debenturistas**" e "**Debêntures**", respectivamente), celebrado em 20 de junho de 2017, conforme aditado de tempos em tempos ("**Escritura**"), a reunirem-se, em 1ª (primeira) convocação para Assembleia Geral de Debenturistas, que será realizada de modo **exclusivamente por videoconferência digital**, na plataforma *Microsoft Teams*, nos termos da Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020 ("**ICVM 625**"), em 21 de junho de 2024, às 16h ("**Assembleia**"), para examinarem e discutirem sobre a seguinte matéria da ordem do dia: - a modificação **(a)** da Cláusula 4.3.1 da Escritura de Emissão para antecipar as datas de amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures previstas em 20 de setembro de 2026 e 20 de setembro de 2027 para 24 de junho de 2024; e **(b)** da Cláusula 4.4.1 para incluir nova Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures prevista para 24 de junho de 2024. Em conformidade com a ICVM 625, o acesso à assembleia será disponibilizado pela Companhia e/ou pelo Agente Fiduciário àqueles que enviarem, em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, um correio eletrônico para JSL Relações com Investidores ri@jsl.com.br, jsc@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, com os documentos de representação. Para participação na Assembleia, os Debenturistas deverão apresentar os seguintes documentos: (a) qualquer Debenturista (pessoa física ou jurídica): (1) documento de identidade do Debenturista, representante legal e/ou procurador presente; e (2) caso o Debenturista se faça representar por procurador, procuração com poderes específicos, outorgada nos termos do artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76, por instrumento público ou particular; e (b) no caso de Debenturista pessoa jurídica ou fundo de investimento, deverão ser apresentados, adicionalmente, os seguintes documentos: (1) estatuto ou contrato social atualizado, devidamente registrado no órgão de registro competente; (2) documento que comprove os poderes de representação, qual seja, ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) ou que assinou(aram) a procuração, se for o caso; e (3) em caso de fundo de investimento, o regulamento do fundo e os documentos referidos acima em relação ao seu administrador e/ou gestor, conforme o caso. Nos termos do art. 3º da ICVM 625, será admitido o envio de instrução de voto previamente à realização da assembleia, o qual será disponibilizado pela Companhia em seu *site* ri@jsl.com.br. O Debenturista que deseja exercer o voto por instrução de voto a distância deverá preencher a instrução de voto com seus dados e voto e encaminhá-la à Companhia e ao Agente Fiduciário, aos endereços eletrônicos ri@jsl.com.br, jsc@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Debenturista ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e de representação, se for o caso, bem como de declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o Debenturista com as matérias das Ordens do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. A ausência da declaração inviabilizará o respectivo cômputo do voto. Após o horário de início da Assembleia, os Debenturistas que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do *chat* que ficará salvo para fins de apuração de votos. A Companhia e o Agente Fiduciário permanecem à disposição para prestar esclarecimentos aos Debenturistas no interim da presente convocação e da Assembleia.

São Paulo - SP, 5 de junho de 2024.

JSL S.A.

Itaú BBA Assessoria Financeira S.A.

CNPJ 04.845.753/0001-59 NIRE 35300187440

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2024, às 11h45, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 2º andar, Itaim Bibi, em São Paulo (SP). **MESA:** Alexsandro Broedel Lopes - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, § 5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: I - Em pauta ordinária:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023, publicados na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, de acordo com a Portaria ME nº 12.071, de 07.10.2021, e no site de Relação com Investidores de sua controladora indireta Itaú Unibanco Holding S.A. 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2023, no valor total de R$48.178,95, da seguinte forma: a) R$ 2.408,95 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 45.312,30 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 457,70 para pagamento de dividendos aos acionistas, por conta do dividendo obrigatório de 2023, a serem pagos até 31.12.2024, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 3. Fixado em até R$ 32.100.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2024. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. 4. Eleitos ao cargo de Diretores: (i) **ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES**, brasileiro, casado, advogado, RG-SSP/MG M-6.087.593, CPF 166.644.028-07, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 1º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; (ii) **RAFAEL VIETTI DA FONSECA**, brasileiro, casado, advogado, RG-SSP/SP 34.646.056-6, CPF 223.949.378-07, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 1º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, no mandato trienal em curso, que vigorará até a Assembleia Geral Ordinária de 2025. 5. Registrado que os diretores eleitos (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) tomaram posse nesta data. **I - Em pauta extraordinária:** 1. Alterar o *caput* do artigo 10 do Estatuto Social, para aprimorar a redação referente à regra de representação da Sociedade para permitir que a Sociedade seja representada por apenas 1 (um) diretor em situações que não impliquem (i) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (ii) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente. Como resultado, o *caput* do artigo 10 do Estatuto Social da Companhia passará a ser redigido da seguinte forma: "Art. 10 - A representação da Companhia poderá ser feita por (i) dois diretores em conjunto; (ii) um diretor em conjunto com um procurador; ou (iii) dois procuradores em conjunto. A Companhia poderá, ainda, ser representada por um diretor em situações que não impliquem (a) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (b) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente." 2. Consolidado o Estatuto Social que, contemplando a alteração acima, passa a ser redigido na forma ora rubricada pelos presentes. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação, por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declaração de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2024. Alexsandro Broedel Lopes - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionista:** Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar e Alexsandro Broedel Lopes - Diretores. JUCESP - Registro nº 208.374/24-3, em 23.05.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 052/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90015/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00008849/2024-24. AQUISIÇÃO DE SISTEMA DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL SISTEMA FECHADO. DATA DA SESSÃO PÚBLICA Dia 19/06/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTP://WWW.COMPRAS.GOV.BR

INÊS 249

SINICESP – SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINICESP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocadas todas as empresas associadas deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos, para participar da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 11 do mês de junho de 2024, às 10:00h, em primeira convocação, na sede da entidade, situada na Avenida Rebouças nº 3443, nesta Cidade, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da **Ordem do Dia:**

I) Suspensão da execução de serviços de conservação rodoviária de rotina contratados pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, em face dos constantes obstáculos opostos pela autarquia que, além de ocasionar transtornos ao regular andamento das atividades, ensejam graves prejuízos às empresas contratadas;

II) Providências em razão dos constantes atrasos nos pagamentos de obras e serviços executados pelas empresas contratadas junto ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo;

III) Possível utilização pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo no Sistema de Custos Referenciados de Obras - SICRO, em detrimento dos Preços de Obras Públicas do Estado de São Paulo - IPOP, calculados pela Fipe para a Secretaria da Fazenda do Estado, desde a década de 1970;

IV) Elaboração de editais de concorrência pública para a contratação de serviços de conservação rodoviária de rotina promovida pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo.

Não havendo, na hora acima indicada, número legal de associadas para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada às 11:00h, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de associadas presentes.

São Paulo, 06 de junho de 2024.

LUIZ ALBERT KAMILOS
Presidente

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE RETOMADA - SESSÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0334.2024.AC-26.PE.0079.SAD.FES-PE, Objeto: A formação de Registro de Preços para a a eventual aquisição de Material Médico Hospitalar (grupo 02), visando atender a demanda dos hospitais e estabelecimentos da rede estadual de saúde de Pernambuco. Comunicamos a RETOMADA DA SESSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO PARA DIA 06/06/2024, ÀS 14:00. (Horários de Brasília). Outras informações (81) 3183-7796 | Pregoeira/AC-26-GGMED/SAD-PE Ana Maria Monte Félix (em exercício).

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N°: 03/2024 - FFLCH - PROCESSO Nº: 154.00001999/2024-54

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob N°: 03/2024 - FFLCH, do tipo menor preço, cujo objeto é LICENÇA ADOBE CREATIVE CLOUD (48 MESES), conforme especificações e condições constantes em Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 04/06/2024 a partir das 08h, estando a sessão de disputa agendada para o dia 19/06/2024 às 09h30, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal - ComprasGov" através do sítio https://www. gov.br/compras/pt-br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 04/06/2024, além da página da ComprasGov, citado anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp. br/ licitacoes e www.imprensaoficial.com.br

CAMBUCI S.A.

PENALTY. STADIUM

Companhia Aberta de Capital Autorizado
C.N.P.J. nº 61.088.894/0001-08 - NIRE nº 35300057163
Aviso aos Acionistas - Pagamento de JCP

CAMBUCI S.A. ("Companhia"), vem comunicar aos senhores acionistas e ao mercado em geral que, em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 04 de junho de 2024, foi aprovado a distribuição de juros sobre o capital próprio ("JCP"), referente ao segundo trimestre de 2024, calculada até a data-base de 30 de junho de 2024, sobre o Patrimônio Líquido Ajustado da Companhia, a serem imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2024, no montante bruto de R$ 1.135.721,52 (um milhão, cento e trinta e cinco mil, setecentos e vinte e um reais e cinquenta e dois centavos), correspondentes a R$ 0,02708725 por ação, considerando a quantidade de 41.928.273 ações ordinárias, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria. O pagamento dos juros sobre o capital próprio será efetuado em 28 de junho de 2024. O pagamento será feito pelo valor líquido, após deduzido o imposto de renda retido na fonte de acordo com a legislação vigente, exceto àqueles acionistas, pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentas. Não haverá incidência de correção sobre o valor a ser creditado aos acionistas entre a data de declaração (04.06.2024) e o efetivo crédito aos Acionistas (28.06.2024). O pagamento terá como base a posição acionária constante nos registros da companhia ao fim de 11 de junho de 2024. As ações serão negociadas "ex-juros" após a data.

São Paulo, 05 de junho de 2024
Roberto Estefano
Diretor de Relações com Investidores

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90017/2024 - UASG 413001

Processo nº 53500.012164/2024-91. Contratação de serviços continuados de apoio à gestão de material e patrimônio no complexo Sede da Anatel, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra. Valor total R$ 7.104.443,94.

Entrega das propostas: 06/06/2024, a partir da publicação no sítio: https://www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/06/2024 às 10h00. Esclarecimentos poderão ser enviados pelo e-mail: licitacao@anatel.gov.br

CARLOS EDUARDO BORDA DE ABRANCHES
Gerente de Aquisições e Contratos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA - ABINEE

CNPJ nº 62.510.318/0001-70
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da **Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – ABINEE**, inscrita no CNPJ nº 62.510.318/0001-70, em conformidade com o artigo 53 e seus parágrafos, do Estatuto Social e demais disposições que regulam a matéria, convoca as Empresas Associadas, no pleno gozo de seus direitos sociais, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no **dia 17 de Junho do corrente ano 2024, às 10:00 horas em primeira convocação ou às 10:30 horas em segunda**, na forma eletrônica, à distância, pela internet, com a seguinte ordem do dia: discussão e deliberação sobre proposta de apresentação de medida judicial em razão da comercialização, em plataformas digitais do tipo marketplaces, de produtos eletroeletrônicos, notadamente aparelhos celulares, que não atendem às regras jurídicas brasileiras.

Solicitamos às empresas associadas interessadas em participar da Assembleia que encaminhem, até 14 de junho do corrente ano 2024, para o e-mail rosangela@abinee.org.br, o nome do representante com o endereço de e-mail, juntamente com o nome da empresa associada que representa, para posterior recebimento das informações de acesso à plataforma em que será realizada a Assembleia.

São Paulo, 05 de junho de 2024. Irineu Govêa - Presidente

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90201/2024, processo 024.00175125/2023-18, destinado a aquisição de medicamento (apalutamida 60 mg), para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 20/06/2024 às 10:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Prefeitura Municipal de Assis

Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 047/24 - Pregão Eletrônico 90033/24 - Registro de preços para Contratação de serviços para realização de exames clínicos - Encerramento: 09:00 horas do dia 21/06/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 04 de junho de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 048/24 - Pregão Eletrônico 90034/24 - Aquisição de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros - Encerramento: 09:00 horas do dia 19/06/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574..

Assis (SP), 04 de junho de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 049/24 - Pregão Eletrônico 90035/24 - Registro de preços para Aquisição de Cestas Básicas - Encerramento: 09:00 horas do dia 20/06/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 04 de junho de 2024.

COMUNICADO

Ref.: Ref.: Processo 038/24 - Pregão Eletrônico 90024/24 - Registro de preços para aquisição de materiais escolares - Comunica expedição de Edital Modificativo (consolidado). Nova data de Encerramento: 09:00 horas do dia 25/06/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 04 de junho de 2024.
José Aparecido Fernandes - Prefeito

ROMI S.A.

CNPJ - 56.720.428/0014-88/NIRE - 35.300.036.751 - Companhia Aberta
Ata Resumida da Assembleia Geral Ordinária

1. Data, Hora e Local: 12 de março de 2024, às 14h00, de forma exclusivamente virtual. **2. Presença e "Quorum":** Presentes, através de videoconferência, Acionistas representando 53% do capital votante de emissão da Companhia na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") e 53% na Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"). Registra-se a ausência do quórum legal para a instalação da Assembleia Geral Extraordinária, devendo esta ser realizada em segunda convocação. **3. Deliberações: (i) Aprovar** o Relatório da Administração, as Contas da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023. **(ii) Aprovar** a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31/12/2023 no valor de R$ 164.085.000,59. **(iii) Aprovar** a composição do Conselho de Administração por 8 (oito) membros. **(iv) Aprovar** a caracterização de Antônio Cândido de Azevedo Sodré Filho, Ana Carolina Ribeiro Strobel e Marcio Guedes Pereira Junior como membros independentes para integrar o Conselho de Administração da Companhia. **(v) Eleger**, para compor o Conselho de Administração da Companhia os seguintes nomes: Márcio Guedes Pereira Junior, Américo Emílio Romi Neto, Carlos Guimarães Chiti, José Carlos Romi, Paulo Romi, Mônica Romi Zanatta, Antônio Cândido de Azevedo Sodré Filho e Ana Carolina Ribeiro Strobel. **(vi) Aprovar a não** instalação do Conselho Consultivo. **(vii) Aprovar** a instalação do Conselho Fiscal da Companhia. **(viii) Aprovar** a composição do Conselho Fiscal por 3 (três) membros titulares e respectivos suplentes. **(ix) Eleger**, para compor o Conselho Fiscal da Companhia os seguintes nomes: Walter Luis Bernardes Albertoni, como titular e Valter Faria, como seu suplente; Alfredo Ferreira Marques Filho, como titular, e Francisco de Paula dos Reis Júnior, como seu suplente; Clóvis Ailton Madeira, como titular, e Rubens Lopes da Silva, como seu suplente. **(x) Fixar** a remuneração anual e global dos administradores, compreendendo Conselho de Administração e Diretoria em até R$ 9.300.000,00, referindo-se este valor aos honorários brutos. **(xi) Fixar** a remuneração global anual do Conselho Fiscal em até R$ 400.000,00, cujo valor refere-se aos honorários brutos. **4. Assinatura:** A presente Ata é apresentada na forma resumida. A íntegra está disponível nos endereços eletrônico do jornal Estado de São Paulo ("Estadão") (https://estadao.com.br/). Santa Bárbara D'Oeste, 12 de março de 2024. **Daniel Antonelli - Secretário. JUCESP** nº 212.590/24-8 em 28/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO número 90115/2024, processo 024.00055254/2024-63, destinado a aquisição de medicamento sem marca (omalizumabe 150 mg), para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 19/06/2024 às 10:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP CSM 01555/24-Fornecimento polímero catiônico para tratamento de água - Compra estratégica. Edital para "download" a partir de 06/06/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "cadastre sua empresa". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 18/06/2024 até às 10h00 de 19/06/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 10h00 será dado início a Sessão Pública. CSM - SP, 06/06/2024. A Diretoria.

PG SABESP CSM 00758/24-"Prestação de serviços de engenharia para pesquisa de vazamentos não visíveis em diversos municípios do departamento distrital de Franca e divisões de São João da Boa Vista e Mococa - dividido em três lotes ". Edital completo disponível para download a partir de 06/06/24 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Envio das Propostas a partir da 00h00 (zero hora) do dia 19/06/24 até às 09h00 do dia 22/06/2024, no site acima p/ empresas que possuam senha de acesso, às 09:01 do dia 20/06/2024, será dado início a sessão pública pelo Pregoeiro. Dossiê franq para vistas Av. Dr. Flávio Rocha, nº 4951, das 08-11/13-16hs. São Paulo, 06/06/2024 - CSM.

PRORROGAÇÃO DE DATAS PG 90.973/24

Registro de preços para o fornecimento de sulfato de alumínio líquido a granel para tratamento de água - Compra estratégica. Edital para "download" desde 22/05/2024 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso licitações eletrônicas cadastro de fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 07/06/2024 até às 10h00 de 10/06/2024 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores licitações eletrônicas. Às 10h00 será dado início a Sessão Pública. CSM - SP, 06/06/2024. A Diretoria.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90018/2024 - UASG 413001

Processo nº: 53500.110845/2023-32. Aquisição de 39 (trinta e nove) bloqueadores de nível de DC (DC Block) para uso conjunto com analisadores de espectro, atenuadores e filtros diversos e 2 (dois) bloqueadores DC para uso conjunto com o gerador vetorial e com o analisador vetorial. Valor: R$ 129.642,91.

Entrega das propostas: 06/06/2024, a partir da publicação no sítio: https://www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/06/2024, às 10h00. Esclarecimentos poderão ser enviados pelo e-mail: *licitacao@anatel.gov.br*

CARLOS EDUARDO BORDA DE ABRANCHES
Gerência de Aquisições e Contratos

PENITENCIÁRIA "LUIZ GONZAGA VIEIRA" DE PIRAJUÍ

Acha-se aberto na **Penitenciária "Luiz Gonzaga Vieira" de Pirajuí, PREGÃO ELETRÔNICO nº 380164-90015/2024**, Processo SEI 006.00094445/2024-69, CÓDIGO ÚNICO 20240269811, destinado a **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DESTINADOS A REFORMA DO PAVILHÃO II**, com participação restrita Exclusividade, ME, EPP, Cooperativa, do tipo MENOR PREÇO, com entrega ÚNICA.

A sessão pública ocorrerá no dia 20/06/2024, às 09:00horas, na Sala do Núcleo de Finanças e Suprimentos, sito a Estrada Vicinal Prefeito Aníbal Haman, km 06, Pirajuí/SP.

O EDITAL resumido será disponibilizado para consulta e cópia na Internet através do endereço **www.gov.br/compras**, e ainda poderá ser consultado e ou retirado no Núcleo de Finanças e Suprimentos, na Penitenciária "Luiz Gonzaga Vieira" de Pirajuí, sito à Estrada Vicinal Prefeito Aníbal Haman, Km 06, em Pirajuí, no horário das 08:00horas às 12:00horas e das 13:00horas às 17:00horas, e as informações suplementares através do telefone (0xx14) 3584-8897.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA O ITEM 01

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 453/2023**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO À AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO, COM INSTALAÇÃO, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DAS ESCOLAS QUE COMPÕEM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE EXECUÇÃO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o ITEM 01 foi declarado FRACASSADO (CANCELADO NO JULGAMENTO). Maiores informações pelo e-mail pregaoeletronico@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 5 de junho de 2024.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

Varejo **Novo inquilino**

Dexco terá megaloja no Conjunto Nacional a partir de 2025

Dona das marcas Deca e Duratex, empresa quer reunir no local arquitetos, designers e consumidores

DIVULGAÇÃO

Ilustração de como será a loja da Dexco no Conjunto Nacional

CIRCE BONATELLI

A Dexco – fabricante das marcas Deca, Portinari, Hydra, Duratex, Castelatto, Ceusa e Durafloor – está investindo R$ 50 milhões para montar uma megaloja que sirva como vitrine e ponto de encontro de arquitetos, designers e consumidores em pleno Conjunto Nacional, na Avenida Paulista. O espaço será inaugurado no primeiro trimestre de 2025.

Batizada de Casa Dexco, a unidade terá perto de 4 mil metros quadrados (mais que a metade de um campo de futebol) e funcionará como um misto de loja, showroom, exposições de arte e palestras, salas de trabalho e vivência e cafeteria. Haverá cerca de 20 ambientes decorados com pisos, revestimentos, louças e metais, entre outros itens do portfólio.

Este é o maior passo da Dexco para reforçar o posicionamento das suas marcas no mercado após uma série de aquisições nos últimos anos. O grupo comprou as fabricantes Castelatto, Cecrisa e Ceusa, mergulhando no setor de cerâmicos de maior valor agregado. Estes itens se somaram às peças da Deca (metais e louças para banheiro e cozinha) também voltadas ao público de maior renda.

"Com a evolução do portfólio nos últimos anos, sentimos a necessidade de ter a exposição de todas as marcas de uma forma mais integrada", contou a diretora de Marketing e Design da Dexco, Marina Crocomo, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*. "Este espaço será muito mais do que apenas apresentação de produtos. Queremos oferecer uma experiência completa em um local único. O maior indicador de sucesso será o fluxo de pessoas conhecendo a marca."

A Casa Dexco contará com um centro de pesquisas e interação com consumidores para nortear o desenvolvimento de produtos. Há dois anos, a companhia estruturou um laboratório de design e pesquisas com interações que já envolveram 11 mil consumidores desde então.

FLAGSHIP. Além disso, a nova unidade será o primeiro ponto físico do grupo para venda direta aos consumidores finais. Até então, isso só era possível por meio do site, uma vez que a companhia é focada na venda para lojas de materiais e construtoras. Isso não significa, porém, que a Dexco entrará de cabeça no mundo das lojas físicas, segundo Marina.

"A Casa Dexco é uma flagship, um modelo único, não tem como escalar. Vamos fazer a venda direta porque queremos oferecer uma jornada completa aos consumidores. Isso é consequência do espaço como um todo", explicou.

O investimento de R$ 50 milhões abrange reforma do espaço, montagem das exposições, preparação do estoque e início da operação da loja. O montante não inclui aluguel, cujo contrato é de mais de cinco anos.

"É um contrato de longo prazo porque queremos realmente estar lá e ficar por muito tempo", disse Marina. A visão é de que o investimento será diluído ao longo dos meses, porque o local passará a ser o centro dos eventos da Dexco. "Ali será o destino de tudo."

A Casa Dexco não ficará no local da recém-fechada Livraria Cultura. Ela ocupará uma área no térreo (onde antes funcionava um restaurante, ao lado do cinema) com acesso pela Rua Padre João Manoel, e outra área maior no mezanino (até então sem inquilino fixo) com acesso pelas rampas internas.

O Conjunto Nacional, aliás, perdeu muitos visitantes após o fechamento da Livraria Cultura, que chegou a ocupar diversos pontos no térreo e funcionava como ponto de turismo e lazer da cidade.

Hoje, a administração do empreendimento busca novas opções para as galerias históricas. O mix de lojas ainda tem livrarias, mas elas dividem espaço com varejistas como Vans, New Balance, Lupo, Vila Romana, Track & Field, Boticário, Mundo do Cabeleireiro, Carrefour Express, três farmácias (Ultrafarma, Droga Raia e Drogaria São Paulo), uma academia BioRitmo e a casa de jazz BlueNote, entre outras operações.

> ***"Com a evolução do portfólio nos últimos anos, sentimos a necessidade de ter a exposição de todas as marcas de uma forma mais integrada"***
> **Marina Crocomo**
> **Diretora de Marketing da Dexco**

ARQUITETURA E DECORAÇÃO. Embora o local não seja um endereço tradicional do universo paulistano da arquitetura e decoração, a Dexco acredita que o ponto é estratégico pela sua localização central e pelo grande movimento de pessoas de alto poder aquisitivo. Além disso, nos últimos anos o centro comercial passou a sediar a Casa Cor, exposição do setor que atrai cerca de 100 mil visitantes a cada edição, indicando que o público tem afinidades com o espaço.

"Vimos que o Conjunto Nacional é um lugar que faz sentido. É um prédio histórico, simbólico, que marca a arquitetura do País. E o público recebeu bem a Casa Cor ali", disse Marina. ●

Clara Durodié

'IA vai servir ao nosso objetivo ou fará o que quiser?'

Especialista afirma que hoje ninguém consegue explicar como funciona, de fato, nova tecnologia

FINTECH FORUM 2020 - 1/1/2020

ENTREVISTA

Fundadora do Cognitive Finance Group, tem experiência em negócios, governança e geopolítica de IA em serviços financeiros

CRISTIANE BARBIERI

Estrategista em tecnologia especializada em negócios, riscos e geopolítica da inteligência artificial (IA) em serviços financeiros, Clara Durodié foi conselheira do Fórum Econômico Mundial, do Grupo Parlamentar Misto do Reino Unido, da comissão especial sobre o tema no Japão e é membro da Aliança de Inteligência Artificial da União Europeia. Hoje, ela estará no Brasil para participar do MKBR, evento da Anbima e da B3, para convidados, no Teatro B32, em São Paulo.

Clara é autora do livro *Decoding AI in Financial Services – Business Implications for Boards and Professionals* (algo como "Decodificando a IA nos serviços financeiros – implicações de negócios para conselhos e profissionais), lançado em 2019 e que ganhará uma nova versão.

Apesar de acompanhar a evolução desta tecnologia há bastante tempo, ela diz que entramos num novo momento, com a IA ganhando mais autonomia. Para ela, é o momento de parar e avaliar tanto em que áreas adotar quanto na regulação do tema. "É caso de pensar: Vamos usar essa tecnologia para nossos objetivos ou deixá-la fazer o que quiser?", disse ela ao *Estadão/Broadcast*.

A sra. acompanha IA antes de todo o barulho sobre essa tecnologia. O que a sra. vê para o futuro?
O mais importante é olhar esse grande campo da IA e tentar entender, enquanto a tecnologia amadurece, para onde estamos indo. Na segunda edição do meu livro sobre inteligência artificial para pessoas não tecnológicas, quis explicar que esse campo deve ser entendido também do ponto de vista da busca pela sua própria autonomia. Até o ChatGPT e a IA generativa, usávamos a IA preditiva para classificação, engenharia de recomendação e assim por diante. Por exemplo, classificar se uma pessoa é ou não elegível para um empréstimo pessoal, um financiamento imobiliário ou uma hipoteca. Com a IA generativa, entramos no que eu chamo de inteligência artificial semiautônoma, com texto, discursos, vídeos, imagens e áudio. É a IA cognitiva, uma tecnologia que tem uma boa compreensão do contexto, habilidades de pensar, fazer planos, entre outras coisas. São ferramentas que estão sendo desenvolvidas, com um nível de autonomia bastante alto e que podem se engajar com outros agentes. É um novo mundo muito diferente, que nós não sabemos exatamente como será, porque nunca o experimentamos.

Quais os desafios na regulação de algo tão desconhecido?
No Reino Unido e na Europa, a IA preditiva foi muito adotada, em todos os tipos de funções e tarefas. Mas agora, como essa tecnologia se torna mais autônoma, ela pode mudar a natureza do que desempenha. Bem como será capaz de, em muitas formas, mudar e desafiar as exigências dos reguladores. Ao mesmo tempo que está ganhando mais autonomia, nós, humanos, não conseguimos exatamente explicar como ela toma algumas decisões. O regulador começará a fazer perguntas, não apenas sobre as decisões, mas também sobre a consistência dos resultados. Porque, com a IA generativa, nunca é certo se a mesma resposta será dada de novo e de novo. De uma perspectiva regulatória, isso é muito importante. Além disso, é essencial entender quais situações ou instâncias são elegíveis para adotar essa tecnologia.

Como assim?
Pode haver instâncias em que decidamos não adotar essa tecnologia porque ela não é confiável, não é adequada ou as regras não permitem espaço para resultados diversos. Precisamos entender o que a tecnologia pode fazer e então escolher o algoritmo certo e ter certeza de que ficamos dentro dos requisitos regulatórios.

A tecnologia vem sendo adotada sem que saibamos suas consequências?
A ingenuidade humana chegou a um nível tão alto que criamos algo que não conseguimos explicar como funciona. Quando a IA alucina, por exemplo, produz um resultado distante do que os reguladores realmente querem. Então, de novo, é caso de pensar: vamos usar essa tecnologia para nossos objetivos ou deixá-la fazer o que quiser?

> ***"A ingenuidade humana chegou a um nível tão alto que criamos algo (a inteligência artificial) que não conseguimos explicar como funciona"***

Isso diz respeito apenas a reguladores ou também a negócios?
Na segunda edição do meu livro, faço a seguinte pergunta: Quão lenta é sua estratégia de IA? Porque todo mundo está correndo atrás de seu uso, mas é preciso desacelerar e perguntar quais ferramentas cada tecnologia oferece e como aprender com cada uma delas. É preciso ser bastante seletivo de acordo com o objetivo de cada empresa. Na verdade, a grande pergunta a ser respondida é: Onde queremos ir, como negócio? A empresa quer crescer expandindo o número de seus clientes? Quer ir a outros países? O que faz como negócio para ser mais lucrativo? Uma vez que se entenda esse objetivo, é possível determinar se estou usando ou não a melhor tecnologia para me apoiar nessa meta. ●

Tecnologia **Internet**

Relatório põe em dúvida 'isenção' de dispositivo de busca do Google

SABRINA BRITO

O mecanismo de busca do Google é um dos recursos mais utilizados de toda a internet. Apesar disso, pouco se sabe sobre como a ferramenta escolhe quais sites aparecem primeiro na lista – desde 1998, quando o Google foi criado com a missão de organizar o conhecimento online, esse sempre foi o grande segredo da empresa.

Isso, porém, pode estar prestes a mudar. No final de maio, foram vazadas aproximadamente 2,5 mil páginas de documentos que detalham como opera o buscador. A papelada aponta para a forma como o mecanismo estabelece a ordem de páginas que aparece para o usuário – algo que pode gerar mudanças entre os donos de sites que tentam posicionar melhor suas páginas no ranking do Google. Especialistas afirmam que o vazamento pode causar movimentação intensa na indústria especializada em ranqueamento de páginas.

Os dados foram revelados por Rand Fishkin e Mike King, especialistas em SEO – nome dos profissionais focados em técnicas para otimizar o ranqueamento de páginas.

Segundo eles, as informações estavam no GitHub (uma plataforma de hospedagem de códigos-fonte e arquivos) e teriam sido repassadas por uma pessoa identificada como Erfan Azimi, um leaker (vazador, em tradução livre), que são pessoas especializadas em divulgar informações sigilosas que sejam de interesse público de empresas.

No dia 29 de maio, o Google confirmou a veracidade das informações ao site The Verge, mas disse que é preciso ter cautela para evitar conclusões definitivas sobre a ferramenta.

Resposta
Empresa afirma que é preciso ter cuidado 'com suposições imprecisas' sobre suas ferramentas

"Aconselhamos cuidado ao se fazer suposições imprecisas sobre o Search baseado em informações descontextualizadas, ultrapassadas ou incompletas", afirmou o porta-voz da empresa, Davis Thompson. "Compartilhamos informações extensas sobre como o Search funciona e os tipos de fatores que nossos sistemas pesam, ao mesmo tempo que trabalhamos para proteger a integridade de nossos resultados da manipulação", disse.

COMO FUNCIONA O SEARCH. Os documentos sugerem que, ao menos em algum momento, o Google Search contou com cerca de 14 mil indicadores focados em organizar a ordem e o ranking em que aparecem os sites na internet. Estão incluídos nessa fórmula número de cliques, palavras-chave e até mesmo a autoridade (credibilidade) da página em relação a certo tema.

No entanto, os papéis revelaram que alguns desses indicadores existem apesar de o Google ter negado anteriormente a sua influência no processo de ranqueamento. É o caso do número de cliques, do tempo gasto por internautas em determinada página e de outros dados coletados dos usuários a partir do Google Chrome – sites visitados a partir do navegador do Google ganham mais pontos, algo que a companhia negava fazer.

Assim, páginas mais populares podem aparecer primeiro na fila de sites, ainda que suas informações não apresentem a mesma qualidade dos sites em posições inferiores no ranking. Isso contradiz o que o Google vinha informando até o momento.

O vazamento mostra também que o buscador pode determinar uma quantidade máxima de sites ou posts que aparecerão após a busca e pode rebaixar páginas por conter pornografia ou por apresentar altos níveis de insatisfação do usuário. A companhia também mantém um filtro específico para temas sensíveis, como eleições, o que sugere que o teor político de uma página pode influenciar no seu ranqueamento.

O Google possui um histórico com uma cópia de cada versão de todos os sites já indexados para poder compará-las. Descobriu-se agora que as páginas indexadas são monitoradas e avaliadas pelo tempo em que estão no ar, apontando para a importância de sua longevidade. ●

DESDE 1942
CRECI Nº 9.819-J
CREA Nº 19.858-5

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO – 1 DORMITÓRIO RUA CONSELHEIRO FURTADO, contendo 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro. **R$ 1.300,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp, 37 m². Aluguel: **R$ 1.200,00** + Cond. + IPTU.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 40m², kitnet com sala/dormitório e sacada, banheiro completo, cozinha americana. Aluguel: **R$ 1.500,00** + Encargos. Cód. IH1251.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CENTRO – 1 DORMITÓRIO RUA CASPER LÍBERO, área útil 50 m², contendo 1 dormitório, sala, cozinha e lavanderia. Aluguel: **R$ 1.000,00** + condomínio.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

HIGIENÓPOLIS RUA PIAUÍ, contendo 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, 1 vaga de garagem. Aluguel: **R$ 2.200,00** + condomínio + IPTU.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

JARDIM PAULISTA ALAMEDA SANTOS, 2384, térreo, 2 dormitórios e armários, sala ampla, 2 banheiros, cozinha, garagem com acessibilidade, área útil 100 m². Aluguel: **R$ 3.500,00**.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, (PRÓXIMO DO METRÔ E FACULDADES), contendo 1 dormitório, sala, cozinha. Aluguel: **R$ 1.200,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, (PROX. FACULDADES), 1 dormitório c/ armários e cama box, sala, sacada, coz. c/fogão e armários, garagem. Aluguel: **R$ 1.900,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

VILA CLEMENTINO RUA CEL. LISBOA, METRÔ STA. CRUZ, apto. duplex, 2 dormitórios, sala, cozinha, dep. de empregada, lavanderia, 1 vaga. Aluguel: **R$ 2.300,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

VILA UBERTINA contendo 1 dormitório. Aluguel: **R$ 1.500,00** + condomínio.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

APARTAMENTOS VENDEM-SE

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 40m², kitnet c/ sala/dormit[orio e sacada, banheiro completo, cozinha americana. **R$ 320 mil**. Cód. IH1251.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

BELA VISTA STUDIO MOBILIADO, terraço, vaga, andar alto, face norte, piscina, ginástica, próximo ao Sírio. **R$ 320 mil.**

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

BROOKLIN RUA ARIZONA, 230 m², mobiliada, 3 suítes, varanda gourmet c/ churrasqueira, piscina, 3 vagas de garagem. **R$ 4.950.000,00**. Ref: CO0018.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CAMPO BELO RUA VOLTA REDONDA, 385 m², 3 suítes, living p/3 ambs., varanda c/churrasqueira, depósito, 5 vagas, lazer de clube. **R$ 7.500.000,00**. Ref: AP0822.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CONSOLAÇÃO Para investidores: 3 aptos, de 1 dorm., e 1 kiti c/vagas, renda: **R$ 7.100,00**. Preço **R$ 1.700.000,00**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

HIGIENOPOLIS - RUA PARÁ 3 dorms, sala ampla, coz, depends. de empregada, 168 m² á.ú., vg de gar. boa, ensolarado, prédio c/ recuo, próx. a ótimos restaurantes, **R$ 1.850.000,00**.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM AMÉRICA AL. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 72 m², novo, 2 dorms (planta atual c/1 dormitório), coz. americana, 1 vaga, lazer. **R$ 1.800.000,00**. Ref: AP0490.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

JARDIM PAULISTA AL. JAÚ, 276 m² úteis, 3 dormitórios, (2 suítes), sala p/4 ambientes, lavabo, 2 vagas. Aceita parte em permuta / apto. Itaim Bibi. **R$ 3.950.000,00**. Ref: AP0800.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO 72m², 2 dts., sendo 1 sulte, closed, dep.empr., sl, coz., banh., prédio c/churrasq, forno/ pizza, piscina aquecida, academia, sauna, s. festas, jogos. **R$ 870mil.**

A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

PERDIZES RUA BRUXELAS, próximo à Alfonso Bovero, 2 dormitórios, sendo 1 suíte, 72m² área úteis, vaga de garagem, face norte. **R$ 560mil.**

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

PINHEIROS RUA SIMAO ALVARES, 43m², andar alto, 1 suíte, ampla sala c/ coz. americana, 1 vaga, Próximo ao Metrô Fradique Coutinho. **R$ 500 mil**. Cód. IH690.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

PLANALTO PAULISTA 3 dormitórios, su[ite, 110m² úteis, terraço, piscina, 2 vagas, 3º. andar, face norte, frente. Não longe metrô **R$ 780 mil.**

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

VILA MARIANA RUA EMBAU, próximo Hospital São Paulo, 2 dormitórios., dep. empregada, 90m² [area úteis, vaga de garagem. **R$ 780 mil**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

V. NOVA CONCEIÇÃO R. PROF. FILADELFO AZEVEDO, Cobertura, 420m², recém reformada, 4 stes. (master c/varanda), home theater, escritório, 5 vgs, vista p/o parque Ibirapuera. **R$ 18.000.000,00**. Ref: CO0019.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CASA ALUGA-SE

SANTO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, reformada, 4 salas, 3 wc, copa, 5 vagas, área externa. Próximo ao Metrô Borba Gato. Aluguel: **R$ 5.500,00** + encargos. Cód. IH26.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CASAS VENDEM-SE

ACLIMAÇÃO Sobrado Residencial RUA MESQUITA, AC 90m², AT 167m², living, lavabo, 3 suítes, 2 vagas, cond. fechado, lazer, etc. Px. ao Pq. Aclimação. Venda **R$ 1.100.000,00.** Cód. IH1226

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

JARDIM DAS VERTENTES Sobrado 242,00m² amplas salas, 4 dormitórios, 2 stes, sala com sacada, lavabo coz, vagas garagem e piscina. **R$ 980.000,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

JD. PAULISTA – Exc. Local! RUA ESTADOS UNIDOS – Sobrado 573 m² amplas salas, luz natural, ar cond., área aberta c/ jardim, copa, despensa, banheiros, vagas. **R$ 8.000.000,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

COMERCIAIS ALUGAM-SE

CENTRO – PRÉDIO INTEIRO R. 24 DE MAIO, 96, 8 andares, 3000m², vão livre, monousuário, fibra óptica, ao lado da policia, pé direito duplo, 2 elevadores, rua c/acesso. **R$ 49.000,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, sem colunas e subsolo p/ garagem. A/T 800m² - A/C 1.239m². **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO com TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar condicionado central. Útil 689m². **R$ 59.000,00**. REF: AS51328.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA - Comercial RUA GUARAMOMIS, 200 m². EXCELENTE IMÓVEL COM JARDIM. Aluguel: **R$ 7.000,00** + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE ALAMEDAS TIETE E FRANCA. Três conjuntos de 127 m², pintado, c/ cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.

A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

COMERCIAIS VENDEM-SE

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CONJUNTO, andar interior, 9 banhs, 18 vgs, ar cond. central. Útil 310m². VENDA: **R$ 2.500.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 15.000,00**. REF: AS49326.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA ÍNDIOS CONJUNTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banheiros, 3 vagas. Útil 210m². VENDA: **R$ 2.200.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 12.000,00**. REF: AS50814.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS ALUGAM-SE

ALAMEDA SANTOS CONJUNTO COMERCIAL, 50 m², salão aberto e lavabo, totalmente reformado. Aluguel : **R$ 1.200,00** + condomínio + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m². banheiro interno. Aluguel: **R$ 1.000,00** + encargos.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

BROOKLIN PAULISTA - Aluga/Vende AV. ENG. LUIS CARLOS BERRINI, 100m², 5 salas, ar cond, 2 wcs, copa, despensa, 2 vgs. px. Metrô Berrini. Aluguel: **R$ 3.700,00** + encargos. Cód. IH954. Venda: **R$ 650 mil**.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m², banh. privativo, ót. localização, conj. de fundos s/barulho de tráfego. Aluguel: **R$ 1.100,00** + Cond: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.

A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

ITAIM Entre Av. Juscelino Kubitschek e Rua Joaquim Floriano. Ampla sala c/ divisória, banh, ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel: **R$ 2.000,00**.

A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

JARDINS – RUA AUGUSTA Conjunto comercial. Aluguel: **R$ 3.000,00** + condomínio + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

PACAEMBU RUA CANDIDO ESPINHEIRA, conjuntos com 57m² e 110m², copa, 2 ou 4 banheiros, 1 ou 2 vagas. Aluguel: **R$ 2.000,00** e **R$ 2.800,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

PRAÇA DR. JOÃO MENDES JR. Conjunto Comercial com 88 m² á.ú, salão aberto, 2 banheiros, copa, ar condicionado. Aluguel: **R$ 1.300,00** + encargos.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

RUA TURIASSU CONJUNTOS 51 e 52, com 2 salas, 2 banheiros e 2 vagas de garagem. CONJUNTO 21, com 1 sala, 1 banheiro e 1 vaga de garagem.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

VILA OLIMPIA – Mobiliado 119 m² RUA PEQUETITA, Recepcão com banheiro,4 salas individuais + diretoria e reunião. 2 banheiros e 2 garagens. Aluguel: **R$ 4.500,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS VENDEM-SE

ANDAR TODO - SÉ RUA QUINTINO BOCAIUVA, 95 m² 4 salas, 2 banheiros, cozinha e sacada. **R$ 320mil**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA contendo 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no wrecuo. Área de terreno: 250m², área construída 345m². **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

VILA OLIMPIA – Mobiliado 119 m² RUA PEQUETITA, Recepcão com banheiro,4 salas individuais + diretoria e reunião. 2 banheiros e 2 vagas garagens. **R$ 1.290.000,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

ATUAMOS NO MERCADO DE AVALIAÇÕES, HÁ 82 ANOS

Proporcionamos para nossos clientes serviço altamente técnico, possibilitando suporte às decisões estratégicas. Nosso Laudo de Avaliação é elaborado por Engenheiros e Arquitetos capacitados e qualificados para essa finalidade, respeitando as Normas técnicas da ABNT.

- DEFINIÇÃO DO VALOR DO IMÓVEL PARA VENDA.
- **DEFINIÇÃO DO VALOR DO IMÓVEL PARA LOCAÇÃO.**
- REAVALIAÇÃO DE ATIVO.
- **REVISIONAL DE ALUGUEIS.**
- PARTILHA DE BENS.
- **GARANTIA PARA FINANCIAMENTO BANCÁRIO.**
- GARANTIA PARA FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO.

(11) 3159-4488 — (11) 93470-2338
cvisp@terra.com.br — www.cvisp.com.br
Rua sete de Abril, 277 3°andar - CJ 3C – CEP:01043-000

ENCONTRE O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA NOS SITES DE NOSSOS ASSOCIADOS

Tel.: (11) 3056.1882 — www.imobiliariaharmonia.com.br — CRECI 83-J

Cel.: (11) 9912.7169 — adalto@nc.adm.br — CRECI 4506-J

Tel.: (11) 3814.7301 — adirson@terra.com.br — CRECI 1675

Tel.: (11) 3846.0377 — www.louvreimoveis.com.br — CRECI 6916-J

Tel.: (11) 5053.1790 — www.adrianosilvaimoveis.com.br — CRECI 20.280-J

Tel.: (11) 3088.1711 — www.livimoveis.com.br — CRECI 13.414-J

Cel.: (11) 99998.0356 — www.imoveis.uol.com.br — CRECI 19.278

Tel.: (11) 3258.7544 — francisco@azevedonegocios.com.br — CRECI 8434-J

Tel.: (11) 3115.3399 — www.silverimoveis.com.br — CRECI 8652-J

Tel.: (11) 3111.2011 — info@predialruggiero.com.br — CRECI 388-J

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
1 DORMITÓRIO
MOEMA **R$435.000** Alto, 47 úteis, 1ds,gar, Lazer. 11 99936.0304 creci8767

2 DORMITÓRIOS
MOEMA **R$685.000** Frente, alto, 75ú,2ds, gar., lazer. 11 99936.0304 cr8767

3 DORMITÓRIOS
MOEMA **R$930.000** Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vg,lazer.99936.0304

VILA OLIMPIA 3Dts, 1St, Mobiliado, Decoração Luxo, Varanda, Closet, 2Banh, Coz, Arm Planej, Serv+Dep, Gr, Cond BX, R$ 690.000,00 ☎99621-6622 Cr. 19336F

4 DORMITÓRIOS OU MAIS
MOEMA **R$1.600.000** 225út, varanda, liv. 3 ambs, 4dts(3suítes), 3grs. + dep. Lazer total. 99936.0304 cr8767

VL N. CONCEIÇÃO OPORTUNIDADE ÚNICA, 265m² a. u., Local Nobre, Vista panor., 4Sts, Arm, Closet, Amplos amb sociais,Escr, Lav,Terraço,S/Jantar, Almoço, 3Grs, ccoz+dep, ☎ 99621-6622 Cr.19336F

ZONA OESTE
4 DORMITÓRIOS OU MAIS
HIGIENÓPOLIS **R$1.750.000** R. Pernambuco. 210 uteis,4ds,1ste,3vg. 99936.0304

Vendem-se
CASAS
ZONA SUL
CH MONTE ALEGRE Oportunidade!próx Pq do Cordeiro (bairro tranquilo). Belo terreno c/ 1.067m², Casa muito espaçosa 415m²ÁC, 3dorms(1ste), jardim, quintal, piscina, churrasqueira. (11)94733-2521/ 94733-2520

ZONA LESTE
ITAIM PTA **R$600.000** 300m², 110m² ác, 4vgs, sl.coml, lav. (11)2571-0618

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL
JABAQUARA

Vendo imóvel comercial, 2500m² á.c. R:Cambuis 326. Direto c/ Proprietário ☎(11)99953-6202

ZONA OESTE
LAPA Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL
JABAQUARA Oportunidade! Prédio 1.483m², alguns passos Metrô Jabaquara, avenida principal, subsolo loja+3 pisos, excelente p/escolas, empresas TI, etc. c/Habite-se - AVCB. R$10mil Contrato 10 anos. Tr Raul ☎(11)99979-4406/ 5014-6355

TERRENOS
ZONA NORTE
SANTANA 2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

LITORAL
Vendem-se
CASAS
SANTOS CANAL 5 Residência p/2 famílias. Rua Sampaio Moreira, 30, à 1 quadra da praia. (13)99795-3377

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES
Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS
RIBEIRÃO PRETO / SP

Prédio 7.300m²,lajes corporat., e lojas, granito, forro, ilum.,climatiz., pé direito alto, reg.nobre esq. tríplice,entre 2 maiores Shopps. R$91M. Whats (19)98961-9192

PROPRIEDADES RURAIS
TERRAS E FAZENDAS
RIBEIRÃO PRETO Euridis Corretora. Vende fazendas cana, gado, soja.Várias Opções 16)3635-6075/16)99993-4561 euridesimoveis.com.br. CR.25375

CHÁCARAS E SÍTIOS
BRAGANÇA PAULISTA

Sítio 4km centro, 2,5alq, casa sede 7sts, casa hóspede e caseiro, pisc., qd.poliesp., cpo.fut., sl.festa, sauna, churr.normal e fogo de chão, bosque c/aprox.1alq., poço artes. 280mt.prof, galpão grande. Ac. proposta. Prop. (11)99981-1807

PIRACICABA -SP Sítio 3.1alq, açude, água Sabesp 15km Centro wh(19)99142-4815

NEGÓCIOS E SERVIÇOS
CONSTRUTORA ITAIM BIBI Construção, reforma. Melhor preço! Capital e Interior (Indaiatuba, Itupeva, Salto, Campinas). ☎(11)94017-0933/ 3071-3724

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES
ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA
LÍNGAM MASSAGEM ☎(11)91324-2183/ 2366-4934

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS
VENDO - SUPERMERCADO VOTUPORANGA SP 2 lojas+ Projeto loja 6.500m² contato@paybackconsultoria.com.br ☎ (17)98115-0514

PAYBACK

MÁQUINAS E MOTORES
GERADORA DE ENGRENAGEM LIEBHERR Mod. 06 completa ☎(11) 2412-0564/99985-4311

RETÍFICA PLANA FERDIMAT Mod. TA-104 A com digital ☎(11) 2412-0564/99985-4311 Whats

OUTRAS OPORTUNIDADES
DECORAÇÃO - LIVRO USADO Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES
CÉSAR C/LOCAL - JARDINS Caiçara 23cm 11-95483-3875

RELAX/ACOMPANHANTES
ESPAÇO MORUMBI NOVA DIREÇÃO !!! Um ambiente diferenciado. As mais Lindas massagistas. Na flor da idade!!! R: Chafic Maluf 101 ☎(11)98242-6000

EMPREGOS
COZINHEIRA ESCOLAR - PCD Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

PODÓLOGA (O) Empresa recém criada está admitindo. ☎(11)99163-0480. Enviar Currículo: aline8viana@gmail.com

REPRESENTANTE COML. FIXLABEL empresa no ramo de etiquetas e rótulos adesivos necessita de parceiro comercial com experiência no seguimento para a grande São Paulo. Paga-se ajuda de custo e ótima comissão. Tratar Rua Padre Saboia de Medeiros 939 Vl.Maria Alta,com Diretor Comercial Sr. Auro ☎(11)2909-8300

VENDEDOR (A) Empresa de Engenharia com sede no Itaim Bibi contrata Vendedor (A), c/formação técnica relacionada a Engenharia, que tenha experiência no setor. Salário R$2.500 + benefícios Whats (11)94017-0933

negocios& oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

CIRCE BONATELLI, MATHEUS PIOVESANA E
WILIAN MIRON / GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Por apoio do BC, mercado ajusta proposta para ampliar crédito imobiliário

Bancos e incorporadoras estão trabalhando em um ajuste na proposta de redução dos depósitos compulsórios bancários apresentada ao Banco Central no começo de 2023 e que não prosperou desde então. O objetivo é irrigar o crédito imobiliário, que sofre com a perda de recursos da sua principal fonte, a caderneta de poupança. Lá atrás, os representantes dos setores sugeriram a redução de 5 pontos porcentuais no compulsório bancário, o que liberaria cerca de R$ 37 bilhões para os bancos realizarem novas operações de crédito imobiliário, conforme revelou o Broadcast na época. A proposta nasceu entre associações de incorporadoras, como Abrainc, CBIC, Secovi e Sinduscon, mais tarde ganhando apoio dos bancos, via Abecip e Febraban.

Poupança é fonte dos recursos

Vale lembrar que a regulamentação determina que 65% dos recursos da poupança sejam direcionados aos financiamentos imobiliários, enquanto 20% são guardados pelos bancos como colchão de liquidez na forma de depósitos compulsórios, e os 15% restantes são de uso livre pelas instituições financeiras.

Plano prevê criação de um fundo

A alternativa sugerida agora por bancos e incorporadoras é constituir uma espécie de fundo com o equivalente a 5% dos depósitos de poupança, em vez de liberar o dinheiro automaticamente do compulsório. Isso permitiria ao banco interessado acessar o recurso para direcionar ao crédito imobiliário de forma voluntária.

● **NO CONTROLE.** Segundo fontes, a ideia de segregar os recursos em um fundo é não impor aos bancos a obrigatoriedade de utilização dos recursos, até porque nem todos atuam com afinco no ramo. Além disso, o BC ficaria no controle do fundo, podendo fechar a torneira quando bem entendesse. A nova proposta foi apresentada ao BC este ano, segundo fontes.

● **RESISTÊNCIA.** O BC não abraçou a ideia original de liberar 5 pontos porcentuais dos compulsórios. O fator de maior peso tem sido a redução do ritmo de cortes da taxa Selic e a preocupação com pressões inflacionárias. Procurado, o BC não comentou.

● **COMO FUNCIONA.** O compulsório é uma ferramenta de política monetária porque ajuda a controlar a quantidade de dinheiro em circulação na economia. O BC teme gerar estímulos contraditórios ao reduzir o passo nos juros e ao mesmo tempo ampliar a disponibilidade de recursos para empréstimos.

DEBAIXO D'ÁGUA

AMANDA PEROBELLI/REUTERS - 19/5/2024

Prejuízo: as enchentes no RS paralisaram pelo menos 70 mil metros quadrados de galpões logísticos no Estado, diz a consultoria Newmark

● **EM ALTA.** Por sua vez, a movimentação de bancos e incorporadoras se deve aos juros elevados, que dificultam as vendas de imóveis. A taxa média do financiamento habitacional chegou à faixa dos dois dígitos em 2023, algo que não se via desde 2016, e estacionou por aí.

● **NO BOLSO.** Uma das razões para a elevação é o encarecimento das fontes que os bancos usam para os empréstimos. A mais comum é a poupança, que vive uma onda de saques.

● **SECOU.** Para agravar a situação, as letras de crédito imobiliário (LCI), que vinham servindo como alternativa de financiamento, sofreram um baque com o aumento do prazo de carência de três para 12 meses, o que afugentou investidores de varejo desses papéis.

● **PERDAS.** As enchentes no Rio Grande do Sul causaram danos ao setor de galpões logísticos. A estimativa é que uma área de ao menos 70 mil metros quadrados tenha sofrido paralisação das atividades, de acordo com levantamento da consultoria Newmark.

● **IMPACTO.** Os imóveis paralisados correspondem a 4,5% da área total de galpões do Rio Grande do Sul, que é o sexto maior parque logístico do País. A maioria dos imóveis está concentrada em Porto Alegre e na região metropolitana, ao longo das rodovias.

● **FUNDOS.** Os dados foram levantados a partir de comunicados oficiais de fundos de investimentos imobiliários, que são proprietários destes empreendimentos. Os galpões afetados no Rio Grande do Sul representam cerca de 24% do total de ativos investidos por esses fundos. Ou seja, os cotistas podem ter algum tipo de perda com o negócio.

● **APETITE.** A transmissora de energia Alupar quer expandir sua atuação internacional e mira leilões de transmissão previstos para ocorrer este ano na Colômbia, no Peru e no Chile, onde na semana passada foi sagrada vencedora de dois lotes. O leilão da Colômbia, previsto para acontecer este mês é menor, com estimativa de investimento de US$ 20 milhões, enquanto o do Peru é de US$ 340 milhões.

SOBE

Startups captam maior valor na AL desde outubro/2022

SHARNE T/PEOPLEIMAGES.COM - STOC

As startups da América Latina passaram por 63 rodadas de investimentos em maio, recebendo US$ 505,20 milhões. Este é o melhor resultado desde outubro de 2022, quando foram captados US$ 517 milhões, de acordo com relatório da Distrito, consultoria especializada em tecnologia. A expansão dos investimentos foi puxada por algumas operações expressivas, como da CRM&Bonus, que levantou US$ 78 milhões.

DESCE

Ação da Petz cai 4,32% e lidera baixas do Ibovespa

FELIPE RAU/ESTADÃO - 17/2/2020

A ação da Petz liderou as baixas do Ibovespa ontem, ao recuar 4,32%. O papel acumula recuo de 5,60% em junho, dando continuidade ao baixo desempenho de maio, quando caiu mais de 20% e a empresa perdeu os R$ 2 bilhões em valor de mercado. O desempenho ocorre na esteira do anúncio da fusão com a Cobasi. Além de dúvidas quanto às sinergias, pesam incertezas quanto ao aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 121.407,33 PTS. | Dia -0,32% | Mês -0,57% | Ano -9,52%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON EG	12,19	4,64	25.722
SABESP ON NM	78,01	4,47	30.774
AZUL PN N2	9,37	2,18	14.259

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

PETZ ON NM	3,54	-4,32	10.531
COGNA ON ON NM	1,81	-3,72	16.802
PETRORECSA ON NM	20,36	-3,37	12.471

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

2/6 a 2/7	0,0626	0,7630	0,5629	0,5000
3/6 a 3/7	0,0887	0,7993	0,5891	0,5000
4/6 a 4/7	0,0857	0,7963	0,5861	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.807,33	0,25	0,31	2,97
FRANKFURT - DAX	18.575,94	0,93	0,42	10,89
LONDRES - FTSE	8.246,95	0,18	-0,34	6,64
TÓQUIO - NIKKEI	38.490,17	-0,89	0,01	15,02

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,19	3.189,35
	15/5/2035	6,18	2.230,86
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,18	4.249,67
PREFIXADO	1º/1/2027	11,25	760,54
	1º/1/2031	11,93	478,73
SELIC	1º/3/2027	0,09	14.884,05

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,37	-	1,95	3,23
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,28	-0,34
IGP-DI (FGV)	0,72	-	-0,26	-2,32
IPC (FIPE)	0,33	0,09	1,61	2,66
IPCA (IBGE)	0,38	-	1,80	3,69
CUB (Sinduscon)	0,05	1,16	1,43	2,20
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,59	0,72	2,45	5,20

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	-1,0034	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0266	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/6. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,39	0,10	0,00	-10,82
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	19,13	326.135	18,73	19,17	1,43
CAFÉ NY*	SET/24	231,00	85.206	225,30	232,20	-0,73
SOJA CBOT**	JUL/24	11,77	322.485	11,752	11,917	-0,15
MILHO CBOT**	SET/24	4,46	371.781	4,45	4,507	-0,56

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	131,81	0,19	3,09
BOI Cepea/esalq, R$/@	216,55	-0,05	-12,98
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	58,55	-0,03	9,17
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1335,41	-3,59	34,77

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2977	0,23	0,89	9,15
DÓLAR TURISMO	5,5150	0,25	0,97	9,10
EURO	5,7610	0,17	1,12	7,28
OURO US$/ONÇA-TROY	2354,00	28,80	1,21	11,46
WTI US$/BARRIL	74,0900	1,74	-3,83	3,93
IBRENTUS$/BARRIL	78,4100	1,30	-3,531,78	

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0870	1,2789	0,1886
EURO	0,920	1,0000	1,1765	0,1736
FRANCO SUÍÇO	0,893	0,9713	1,1427	0,1686
LIBRA ESTERLINA	0,782	0,8500	1,0000	0,1475
IENE	156,129	169,7150	199,6700	29,4550

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

C6 E C7 **A fundo**

Processo orçamentário ainda está à espera de modernização

Música **Pop**

Jovem Dionísio explora avesso da canção em novo álbum

Com 'To Bem', do disco 'Ontem Eu Tinha Certeza', banda chega pela segunda vez às paradas, após o hit 'Acorda Pedrinho', de 2022

PEDRO ANTUNES

Os integrantes do Jovem Dionísio pensaram, debateram, conversaram. Não conseguiram decidir a palavra certa para a música na qual trabalhavam incessantemente. O personagem da canção vestia o quê? Uma jaqueta? Uma calça? "Foi então que eu falei: 'Já vesti não sei o quê'", conta Bernardo Hey, ao **Estadão**. Todos da banda se entreolharam. Era isso.

Uma solução com a cara do quinteto curitibano, algo entre o jocoso e o indiferente. Propositalmente descolado, estava pronto o hit. Mais um.

"Cê reparou que eu me arrumei? Ah, tô bonitinho. Já vesti não sei o quê. E botei meu cabelinho de frente, tô bonitinho. De lado, tô bonitinho." Esses versos, mais gritados do que cantados, foram responsáveis por dar tração, mais uma vez, na escalada da banda nas paradas de sucesso da música atual, as plataformas digitais e as redes sociais.

To Bem, a música, embala vídeos de anônimos, gatinhos e de famosos, também, como Flávia Alessandra, Fabiana Justus, Eliana a Bruno Gagliasso e Rafa Kalimann. Na sexta, dia 1.º, a música chegou à 24.ª posição na parada diária de músicas virais no Spotify global, um feito enorme para trabalho lançado duas semanas antes, no segundo álbum do grupo, *Ontem Eu Tinha Certeza* (*Hoje Eu Tenho Mais*).

O fato é que poucas pessoas acreditavam na possibilidade de o Jovem Dionísio emplacar uma segunda música nas paradas após o sucesso retumbante de *Acorda Pedrinho*, lançada no primeiro disco dos rapazes, de 2022.

"Conversamos sobre isso", afirma Bernardo Pasquali, voz e compositor do grupo, a respeito da pressão por repetir o sucesso do primeiro álbum. Havia um receio, é claro, diante das comparações. "Por sorte, hoje podemos pesquisar e entender onde as outras bandas que fizeram um sucesso só erraram", avalia.

"A única responsabilidade que temos com a nossa carreira é a de fazer música e criar a nossa arte. Para além disso, não temos qualquer controle", reflete Pasquali.

"Não temos como saber se algum dia criaremos uma música maior do que *Acorda Pedrinho*. Talvez seja a nossa maior música até o fim das nossas vidas e tudo bem", garante Pasquali.

AGRIDOCE. A canção sobre um amigo do bar que eles frequentavam não representava o máximo do potencial dos rapazes – das músicas mais sérias, como a dilacerante *Pontos de Exclamação* e *Amigos Até Certa Instância*, lançadas ainda antes do primeiro álbum, à contemplativa *Cê me Viu Ontem* e à agridoce *Não Foi por Mal*, ambas no trabalho de estreia.

Ontem Eu Tinha Certeza é um álbum não convencional e não linear – é como se o grupo paranaense revirasse do avesso o conceito de "canção". Fazem dela um elástico para a prática de pilates – estica, puxa, retorce – e apresentam um misto de música concreta, coros de vozes, bossa nova, batidas eletrônicas, bom humor da Blitz (sim, há algo de Evandro Mesquita em uma das faixas) e desamores, é claro.

Nessa mistura, ainda se juntam Arnaldo Antunes e Paulo Leminski (em um sample de uma poema narrado pelo ex-Titãs em *Passeando no Seu Jeito*) e a Dupla 02 (em *Nem F*dendo*).

Em vez de ser ainda mais pop e seguir a fórmula que funcionou no primeiro álbum, o Jovem Dionísio escolhe caminhos alternativos. Cada uma das músicas do álbum é um universo em si, com texturas e personagens diferentes.

LIVIA RODRIGUES

Quinteto mistura bossa nova com a banda Blitz e diz que não faz música para bombar no TikTok

Sucesso nas redes

500 mil
vídeos foram criados com a música 'To Bem' no Instagram em apenas duas semanas após o lançamento; no TikTok, foram 200 mil

24ª
foi a posição ocupada por 'To Bem' na parada diária de músicas virais no Spotify global no dia 1.º

105 milhões
é o número de streams de *Acorda Pedrinho*, primeiro sucesso da banda, de 2022, no Spotify brasileiro

TURNÊ. Dois anos de uma turnê intensa também expandiu a ideia do grupo no que criar para funcionar no palco, explica o também integrante Bernardo Hey. "Conseguimos espremer toda essa cancha de fazer shows para descobrir onde mais poderíamos mergulhar."

Ontem Eu Tinha Certeza (*Hoje Eu Tenho Mais*) é, principalmente, uma continuação destemida que olha em frente. Se o primeiro disco soava como pós-cervejada, com um gostinho amargo de ressaca na boca e memórias confusas, o segundo trabalho encara a vida adulta, pré-30 anos, como um antipop-do-retorno-de-Saturno: quando as dores de amor machucam, mas nem tanto, e ainda é permitido ser irresponsável e rebelde.

> ***"Não temos como saber se algum dia criaremos uma música maior do que 'Acorda Pedrinho'. Talvez seja a nossa maior música até o fim das nossas vidas. E tudo bem"***
> **Bernardo Pasquali**
> **Vocalista e compositor**

"A gente não faz músicas para bombar no TikTok, até porque a gente quase não usa o TikTok", explica Gustavo. Desde o lançamento de *To Bem*, contudo, e a música passou a ganhar tração nas paradas, o grupo foi questionado sobre criar faixas especificamente para a linguagem do TikTok como algo pejorativo. "Ficamos felizes que nossa música seja usada lá porque é mais uma ferramenta", conclui Gustavo.

O vocalista Bernardo Pasquali acha engraçada a comparação entre as duas músicas virais da carreira. "Ritmicamente, melodicamente, o registro da voz, a *To Bem* não tem absolutamente nada a ver com *Acorda Pedrinho*."

E mesmo que existam semelhanças a banda está em paz com a comparação. "Vi alguém dizendo: 'Nossa, que saco, essa música é uma espécie de *Acorda Pedrinho 2*", diz Pasquali. "Se isso for verdade, é ótimo, porque a gente que fez *Acorda Pedrinho*. É nossa música. Minha comparação é com *Star Wars*. Os caras vão lançar o segundo filme e aí aparece alguém que reclama. Ué, você não quer uma continuação da história?" ●

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Ana Maria Diniz idealizou série sobre doação no País

A plataforma de streaming "Aquarius" lança com exclusividade a série "Meu, Seu, Nosso", com direção-geral de Marcos Prado. O projeto é uma jornada sobre a cultura da doação no Brasil, seus atores, práticas, efeitos e consequências. Os episódios trazem histórias de sete brasileiros de diferentes regiões do País que exercitam diariamente o altruísmo, como Neidinha Suruí, fundadora da Associação Kanindé; Lemaestro, cofundador da Gerando Falcões e David Hertz, fundador da Gastromotiva. A produção é da Zazen e tem como idealizadora Ana Maria Diniz. "A série nasceu de uma ideia no período da pandemia, circunstância em que muitas pessoas estavam vulnerabilizadas. Naquele momento foi possível ver que há muitas formas de doar e de impactar positivamente a vida das pessoas e esse é um tema que precisa ser mais falado e difundido em nosso País", disse Ana Maria Diniz.

ALEX SILVA/ESTADÃO

A plataforma Aquarius lança a série 'Meu, Seu, Nosso'

Bloco de Notas

LUXO. A Dolce&Gabbana reinaugura hoje sua boutique no Shopping JK Iguatemi – e introduz Dolce&Gabbana Casa, com a chegada da primeira loja no Brasil. O novo espaço se estende por 818 m² e é inspirado na arquitetura da Itália.

TV CULTURA E TIKTOK. Na semana em que completa 55 anos, a TV Cultura se une ao TikTok e promove o *Creators Day*. No dia 13 de junho, criadores de conteúdo visitarão a sede da emissora, em São Paulo, onde conhecerão cenários, objetos e histórias de atrações que fazem parte do imaginário de uma geração, além de ver de perto tudo aquilo que é produzido diariamente na Cultura.

Fasano Angra dos Reis

Um show de Roberta Sá ao cair da tarde

Em clima de celebração de Dia dos Namorados, o Hotel Fasano Angra dos Reis terá uma programação especial, com show da cantora Roberta Sá no dia 15 junho (sábado), durante o pôr do sol. Roberta Sá apresentará seu show *Sambasá*, que tem como inspiração o clima das rodas de samba. Com esse show, a cantora se apresentou não apenas pelo Brasil, mas também em países da Europa.. E, agora, aportará no Fasano Angra dos Reis. No roteiro, as canções do repertório da cantora se mesclam a alguns sucessos de nomes como Zeca Pagodinho, Arlindo Cruz e Martinho da Vila e Dona Ivone Lara.

JOÃO ARRAES

Thiago Lacerda em 'A Peste', de Camus

Thiago Lacerda estará em temporada nos palcos paulistanos em grande estilo. O ator poderá ser visto pelo público no monólogo baseado na obra *A Peste*, de Albert Camus, que estreia no Sesc. O diretor inglês Ron Daniels desembarca em SP para dar início aos ensaios. No último fim de semana, Lacerda apresentou *Quem Está aí?*, peça composta por monólogos extraídos de *Hamlet*, *Medida por Medida* e *Macbeth* em prol do RS.

JUAN GUERRA/AE

1. André Almada no Mata Talks, no Rosewood e Cidade Matarazzo. 2. Luiz Moreira e Alex Allard. 3. Thales Lucchesi e Bruno Fagundes.

EDUARDO LUPIANEZ

Streaming Série

'Não nos Calaremos' fala sobre formas de abuso

Com oito episódios, história de jovem que denunciou violência sexual disputa o topo da Netflix com 'Bridgerton'

A nova série espanhola da Netflix *Não nos Calaremos*, lançada na sexta-feira, 31, lidera a lista das mais vistas no Brasil, em sua primeira temporada, dividida em oito episódios.

O seriado acompanha a conturbada decisão da personagem Alma (Nicole Wallace), uma jovem de 17 anos, que denuncia a violência sexual sofrida por sua amiga Greta (Clara Galle) de um professor do colégio onde estudam, em publicações em um perfil anônimo. Até o momento em que resolve colocar um cartaz em frente à instituição, com a frase "Cuidado, aqui se esconde um agressor".

A escolha por denunciar o que aconteceu com Greta afeta sua vida na escola, a relação com os pais e amigos. Alma também é vítima de diferentes violências, reveladas na relação com a família, no abuso de substâncias ilícitas e também no seu histórico com agressão sexual.

Ela se apresenta, inicialmente, como uma garota rebelde, mas o enredo se encarrega de justificar suas atitudes com profundidade, além de mostrar o amadurecimento da personagem em diferentes aspectos, como suas relações familiares e de amizade.

Realidade
Com boa narrativa e bom elenco, atração retoma episódios reais de perseguição nas redes

A complexidade dos papéis não se limita à protagonista. Estende-se, também, aos personagens secundários, quando um dos seus abusadores, também seu amigo, se arrepende do que fez, buscando ajuda profissional. A evolução também é vivenciada pelos pais da jovem, que conseguem enxergar e assumir os próprios erros o que melhora a relação familiar.

A série foi elogiada pela construção de boas narrativas dos personagens, pela sintonia das amigas e a boa atuação do elenco, que se mantém longe dos clichês das séries adolescentes. Não é à toa que está disputando o número um da lista da Netflix com a queridinha da plataforma, a série *Bridgerton*.

FESTA. O nome do perfil usado por Alma para fazer as denúncias, o @Iam_colemanmiller, faz referência às histórias de Daisy Coleman e Chanel Miller. Daisy foi abusada em uma festa, por um rapaz de 17 anos chamado Matthew Barnett, e foi deixada inconsciente na porta de casa. Ao revelar o caso, Daisy passou a ser alvo de mentiras, perseguição nas redes sociais e ameaças – e as denúncias contra Matthew foram retiradas.

Enquanto Chanel Miller foi abusada sexualmente aos 22 anos por um homem chamado Brock Turner, em 2015. Deixada inconsciente perto de uma lixeira e sem algumas peças de roupa, ainda assim, Turner foi condenado a apenas seis meses de prisão. ●

Cinema Em cartaz

O melhor e o pior dos filmes de terror, juntos nas telas

'Imaculada', de Michael Mohan, é uma das surpresas do ano; já 'Os Estranhos', de Renny Harlin, tem muito pouco a dizer

MATHEUS MANS

Nem é Dia das Bruxas ainda, mas os cinemas nos reservam duas estreias de terror. Na quinta, 30 de maio, chegaram às salas dois filmes: *Imaculada*, com Sydney Sweeney, e *Os Estranhos: Capítulo 1*, continuação de uma franquia com mais dois filmes na conta. E não poderia ser uma estreia conjunta mais oportuna: de um lado, a ousadia; do outro, o medo.

Imaculada chega aos cinemas com certa desconfiança. Afinal, a direção fica com Michael Mohan, que já tinha uma parceria com sua protagonista, Sweeney, no fraquíssimo thriller erótico *The Voyeurs*. Mesma protagonista, mesmo diretor. Mesma fraqueza? Nada disso: *Imaculada* é uma das surpresas do ano.

A história se concentra na chegada da irmã Cecília (Sydney Sweeney) a um convento isolado na Itália. Todo mundo lá é estranho, desde as outras irmãs até o padre, interpretado pelo espanhol Álvaro Morte, de *La Casa de Papel*. E as coisas ficam fora de órbita quando Cecília engravida. De alguém? Do padre? Não. Dizem ser do Espírito Santo.

DIAMOND FILMS

Sydney Sweeney em cena de 'Imaculada': sagrado e profano

É uma história que encontra ecos no recente *A Primeira Profecia*. Ambos falam de freiras engravidando, de conventos bizarros. A graça, porém, é observar como os dois filmes caminham de maneiras diferentes. O outro longa, com Sonia Braga no elenco, abraça a fantasia. Demônios surgem na tela – o medo está logo ali, no desconhecido e no sagrado.

Enquanto isso, *Imaculada* segue uma história parecida, mas o roteirista Andrew Lobel, ainda sem créditos no currículo, não quer saber de criaturas bíblicas ou mitológicas. O medo de Lobel mora nas pessoas e na imprevisibilidade das relações. O sagrado e o profano se misturam ali, nas diferentes facetas que uma mesma pessoa pode apresentar.

Mohan, por outro lado, segue a cartilha do nunsploitation – subgênero dos anos 1970 que colocava freiras em situações extremas – para trazer sangue e tripas em uma história que, como *The Voyeurs*, se vale dos corpos dos personagens para causar horror. Não nos assombramos com demônios, mas com o que pode ter dentro de nós.

E o final é de uma coragem ímpar. Em tempos de medo de se falar sobre aborto e coisas mais sensíveis, *Imaculada* agarra a garganta do público. Mohan poderia ter terminado seu filme antes do final, quando Sweeney exibe o temor no olhar. Mas não. Ele continua filmando e mostra um caminho raro e tortuoso.

SEM ASSUNTO. E *Os Estranhos: Capítulo 1*? Bem, enquanto *Imaculada* ousa e não teme ficar em maus lençóis com o público, este longa sobre invasão de domicílio joga no seguro. A proposta é ser um filme de origem sobre aqueles personagens assassinos que vimos em *Os Estranhos*, de 2008, e em *Os Estranhos: Caçada Noturna*. Mas qual origem? Este novo longa de Renny Harlin (*O Exorcista: O Início*) não tem o que dizer. Sem um roteiro claro, anda em círculos na mesma trama do longa de 2008. Parece que absolutamente nada mudou em 16 anos.

Continua sendo a história de um casal (Madelaine Petsch e Ryan Bown, fraquíssimos) que fica desesperado quando estranhos invadem a casa. Qual o motivo da violência? Não há intenção de explicar nada. Dois extremos na mesma semana de estreias. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Confessa teus propósitos
Data estelar: Lua Nova em Gêmeos

Verbaliza com clareza e sinceridade tuas pretensões, nada ocultes a tua própria alma, porque te esconder dentro do labirinto da mente não te ajudará a realizar tuas pretensões, apenas agregará muros e meandros a esse labirinto, e depois terás de resolver isso na terapia.

A confissão de teus propósitos não precisa ser oferecida a ninguém, aliás, é melhor evitar, por enquanto, trazer alguém para dentro do teu labirinto, porque as pessoas, com boa ou má vontade, dariam palpites e isso só agregaria complicações a este momento.

A verbalização clara e sincera de tuas confissões há de ser dirigida à tua própria mente, para te conhecer melhor e também reconhecer que tipo de caminho andas construindo entre o céu e a terra, porque tudo que pode ser verbalizado encontra uma forma de se manifestar. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Você não precisa confessar nada a ninguém abertamente, mas você precisa, sim, fazer essa confissão no seu mundo interior, enxergando com imparcialidade seu desempenho nos acontecimentos e relacionamentos. É por aí.

TOURO 21-4 a 20-5

Procure investir seus recursos, porque a acumulação parece brindar com segurança e solidez, mas a riqueza não se mede pelo que se acumula, porém, por aquilo que, ao fluírem os recursos, se multiplica e distribui. É assim.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

É muita tensão que sua alma anda suportando no momento atual, mas nada que você não seja capaz de administrar. Portanto, evite cair na tentação de se queixar e de se fazer de vítima, há mais vida para você viver.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Agora é quando se acentua a necessidade de você tomar distância para pensar melhor sobre tudo que anda acontecendo, e refletir sobre as máscaras que caíram e que revelaram a verdadeira essência de algumas pessoas.

LEÃO 22-7 a 22-8

Querendo ou não, haverá a possibilidade de você se juntar a outras pessoas e, em conjunto, fazerem o que cada uma por separado teria muita dificuldade de realizar. As pessoas atrapalham bastante, mas também ajudam.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Você não precisa acertar na tecla, mas você precisa agir, e se a tecla certa for acionada, melhor para você, porém, se algum erro acontecer, haverá tempo e condições para você consertar e fazer tudo direito.

LIBRA 23-9 a 22-10

O futuro chama e sua voz encanta a alma com perspectivas que, ainda longe de poderem ser realizadas, podem servir para você superar a inércia que amarra sua alma a questões sem nenhum sentido ou verdadeiro valor.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

As emoções misturadas e desencontradas atrapalham bastante nesta parte do caminho, e quanto a isso não dá para fazer muita coisa, a não ser tomar distância e evitar tomar decisões determinantes até isso passar.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Os acordos são preferíveis aos conflitos, mas há horas em que a alma se dá ao luxo de sustentar discórdias só para obter o benefício de que a razão esteja do seu lado, sem se importar com o preço que pagará por isso.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Aos poucos, você avançará mais do que aguardando por uma grande tacada que provavelmente não acontecerá. Prefira fazer movimentos pequenos, se atendo aos detalhes enquanto espera pelo momento de avançar com força.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

A alegria deveria ser a nota dominante dos relacionamentos e da vida em geral, mas nossa humanidade se agarra à ansiedade e ao medo como se fossem salva-vidas, quando na verdade são âncoras que drenam energia.

PEIXES 20-2 a 20-3

Você vai obter o que pretende, a questão não é essa, mas a do preço que sua alma está disposta a pagar em nome dos resultados. Essa é a questão que você precisa responder com a mão no coração, com plena sinceridade.

Literatura **Ficção**

Aos 102 anos, filósofo Edgar Morin publica romance escrito aos 25

Obra de inspiração autobiográfica traz a construção psíquica de um dos maiores pensadores da cultura francesa

O filósofo e sociólogo francês Edgar Morin publica nesta quarta-feira, aos 102 anos, um romance de inspiração autobiográfica escrito em 1946 e que retomou para, finalmente, torná-lo público. *L'Année a Perdu Son Printemps* (O Ano Perdeu Sua Primavera, em tradução livre), publicado pela editora Denoël, "ilumina a construção psíquica, intelectual e política de um dos maiores pensadores do nosso tempo", diz a editora no lançamento do livro.

Edgar Morin tinha 25 anos quando escreveu essa história na qual se esconde sob o nome de um herói, Albert Mercier, que apresenta muitos pontos em comum com ele. "Não mostrei para ninguém. Sabia que tinha inteligência suficiente para trabalhar nas ciências humanas, mas duvidava que tivesse talento de romancista", diz o autor na introdução.

SURPRESA. Edgar Morin, um dos mais destacados intelectuais da esquerda francesa do século 20, pensou por muito tempo que tinha perdido não só o original, mas todos os esboços desse livro. Surpresa: rascunhos e folhas datilografadas estavam nos arquivos entregues em 2001 ao Instituto Memórias da Edição Contemporânea (Imec), desorganizados e incompletos. Edgar Morin e seu editor trabalharam então para reconstruir a coerência e as passagens que faltavam.

Este é seu segundo romance. O primeiro, de 2017, *L'Île de Luna* (A Ilha da Lua), também foi escrito em sua juventude. O filósofo publicará também, no dia 12 de junho, *Conversation avec Edgar Morin*, uma longa entrevista que deu à revista *Zadig*. ● **AFP**

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Para todo mal, há dois remédios: tempo e silêncio"* **Alexandre Dumas**

Por aí

Patrícia Ferraz ● *patriciacferraz@gmail.com*

A cozinha vibrante do Kjolle, em Lima

Cheguei ao Kjolle, em Lima, causando um alarde involuntário: concentrada em filmar o trajeto até a porta, chutei uma luminária de vidro no chão. Desculpas pedidas e aceitas, retomei a caminhada, a gravação, e... quebrei outra luminária. Passado o incidente, as duas horas seguintes foram de pura felicidade.

O menu-degustação da chef Pía León é espetacular. São nove tempos de uma comida vibrante, autoral e contemporânea, que traduz, com enorme respeito e bastante criatividade, receitas ancestrais, tradições e produtos regionais milenares. Arracha, muña, tumbo, chaco, olluco... impossível guardar os nomes de tantas raízes, grãos, folhas, tubérculos que se apresentam na composição do jantar. As pequenas porções chegam acomodadas em cerâmicas, pedras e folhas, ornamentadas com bom gosto e sutileza, numa seleção memorável.

Alguns pratos não me saem da cabeça: o pato curado, cortado em brunoise (cubinhos mínimos), servido com uma emulsão de ouriço, castanha-do-pará e muña, erva onipresente com propriedades medicinais. A costela bovina, cozida por 16 horas com tumbo, um fruto ácido que lembra o maracujá, acompanhada de milho em diferentes texturas. E a lagosta que chega em pedacinhos com molho de caranguejo, coco, alga e carne suína curada, com uma espécie de tempura crocante de flores.

Nada chega à mesa do Kjolle por acaso, ingredientes, ervas, infusões, as colheres feitas por artesãos na amazônia peruana, os guardanapos de algodão, bordados por comunidades de mulheres que tecem e tingem usando sementes e grãos andinos; as cerâmicas artesanais.

Tudo o que alimenta a cozinha do Kjolle e dos outros restaurantes do grupo – Central, o número 1 do mundo no ranking The World's 50 Best Restaurants 2023, comandado por Virgilio Martinez; e Mauka e MIL, em Cusco – é fruto de um projeto multidisciplinar chamado Mater Iniciativa, que nasceu com pequenas excursões para reconhecer alimentos em diferentes regiões do Peru e hoje é uma associação que reúne antropólogos, historiadores, engenheiros-agrônomos, cozinheiros, pesquisadores e artistas, envolve diferentes comunidades. O projeto, que oferece alternativa de renda e sobrevivência às comunidades andinas, sem ferir suas tradições, tem à frente a médica e nutricionista Malena Martinez, irmã de Virgilio.

O Kjolle fica no segundo andar da Casa Tupac, onde está também o Central – graças a isso, Virgilio passou para cumprimentar e quando viu uma grande quantidade de taças na minha frente sugeriu, de brincadeira, que era melhor retirá-las: "É que essas são caras...". Rimos muito, mas tratei de mexer bem pouco as mãos... ●

Kjolle
Av. Pedro de Osma, 301, Lima, Peru.
Menu-degustação: 998 soles (cerca de R$ 1.400). Reservas@kjolle.com

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)** e Patrícia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3VuvQYT**

Buscaram atividade nuclear no Irã
Designa o tempo ensolarado e sem nuvens / Rivais dos hutus, em Ruanda (Geog.)
Dotar de membros de voo
Cidade da Grande Vitória (ES)
Edificação em estilo gótico na Itália
(?) de guitarra, parte do show de rock
Como deve vir a citação no texto
Que tem muito caldo
Verbo odiado pela pessoa egoísta
É representado pelo botão do elevador
Aberto (portão)
Por a mais (?): sem deixar dúvidas
Associação Nacional de Restaurantes
(?)-mãe, base de instalação do PC
Molusco tido como afrodisíaco
Fogueira, em inglês / Matutos (pop.)
Setor da tropa no qual o ataque surpresa é realizado
William (?): presidiu os EUA
Chamada, em inglês
Navegador criado pela Apple (Inform.)
Edson Celulari, ator brasileiro
Deodoro da Fonseca, político alagoano
Rápido, em inglês / Fase do sono
Felino selvagem das Américas
Livrar (de culpa) / Jacaré-(?), réptil
Tears (?) Fears, banda britânica — F O R
Admissão para tratamento em hospital
"(?) passada!", expressão de espanto
Chrystian e (?), dupla sertaneja
Homem, em italiano
Secreção que refrigera o corpo no calor

BANCO 3/açu — dap. 4/call — fast — taft — uomo. 6/tuisis.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Tipos de *voyeur*

Voyeur é aquela pessoa que sente prazer em olhar a intimidade dos outros. O sucesso de programas de TV como o "Big **BROTHER**" demonstra o quanto o público se entretém espiando um grupo de pessoas confinadas. Existem vários tipos de ~~**VOYEUR**~~, como o **SEXUAL**, que na relação íntima sente **PRAZER** em olhar somente. Já o **VIRTUAL** gosta de ver a **ROTINA** das pessoas pela **INTERNET**. Tem também aquele que acompanha o **VIZINHO** ou a vizinha pela janela, usando até uma **LUNETA**. Há o *voyeur* **PROFISSIONAL**, que é o **FOTÓGRAFO**, o **OLHEIRO** de **FUTEBOL** e o **CAÇADOR** de modelos. Para alguns especialistas, o **JORNALISTA** e o **PSICÓLOGO**, apesar de usarem mais a **AUDIÇÃO** como sentido principal, também são um tipo de *voyeur*, porque investigam a **VIDA** alheia.

E F O T O G R A F O B
Y T N C T E T T G M O
R R M I N T E R N E T
G B R O T H E R C N T
O N F R D H H R T A F
J O R N A L I S T A B
L B O D D O M M N L F
L N D L F B N P R N L
E B A T O E T S N V L
H L Ç C H T S I Y I S
L H A G N U F C M R D
S F C N I F F O H T F
T D D S Z N C L F U D
R R D I I N G O D A N
O L F F V T M G D L T
T N L T G F M O F R A
I L A N T T C L F N U
N T U N V L L F N D D
A D X Y T I R N O B I
T L E E N D D F D T Ç
P S S N N T A A N T Â
R N L R Y L T D C F O
O L D R E Z A R P N B
F F S T T C F Y N L D
I T H T T F B R D T L
S D G V O Y E U R T T
S T F T L L L T Y D N
I H F O L H E I R O C
O F D B B H S F D D T
N L N B R R L C A N E
A T C L U N E T A L F
L F N N S D S L R L N

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4c3sq4D**

Nível Médio

			6			8	7	
3		5			7			
4							9	
	2							7
			2		9			
1							5	
	8							5
			5			3		2
	9	2			4			

SOLUÇÕES

FINANÇAS PÚBLICAS

Governo tenta estabelecer novas regras para pagamento de dívidas de anos anteriores

FONTE: TESOURO NACIONAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ARTIGO

Maílson da Nóbrega
Ex-ministro da Fazenda, é sócio da Tendências Consultoria

‘É tempo de termos um Orçamento sério’

Para ex-ministro da Fazenda, permanece inacabada a modernização do processo orçamentário, ‘ainda pleno de arcaísmos e distorções’

Nos últimos 40 anos, o Brasil experimentou grande melhora nas instituições e nas estatísticas das finanças públicas, como mostram Fabio Giambiagi e Guilherme Tinoco (Política fiscal no Brasil de 1981 a 2023: uma retrospectiva histórica – Texto para discussão 157 – BNDES)[1]. No início dos anos 1980, havia três Orçamentos federais: o da União, o Monetário e o da Previdência Social. O primeiro, único aprovado pelo Congresso, equilibrava receitas e despesas. O déficit público e os enormes subsídios apareciam nos outros dois.

O Orçamento Monetário (OM) abrangia as operações do Banco Central e do Banco do Brasil, particularmente as de financiamento da agricultura, da indústria e das exportações. Muitas delas tinham natureza nitidamente fiscal. Seus recursos provinham da expansão da dívida pública, a qual, ao contrário do que ocorre hoje, não se destinava a financiar déficits no Orçamento da União. Emissões de moeda eram outra fonte relevante.

O OM chegou a apoiar ações distantes das questões monetárias, como foram os casos de feiras e exposições e até de uma parte dos custos da ponte Rio-Niterói. Com as reformas introduzidas entre 1986 e 1988, o OM foi abolido, transferindo-se suas atividades fiscais para o Orçamento da União, que também incorporou o da Previdência.

Apesar dos avanços, permanece inacabada a modernização do processo orçamentário, ainda pleno de arcaísmos e distorções. A principal delas, a meu ver, é a visão de que o Orçamento é autorizativo, ou seja, o governo pode alterar a seu talante dotações orçamentárias fixadas em lei pelo Congresso..

É verdade que a Lei de Responsabilidade Fiscal autoriza o Executivo a contingenciar gastos, mas isso contraria o artigo 165, § 8.º da Constituição, pelo qual “a lei orçamentária anual não conterá dispositivo estranho à *previsão* da receita e à *fixação* da despesa” (grifos meus). Traduzindo: a receita é estimada, mas a despesa é determinada pela lei. Não poderia ser descumprida por decreto ou por ações da Secretaria do Tesouro Nacional.

Outra distorção é o estabelecimento, pelo Executivo, de impostos e subsídios. São os casos das subvenções estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, incluídas nas contas de luz. Trata-se, na prática, de tributos sobre o consumo e os gastos, criados sem autorização legislativa. Os custos desses subsídios equivalem a 14% do consumo de energia elétrica.

EMENDAS PARLAMENTARES. Mais impressionante tem sido o aumento das emendas parlamentares ao Orçamento. Estudo de Marcos Mendes[2] indica que elas representaram, em 2022, 24% das despesas discricionárias da União, isto é, as que não têm execução obrigatória. Nos Estados Unidos, país presidencialista como o Brasil, elas representam apenas 2,4%.

Para piorar, em 2015, emenda constitucional tornou livre a aplicação de emendas parlamentares em favor de Estados e municípios, o que representou, no entender de Felipe Salto, “uma má ideia”[3]. Os recursos são repassados diretamente, sem a necessidade de celebração de convênio ou instrumento congênere. Em outras palavras, Estados e municípios são livres para aplicá-los onde bem entenderem. São as chamadas “emendas PIX”.

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO - 15/11/2022

Desvio

O antigo Orçamento Monetário chegou a apoiar ações distantes de questões monetárias, como parte dos custos da Ponte Rio-Niterói

Essas distorções desmoralizam o Orçamento, a principal lei econômica e na qual se definem as prioridades do País. Em nações onde a peça orçamentária é levada a sério, não há contingenciamentos. Reduções de gastos são autorizadas apenas pelo Parlamento. Trata-se de processo mais legítimo, que assegura a discussão dos cortes, o que não é possível no Brasil.

Em discurso recente, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, afirmou que “o Orçamento da União pertence a todos e todas e não apenas ao Executivo porque, se assim fosse, a Constituição não determinaria a necessária participação do Poder Legislativo em sua confecção e final aprovação”. Para ele, o Orçamento “não pode ser de autoria exclusiva do Poder Executivo e muito menos de uma burocracia técnica que, apesar de seu preparo, não duvido, não foi eleita para escolher as prioridades da nação. E não gasta a sola do sapato percorrendo os pequenos municípios brasileiros como nós, parlamentares”. E prosseguiu: “Quanto mais intervenções o Congresso Nacional fizer no Orçamento, tenham certeza: mais o Brasil esquecido será ouvido. Nós somos o elo e a voz dos nossos 5.568 municípios”.

Para o experimentado jornalista Merval Pereira, a quem muito admiro, “no presidencialismo, é o Executivo que dá as diretrizes gerais do governo, não cabendo ao Legislativo decidir para onde vão as verbas. Os parlamentares “precisam adaptar as necessidades de seus redutos eleitorais ao planejamento central, ou convencer o Executivo a incluir suas prioridades nos planos do governo”.

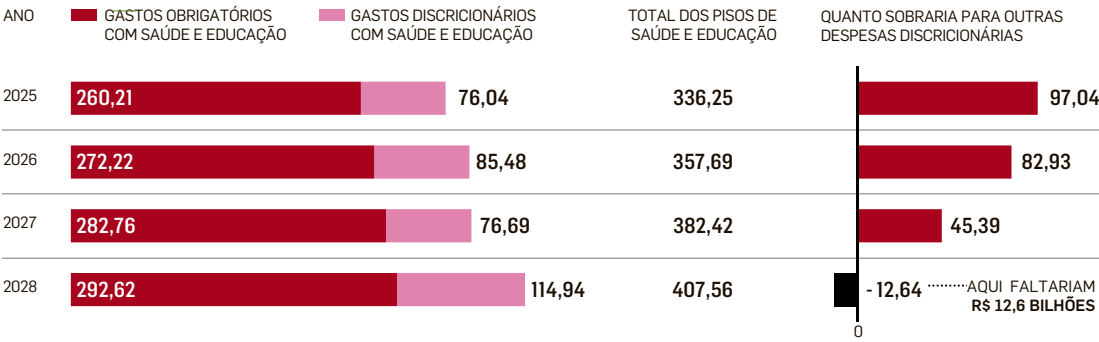
Ambos se equivocam, especialmente Lira, cujo discurso sugere que a missão básica dos parlamentares é transferir recursos para Estados e municípios. Se fosse assim, milhares de municípios ficariam de fora por não contarem com um padrinho no Congresso. Não foi essa a posição sustentada por deputados e senadores na Constituição de 1988.

‘PIRES NA MÃO’. O projeto inicial transferia 47% da arre-

⊖

Saúde e educação consomem espaço de gastos não obrigatórios

Estimativas indicam que os pisos de saúde e educação vão consumir todo o espaço do Orçamento com despesas não obrigatórias até 2028, não deixando recursos para outras áreas

EM BILHÕES DE REAIS, A PREÇOS CORRENTES

OUTRAS DESPESAS DISCRICIONÁRIAS

FONTES: MPO E PLDO 2025 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

cadação do Imposto de Renda e do IPI para Estados e municípios, e mais 3% para fundos regionais de desenvolvimento. Era uma elevação de 56,7%, representando perdas consideráveis da receita dos dois principais tributos da União. Dizia-se que era para extinguir o "pires na mão" de governadores e prefeitos nos gabinetes de Brasília. Apesar da opinião contrária do Executivo, a medida foi aprovada.

Posteriormente, aquele porcentual foi aumentado para 50%. Para minimizar os efeitos negativos das novas transferências, a União se viu obrigada a recorrer a tributos não partilháveis com governos subnacionais – as contribuições sociais –, o que piorou a qualidade e a carga do sistema tributário. Governadores e prefeitos continuam a buscar dinheiro em Brasília. O "pires na mão" permanece.

ORIGENS. Não é assim que funciona o moderno sistema de finanças públicas. Suas origens remontam à já longínqua Carta Magna inglesa de 1215, pela qual o rei João Sem Terra cedeu a demandas de barões e bispos, aceitando que a elevação de impostos deveria submeter-se à sua prévia autorização. A cobrança somente poderia começar no exercício seguinte. A ideia vige até hoje. É o chamado princípio da anterioridade dos tributos.

Ao longo do tempo, todavia, os reis encontraram formas de contornar tal restrição, como assinalam Douglass North e Barry Weingast em seu clássico artigo Constitutions and Commitment: The Evolution of Institutions Governing Public Choice in Seventeenth-Century England, publicado em dezembro de 1989 pelo *The Journal of Economic History*. Passaram a recorrer a empréstimos compulsórios, à venda de terras, a concessões de patentes e monopólios, que por não serem impostos independiam da aprovação do Parlamento. Restauraram, além disso, o Power of Conveyance, que dava aos reis o direito de realizar compras governamentais por um valor fixo, abaixo dos preços de mercado

Essas ações acarretavam crescente insatisfação. A expansão dos títulos de nobreza, que aumentava o número de membros da Câmara dos Lordes, teve efeito negativo entre os detentores de títulos hereditários, pois limitou sua capacidade de se proteger contra atos da Coroa. As renovações compulsórias dos empréstimos, às vezes sem juros ou muitos nunca pagos, descontentavam os merchants (os empresários), que eram sua principal fonte.

IARA MORSELLI /ESTADÃO

Para ex-ministro, 'orçamento impositivo tende a melhorar a gestão e a alocação dos recursos'

DESCONTENTAMENTO. O rei James II exacerbou o descontentamento com os sinais de que buscaria restabelecer o catolicismo e, assim, abolir a Igreja Anglicana, retomando a submissão de assuntos religiosos ao Vaticano. Ele também abusou da prerrogativa de editar proclamações e decretos sem audiência do Parlamento. A rejeição ao monarca desaguou na Revolução Gloriosa (1688), que o depôs e aboliu a monarquia absoluta. Rejeitou-se a ideia do "poder divino dos reis", que os situava acima da lei.

Estabeleceu-se a supremacia do Parlamento, ao mesmo tempo que o rei perdia a prerrogativa de demitir juízes, o que resultou na independência do Judiciário e no fortalecimento dos direitos de propriedade. Os parlamentares passaram a decidir sobre variadas questões, especialmente em matéria financeira, e a impor controles e restrições à ação da Coroa.

A exclusiva autoridade do Parlamento para criar e elevar impostos foi firmemente restabelecida. Mais tarde, isso incluiu a inédita atribuição de auditar as contas da Coroa. Essa combinação significou o exercício do poder de veto sobre a despesa e o direito de monitorar a aplicação da receita. Os calotes na dívida pública desapareceram. Na opinião de North e Weingast, a Revolução Gloriosa promoveu uma revolução fiscal.

Foram cinco suas grandes mudanças institucionais: 1) eliminou um arcaico sistema fiscal e suas respectivas crises; 2) limitou a capacidade da Coroa de alterar regras fiscais sem autorização legislativa; 3) reafirmou o domínio parlamentar sobre a despesa; 4) garantiu ao Parlamento papel decisivo na criação de receitas e no monitoramento da despesa; 5) estabeleceu limites a tendências arbitrárias dos parlamentares.

"Distorções desmoralizam o Orçamento, a principal lei econômica e na qual se definem as prioridades do País. Em nações onde a peça orçamentária é levada a sério, não há contingenciamentos"

"Já é hora de abandonar o lamentável uso da lei orçamentária como instrumento de barganha com o Congresso"

O Parlamento investiu-se, assim, da função exclusiva de aprovar o Orçamento. Essa mesma atribuição foi inscrita nas Constituições de dois outros grandes movimentos revolucionários do Ocidente, quais sejam a Revolução Americana (1776) e a Revolução Francesa (1789). Em nenhum desses casos vigora a visão de que o Orçamento é autorizativo.

North e Weingast concluem que a Revolução Gloriosa assegurou a ascensão do Reino Unido à posição de potência hegemônica, que manteve por mais de três séculos. Sem a revolução fiscal e a limitação do poder da Coroa, a Inglaterra dificilmente teria sido o primeiro país a viver a Revolução Industrial nem teria vencido as guerras contra a França, substituindo-a, no século 19, como a maior e mais poderosa economia da Europa.

Quanto ao Brasil, há indicações de que já foram criadas as condições para contarmos com um Orçamento sério, no qual todas as despesas devem ser impositivas. Já é hora de abandonar o lamentável uso da lei orçamentária como instrumento de barganha com o Congresso, mesmo que se suscitem temores de desastre fiscal. Na verdade, felizmente, as inovações e controles institucionais criados desde a democratização, a imprensa livre e o pluralismo da sociedade podem evitar que o Congresso se transforme em fonte de instabilidade macroeconômica.

No mesmo contexto, há que discutir também a redução drástica do valor das emendas parlamentares, limitando-as a um certo porcentual dos gastos discricionários e não do total. Experiências como as dos EUA, de Portugal e de outros países podem, além disso, justificar a abolição das emendas "Pix". Este jornal tem apontado, aliás, os inconvenientes institucionais e morais desse tipo de emenda.

O Orçamento impositivo tende a melhorar a gestão e a alocação dos recursos, o que elevará a produtividade e o potencial de crescimento do País. Será também um grande passo civilizacional, que alinhará o Brasil às melhores práticas de formulação e execução das finanças públicas. ●

(1) DISPONÍVEL EM HTTPS://WEB.BNDES.GOV.BR/BIB/JSPUI/HANDLE/1408/23785)

(2) DISPONÍVEL EM HTTPS://INSTITUTOMILLENIUM.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2023/05/MILLENIUM-PAPER-EMENDAS-PARLAMENTARES-E-CONTROLE-DO-ORCAMENTO-PELO-LEGISLATIVO.PDF

(3) (HTTPS://WWW.ESTADAO.COM.BR/OPINIAO/FELIPE-SALTO/AS-EMENDAS-PIX)

Luciana Garbin

Instagram: @lucianagarbin

Por que não largamos o celular?

Você trocaria duas horas com seu celular no jantar por uma garrafa de vinho? A proposta, feita pelo restaurante Al Condominio, de Verona, Itália, virou notícia. Para receber o brinde, era preciso trancar o smartphone numa caixa de metal.

"Não há necessidade de olhar para o telefone a cada cinco segundos, mas é como uma droga... Assim os clientes podem deixá-lo de lado e beber um bom vinho", disse o proprietário do restaurante, Angelo Lella, ao jornal *The Guardian*.

A cruzada faz sentido. Apesar de não ser nada educado trocar uma companhia por uma tela, já repararam como isso é comum? Algumas pessoas ainda disfarçam, dizendo que precisam checar uma mensagem ou fazer uma selfie. Mães têm o argumento da preocupação com os filhos, sempre justificável. Mas, depois da pandemia, ficou quase automático ir do cardápio por QR Code aos scrolls do Instagram, mensagens do WhatsApp ou vídeos do TikTok.

E o que se perde focando o smartphone em vez de prestar atenção em quem está ao seu lado? Estudo de 2018 publicado no *Journal of Experimental Social Psychology* descobriu que o celular não só distrai o foco dos amigos e familiares como reduz o bem-estar proporcionado pelas interações sociais. E que quase 90% dos donos de smartphone haviam relatado tê-lo usado nesse tipo de encontro.

E por que todo esse grude no dispositivo se isso, no final, deixará o usuário menos feliz? Pesquisadores pediram a participantes que passassem 20 minutos com dois a três desconhecidos numa sala improvisada. Eles foram distribuídos em dois grupos: um com e outro sem acesso ao telefone. O estudo indicou que telefones não conferiram qualquer benefício ao encontro. Em vez disso, participantes com acesso a ele relataram pior experiência subjetiva global e socializaram menos. Em inglês, eles fizeram phubbing – phone (celular) + snubbing (esnobar) –, que significa ignorar ou deixar de conversar com alguém por estar focado na tela.

Agora, refazendo a pergunta: se os efeitos negativos do uso do telefone são tão claros, por que as pessoas continuam a fazer phubbing? A resposta pode estar numa visão deturpada de si próprio. Estudos mostram que as pessoas intuem com precisão os efeitos nocivos do uso do telefone por outras pessoas, mas não conseguem reconhecê-los quando elas mesmas estão usando. Ou seja, quando é com a gente, é mais fácil achar um motivo "positivo" para sacar o smartphone da bolsa. E não só: a própria pessoa também tende a superestimar sua capacidade de realizar multitarefas.

Enquanto a ciência tenta explicar nossas escolhas e movimentos como o Stop Phubbing alertam para a hiperutilização do celular, o restaurante de Verona aproveita o marketing gerado pelo detox digital no jantar. Pelo jeito com que a história se espalhou, é bem capaz que exemplos como o do Al Condominio se espalhem por aí. E, tomara, por aqui também. ●

JORNALISTA DO ESTADÃO, PROFESSORA DA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)** e Patrícia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Artes Visuais

Mostrar o amor, receita para criar pessoas felizes

Em São Paulo, a coreana Puuung expõe desenhos que, segundo ela, podem despertar emoções calorosas e empatia

JULIA MACIEL

Seja nas grandes comédias românticas, em músicas ou em livros de romance, é comum reconhecermos o amor após um grande gesto. Uma declaração em público, uma música dedicada, a busca pela pessoa amada em um aeroporto ou em uma ponte no meio do trânsito. Ainda que esses sejam os atos que nos fazem suspirar e idealizar esse sentimento, o amor não precisa de grandes gestos para existir. Pelo contrário, ele também mora nas pequenas coisas – e nos momentos que, muitas vezes, deixamos passar batido.

Lembrar as pessoas disso é o propósito da exposição O Amor nas Pequenas Coisas, de Park Da Mi, de 32 anos – conhecida como Puuung. A artista, que em 10 anos de trabalho já tem mais de 6 milhões de seguidores nas redes sociais, ilustra pequenos, mas comoventes, momentos de amor do dia a dia.

Em entrevista ao **Estadão**, Puuung conta que sempre preferiu se expressar e transmitir suas histórias pelo desenho, e é com um lápis na mão que o amor ganha forma nas suas obras. A partir da observação do cotidiano, ela cria um cenário de fragmentos de felicidade e demonstrações de afeto.

"Meus pais aparecem frequentemente no meu trabalho porque são muito amorosos. Quando um deles entra em casa, o outro fica escondido atrás de uma parede para fazer uma surpresa. E sempre fingem estar surpresos", relata a artista.

PRECIOSOS. A proposta da exposição que ocupa o Centro Cultural Coreano no Brasil, segundo Puuung, é lembrar as pessoas de que o amor está nos momentos que são facilmente esquecidos, apesar de serem os mais preciosos. "Eu desejo que o público sinta a beleza e a preciosidade do cotidiano."

Para o diretor do Centro, Cheul Hong Kim, "Park é uma artista que nos conforta com uma sensibilidade única". Para ela, em um mundo cada vez mais egocêntrico, o amor e a empatia são os únicos sentimentos capazes de promover a união.

"Como moradora de cidade grande, sinto que o amor está esfriando, pois todo mundo vive sempre ocupado. Apesar de as nossas vidas não serem sempre felizes como nas ilustrações, espero que quem for à mostra ver minha arte possa sentir emoções calorosas."

REPRODUÇÃO/@PUUUNG1

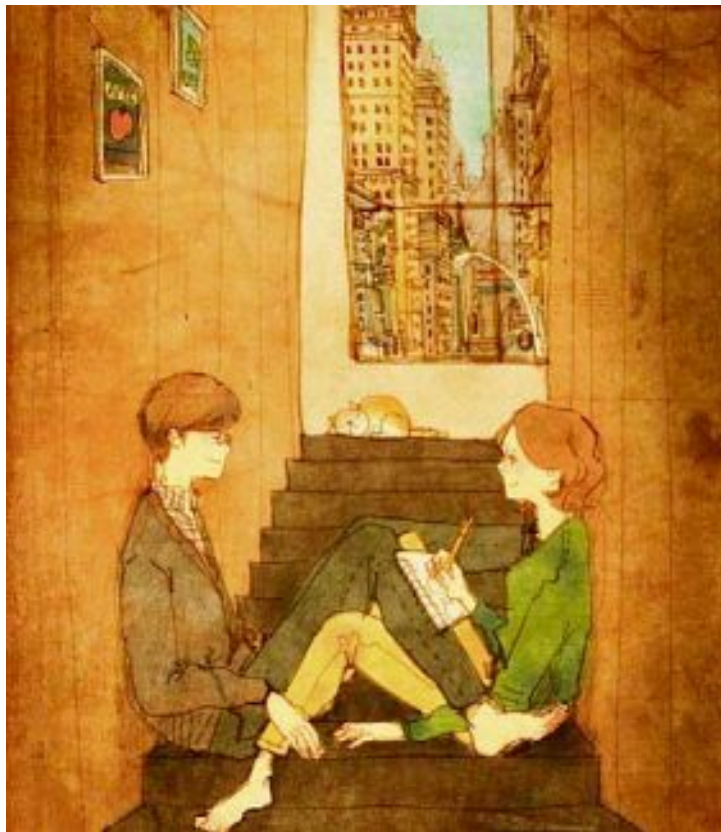



Ilustração da coleção: amor 'não está só em datas especiais'

"Decidi fazer um desenho por dia para mim. Assim a série começou. Se pudesse dizer algo ao meu 'eu' do passado, diria: 'Os pequenos momentos de amor que desenha trarão felicidade para muitas pessoas'"

REPRODUÇÃO/@PUUUNG1

As ilustrações de Puuung são apreciadas e compartilhadas por pessoas de diferentes culturas – e os norte-americanos e os brasileiros são seu maior público. Ela diz que suas obras atravessam fronteiras porque contêm emoções como o amor e a felicidade, sentimentos que geram identificação independentemente de onde se vive ou qual idioma é falado.

Pela primeira vez no Brasil, a artista se diz animada para conhecer o País. Os brasileiros, revela, sempre acompanharam o seu trabalho e deixam comentários carinhosos nas suas publicações. "Desejo que todos que forem à exposição sintam o amor através do meu trabalho", lembra.

O cenário de momentos especiais da obra da artista sul-coreana chega a ser tão apreciado que muitos fãs dizem que queriam viver nas suas ilustrações. Como a ilustradora e artista de jogos Patrícia Souto, de 36 anos. "Cada obra dela é um abraço quentinho. A maneira como ela retrata o amor em seus momentos mais simples cria uma conexão emocional profunda comigo", conta ela.

MENSAGEM. Mas Puuung avisa, também, que sua realidade não é tão ideal quanto mostram seus traços. "Há estresse e momentos difíceis e eu tento encontrar pedacinhos de felicidade nele. É a mensagem que quero transmitir – encontrar felicidade e amor em pequenos momentos, mesmo que a realidade não seja sempre bonita."

E, de fato, sua realidade como artista nem sempre foi fácil. Hoje, com milhares de seguidores, Puuung lembra que, quando começou a desenhar, há 10 anos, seu esforço para ser boa já a fez odiar seus desenhos. Foi numa fase de dificuldades que a série sobre o amor surgiu.

"Decidi fazer um desenho por dia. Foi assim que a série de ilustrações teve início, nesse momento difícil. Então, se pudesse dizer algo para a eu do passado, eu falaria 'Continue fazendo o que você ama. Os pequenos momentos de amor que você desenha trarão conforto e felicidade para muitas pessoas", completa.

Já com 9 livros publicados, agora Park Da Mi quer produzir um longa animado de suas obras. "Ainda estarei desenhando a temática do amor daqui a cinco anos. Quero seguir mostrando às pessoas o amor por meio de novas histórias e formatos variados." ●

Centro Cultural Coreano
Av. Paulista, 460. 3ª a sábado, 10h30/18h; domingo, 11h30/16h30. Gratuito. **Até 1º/9**